









PROPRIEDADE DE UM SINDICATO

#### DUAS VEZES RECORDISTA EM CIDADE JARDIM

1600 m / 1:36-2 / pista de areia

1800 m / 1:49-2 / pista de areia

**FIRESTREAK** 

PARDAL

**HOTFOOT** 

DORIS MAY

HOT SPELL

KINGSTONE

PITTER PATTER

RAIN

DORIAN Cast. Esc., 1974

**GREY SOVEREIGN** 

NASRULLAH

KONG

SOLAR SLIPPER

CASUAL

**AFFAIR** 

### DORIAN FAZ SUA PRIMEIRA ESTAÇÃO DE MONTA EM 1979

alojado no

## HARAS

Prop.: Armando Pedroso Curitibanos/Brangança Paulista São Paulo

# mala

Castanho, São Paulo, 1971/Tang-Argucia, por Timão



ARNALDO obteve 9 vitórias nas pistas, em brilhante campanha, como atesta o resumo de suas principais performances:

1ºs lugares: GP Cruzeiro do Sul, GR I (Derby Carioca)

GP Paraná, Gr. II

GP Jockey Club de São Paulo, Gr. II

GP Almirante Marquês de Tamandaré, Gr. II

GP Ministro da Agricultura, Gr.III (duas vezes)

2°s lugares: GP Derby Paulista, Gr.I GP Piratininga, Gr.II

GP Presidente Rafael A. Paes de Barros, Gr.III

3°s lugares: GP São Paulo, Gr.I (Internacional)

GP Presidente Arthur da Costa e Silva, Gr.III

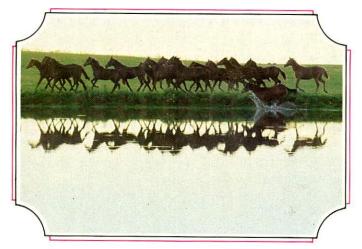
COBERTURAS À VENDA PELAS CARTAS DE MONTA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

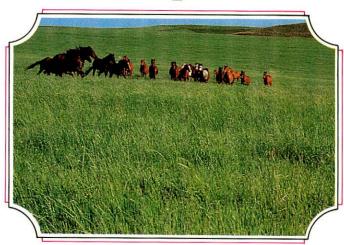
ARNALDO PERTENCE A UM SINDICATO DE CRIADORES ESTÁ ALOJADO NO HARAS TIBAGI, CAMPINAS

## haras fronteira



criação natural-rusticidade-qualidade





### haras fronteira

caixa postal-76

bagé/rs

cep-96400

## HARAS SÃO SILVESTRE

Agrícola e Pastoril São Silvestre S.A. Campinas · Anexo ao Posto de Monta

### **CO-PROPRIETÁRIO DOS REPRODUTORES**



**Duke of Ragusa** 

#### **Arnaldo**

Cast., Brasil, 1971, Tang-Argúcia, por Timão

#### **Duke of Ragusa**

Alazão, Inglaterra, 1970, Ragusa-Crupper, por Crepello

#### Flying Boy

Cast., Inglaterra, 1968, Sovereign Lord-Tokyo Girl, por Milesian

#### Golden Swan

Alazão, Inglaterra, 1972, Crepello-Secret Session, por Court Martial

#### Millenium

Alazão, Inglaterra, 1968, Aureole-Secret Session, por Court Martial

#### **Rio Bravo**

Alazão, E.U.A., 1966, Saidam-Riverina, por Princequillo

#### **Sporting Yankee**

Cast., E.U.A., 1974, Vaguely Noble-Sale Day, por To Market

### **Principais Reprodutoras**

ANTLIA • Al. 1971, por El Gallo e Hard Look, por Star Gazer
BAMBITA II • T., 1970, por Jerry Honor e Bambalua, por Richer
CANDY SUGAR • Al. 1972, por Yellow God e Georgian Princess, por Tamerlane
CANDY TRACKS • Al. 1965, por Make Tracks e Espuela, por Nigromante
DANCING GIRL • Al., 1972, por Jerry Honor e Sonorita, por Parral
DONIVÁ • Al., 1973, por Noble Jay e Winning Wave, por Victory Morn
ESTRELLA ERRANTE • Al. 1961, por Richer e Esestrella, por Umballa

- ★FLOWER PALACE Cast. 1967, por Palace e Atélia, por Quebec
- ★LUIZA DE TROIA Cast. 1966, por Pantheon e De Troia, por Minotauro MANGÔNIA Cast. 1969, por El Centauro e Medina, por Branding MICIÊ Al. 1964, por Coaraze e Initié, por Violoncelle MISTY WIND Cast. 1966, por Gentle Art e Miss Innocence, por Pinza
- ★OIAMPI Cast. 1969, por Antelami e De Troia, por Minotauro PINKY DARLING • Cast. 1971, por Porto Bello e Meadow Grass, por Pampas Grass
- ★SAKAIA Cast. 1970, por Nordic e Kanaia, por Pewter Platter
  TIN GIRL• Al. 1968, por Montparnasse II e Thailandia, por Make Tracks
  XASQUITA Al. 1958, por Nordic e Xareta, por The Derby Star
- ★ESCAPADELA Al. 1973, por Millenium e Sonorita, por Parral XASCA • Cast. 1972, por Vasco de Gama e Xasquita, por Nordic
- **★Ganhadoras** clássicas

Correspondência para Rua Bela Cintra, 1558 01415 · São Paulo. SP

## Não deixe seu puro sangue às moscas.

Na hora de proteger seu puro-sangue



das moscas e pulgas que tanto irritam os animais - exija um produto que seja rápido como

Combata os parasitas com a Bayer. <u>Seu</u> ele: exija Bolfo.

Bolfo tem rápida ação inicial e longo poder residual. É amplamente seguro, tanto para o animal como para o tratador. Podendo ser aplicado inclusive com as mãos.

É só polvilhar Bolfo

sobre as camas das baias, box, estábulos e esterqueiras ou qualquer outro foco, e pronto:

os animais estranhos deixam a raia como um foguete.

Use Bolfo. Uma barbada.



Bolfo elimina os parasitas e tranquiliza os animais.





## Yacedor

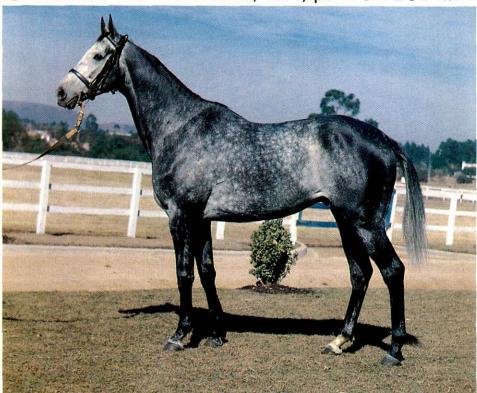
CASTANHO, 1968, BRASIL, por XAVECO-ÉXIRA, por FAAIMBÉ

Em curta campanha, YACEDOR venceu 7 corridas, inclusive o Prêmio Jayme Torres. Seu pai, XAVECO, foi um dos líderes da sua geração, tendo conquistado 6 vitórias e inúmeras colocações em provas de importância. Entre as vitórias de XAVECO incluem-se as obtidas nos GGPP Consagração (Gr. I), Prefeitura Municipal (Gr. II) e 14

de Março (Gr. III). Foi segundo nos GGPP Derby Paulista (Gr. I), Distrito Federal (Gr. I), Gal. Couto de Magalhães (Gr. II), Linneo de Paula Machado (Gr. II), Piratininga (Gr. III), Rafael A. Paes de Barros (Gr. III), Oswaldo Aranha (Gr. III) e terceiro, duas vezes, no G. P. Brasil (Cr. I). Éxira ganhou 4 corridas, inclusive o Prêmio Joaquim da Cunha Bueno.

## HARAS PINDORAMA

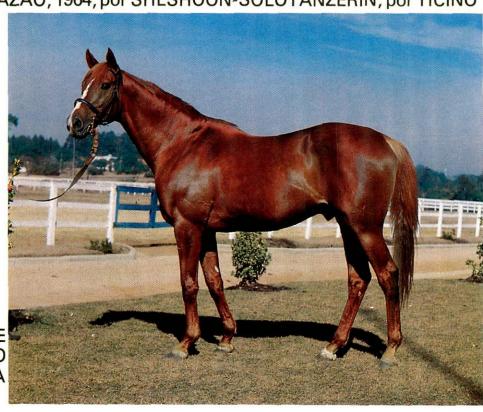
## Chubasco TORDILHO, 1974, por DON BOLINHA-FIFIA, por WILDERER



Líder da sua geração. Ganhador de 6 corridas, inclusive os GPs Derby Paulista (Gr. I), J. Adhemar de Almeida Prado (Taça de Prata, Gr. I), Ipiranga (Gr. I), Jockey Club de São Paulo (Gr. II) e Oswaldo Aranha (Gr. III). Em suas vitórias, Chubasco derrotou Donética, Agente, Big Lark, Mogambo, Big Poker, Earp, Romo Ferte, entre outros excelentes corredores. Chubasco ingressou na reprodução em 1979.

### Samos III ALAZÃO, 1964, por SHESHOON-SOLOTANZERIN, por TICINO

Ganhador de 7 corridas na França, inclusive Prix Royal Oak (Gr. I) e Prix Gladiateur (Gr. III). Segundo colocado no Prix Jean Prat (Gr. II), duas vezes e terceiro no Prix Kergorlay (Gr. III), duas vezes, Prix de Barbeville (Gr. III) duas vezes e no Prix du Cadran (Gr. I). Correu uma vez na Inglaterra, chegando em segundo lugar na Ascot Gold Cup (Gr. I).



EM CO-PROPRIEDADE COM O HARAS SANTA LUIZA

## HARAS PINDORAMA

## HARAS EDUARDO GUILHERME W.Julio Zorzur-Salto-SP



DOL BLENHEIM



### TAMBÉM EM SERVIÇO NO HARAS:

VERJAL CASTANHO, 1971, por BURPHAM-PITU, por IDAHO.

Ganhador de 8 corridas e 15 vezes colocado.

FEROCE Castanho, 1971, por VASCO DE GAMA-RODÉSIA, por DERNAH.

Ganhador de 5 corridas, inclusive o GP Ipiranga, Gr. I, GP Antenor Lara Campos, Gr II e o Clássico Pres. José de Souza Queiroz. Em co-propriedade com um grupo de criadores.

Coberturas à venda pelas Cartas de Monta



#### Prevaccinol

Vacina contra o aborto a vírus das éguas ou Rinopneumonitis dos cavalos.

	Imunização Básica		Revacinação	Vacinação de emergência-2 vacinações no	
	1.*	2.*		intervalo de 3-4 semanas	
Potros	2.º - 3.º mês de vida	6.º - 7.º mês de vida	ANUAL	-	
Éguas grávidas	2.º - 3.º mês de Gravidez	6.º - 7.º mês de Gravidez	Anual, no 6.º-7.º mês de Gravidez	A última das vacinações até o fim do 8.º mês de gravidez	
Outros Equinos	Dentro da Ação da Vacinação do Rebanho	Após 3-4 meses	ANUAL	-	

#### **Borgal**

O quimioterápico de nova dimensão com intensidade de ação potencializada pela associação da sulfadoxina e da trimetoprima.

#### **Panacur** Anti-Helmintico

Panacur é o anti-helmíntico de amplo espectro à base de Fenbendazole como princípio ativo. A tripla ação comprovada de Panacur (Vermicida, Larvicida e Ovicida), atua no ciclo total do verme nas infestações por Nematóides (vermes redondos) gastrointestinais dos equinos.

Panacur granulado 22% em duas apresentações para sua comodidade:

Frasco de 150 g para doses múltiplas. Envelope de 15 g com doses individuais pa-

ra 440 kg de peso.



#### Prevacun T

Vacina contra a Influenza Equina e o Tétano dos cavalos

Animais	Tipo de vacinação		Prevacun T
Potros	Imunização básica Reforço	1a. 2a.	4º mês de vida 5º/5º 1/2 mês de vida 11º/11º 1/2 mês de vida
	Revacinação		Uma vez ao ano, especialmente quando houver perigo de Influenza
Éguas grávidas	Imunização básica	1a.	No mínimo 4 semanas após a 1a. injeção de Prevaccinol
		2a.	4/6 semanas após a 1a. injeção de Prevacun T
	Reforço		6 semanas após a 2a. injeção de Prevacun T
	Revacinação Emergência		Uma vez ao ano Sempre que houver perigo de epidemia de Influenza
Outros cavalos	Imunização básica	1a.	Pelo menos 4 semanas após a 1a. injeção de Prevaccinol
		2a.	4/6 semanas após a 1a. injeção de Prevacun T
	Reforço		6 meses após a 2a. injeção de Prevacun T
	Revacinação	ı	Uma vez ao ano

#### **Foston Biocalan Forte**

A união vital de minerais e vitaminas injetáveis para o tratamento preventivo e curativo dos transtornos do desenvolvimento e nutrição dos animais, assim como na convalescença das enfermidades.

HOECHST DO BRASIL QUÍMICA E FARMACÊUTICA S.A. Departamento Agropecuário

Matriz: Rua Bráulio Gomes nº 36 - 18º andar - tel. 239.0511 - São Paulo - SP Filiais: Porto Alegre - Rua General Neto nº 584 - Tel. 22.0289 Rio de Janeiro - Rua Sá Freire nº 58 - tel. 264.5442





# GUAYCA RA

AGRÍCOLA E PASTORIL FAZENDA GUAYÇARA LTDA. / ESTRADA CAMPINAS-MOGI MIRIM KM.18 S.PAULO / PROPRIETÁRIO: DR. RAYMOND NAUFAL



Janerowe e Urbe

### Reprodutoras

- \* AMAZONE, Br, 72, Nageur Amethyste, por Moutiers ASHRAM, Fr, 67, Nasram — Holygift, por Beau Prince II CROWN CASE, Ing, 70, Ballymoss — Royal Justice, por Supreme Court
- \* DESAVENÇA, Br, 66, Nisos Stormcloud, por Pintor Lea \* FEITORIA, Br, 68, Coaraze — Kiuma, por Martini
- JANEROWE, Ing, 71, Crepello Oh So Sweet, por Ballymoss JINGLING JANE, Ing, 67, Sin Sing Pitter Patter, por Kingstowe

KINSHASA, Ing, 74, Reform — Ashram, por Nasram LIBERTY BELL, Arg, 72, Martinet — Chime, por Datour LUZIADAS, Br, 74, Falkland — Remonta, por Adil

- \* PACKARD, Br, 67, Pewter Platter Simca, por Royal Justice STORMY GIRL, Arg, 71, Dancing Moss — Stormy Miss, por Artic Storm
- TORPELIA, Arg, 72, Master Bold Torpeza, por Jerry Honor
- \* URBE, Br, 73, Giant Botija, por Nordic
- \* Ganhadoras ou colocadas em provas clássicas

em Cidade Jardim e Gávea

### Geração de 1977

OPHALIA, fêmea, por Locris-Torpelia
OLDIE BOIA, fêmea, por Duke of Ragusa-Desavença
OLIGARCHIE, fêmea, por Arlequino II-Janerowe
ORTHOGRAPHE, fêmea, por Zenabre-Tarna
OAKS WINNER, fêmea, por Xaveco-Packard
OLINKRAFT, macho, por Sail Through-Jingling Jane
O'BRIEN, macho, por Sail Through-Veneración
OLLIVIER, macho, por Millenium-Ashram
OFFENHAUSER, macho, por Earldom II-Crown Case

#### Geração de 1978

PALM SPRINGS, fêmea, por Luccarno-Packard PIAGET, fêmea, por Earldom II-Ashram PLAZA ATHENÉE, fêmea, por Sahib II- Janerowe PÈLOPONNÈSE, fêmea, por Giant-Crown Case PANTHÈRE, fêmea, por Millenium-Feitoria PATTON, macho, por Good Bond-Liberty Bell POLOGNE, fêmea, por Duke of Ragusa-Torpelia PHEIDIPPIDES, macho, por Millenium-Amazone POULICHE SAUVAGE, fêmea por Earldom II-Urbe

#### ■ ÍNDICE ■

## 474

#### REPORTAGEM

A exportação, principal meta do criador, segundo o *Haras Tamandaré*.

## 479

#### **TÉCNICA**

Spectacular Bid, em criterioso estudo do hipólogo John Aiscan

## 485

#### AGRONOMIA

Preocupação na formação, uso e melhoria das pastagens nos haras

## 488

#### VETERINÁRIA

Manipulação do ciclo estral da égua indicada por técnicos.

## 491

#### CRIADORES

No almoço oferecido aos criadores, ênfase especial para os *Executioner*.

## 492

#### **INDICE GERAL**

Matéria publicada em Turfe e Fomento nos seis números de 1979.



#### CLÁSSICOS

As principais provas disputadas nos maiores centros do País.



#### **ESTATÍSTICAS**

Números relativos aos Cidade Jardim, Gávea Cristal e Tarumã, em números.

#### ■ ANUNCIANTES ■

Agro-Pan, 490; Bayer do Brasil, 467 e 495; Breeders Dream, 487: Condominio Arnaldo, 464; Condominio Golden Swan, 535; Condomínio Kuriakyn, 533; Confrio - Cia de Comércio Exterior, 497; Fazendas Mondesir S.A., 538; G. Aronson, 545; Haras Calunga, 496; Haras Eduardo Guilherme, 470; Haras Expert, 536; Haras Francisco Ervino, 544; Haras Fronteira, 465; Haras Guayçara, 472; Haras Larissa, 534; Haras Morumbi, 548; Haras Nacional, 532; Haras Palmital, 543; Haras Pindorama, 468; Haras Santa Ana do Rio Grande; 531; Haras Santa Maria de Araras, 541; Haras São José e Expedictus, 547; Haras São Luiz, 478; Haras São Miguel Arcanjo, 537; Haras São Silvestre, 466; Haras Sideral, 546; Haras Tamandarė, 498; Heublein do Brasil, 462; Hoechst do Brasil Ltda., 471; O Estado de S. Paulo, 484; SCPCCSP, 542; Sindicato Dorian, 463; The Statistical Record, 494. Nossa Capa: Quefrem, Quelan, Querônia e Quitter, produtos do Haras Tamandaré, da geração de 1977.

#### ■ EDITORIAL ■

## Novos caminhos

As últimas medidas tomadas pelo Governo, na área econômica, que dificultam, encarecem sobremaneira e quase inibem a importação de determinados produtos, dificultarão a aquisição de novas correntes sangüíneas, sementais ou matrizes.

A chamada verdade cambial torna mais difícil, senão quase impossível, para as nossas possibilidades econômicas, a já então árdua compra de linhagens nobres. Serve para mostrar, contudo, o acerto e oportunidade das últimas aquisições, quer aquelas feitas por intermédio dos Jockeys Clubs ou entidades de classe, quer ainda pelo esforço individual de alguns criadores. Mas, serve também, para indicar a única opção para uma economia limitada, onde os preços astronômicos, pelo menos para nós, afastam de nossos campos os reprodutores de milhões de dólares. Os sementais muito bons, continuam sendo impossíveis e, os bons, de aquisição muito difícil. Para estes devem ser voltadas as atenções dos responsáveis pelo nosso turfe, em geral, e dos criadores, em particular, não de forma isolada, mas sim através do mundialmente aceito processo de cooperativismo. Aquilo que já se faz até mesmo entre os poderosos dos grandes centros, deve ser adotado como princípio entre nós, ou seja, a união de esforços e recursos, para que se possa trazer do exterior o que de melhor for possível.

Também fica a lição da necessidade de melhor seleção dos sementais crioulos na criação do puro sangue. Quanto mais difícil a vinda de sangue renovador, mais imperiosa a necessidade de seleção da matéria prima local, para a melhoria do padrão do nosso PSI. Até então, por negligência ou desinformação, ou mesmo por comodidade, muitos dos nossos criadores simplesmente cruzavam, quaisquer das correntes disponíveis, sem indagar das possíveis desvantagens que esse ato poderia trazer à criação nacional. Agora, contudo, com a constante valorização das correntes sangüíneas disponíveis, torna-se necessário que haja maior cuidado seletivo, com o aproveitamento apenas daquilo que possa servir para melhorar o nosso produto, num processo onde a qualidade tenha, sempre, prioridade sobre a quantidade.

#### turf, fomento.

Diretor: Edmundo Pires de Oliveira Dias — Gerente: Samir Abujamra — Editor-chefe: Carlos C. Borba — Assistente de Produção: Luiz de Almeida Andreoli — Diagramação: Valter Trevisan — Assistente de Diagramação: Sinval Queiroz — Fotografia: Edison Chieregatti — Consultores: Henrique Assumpção; Vicente Chieregatti — Colaboradores: Carlos Roberto Martina Costa; Mette L. Von Lezsna (tradução); Décio Chieregatti (fotos); César Augusto de Paula; Mário Terra (Uruguai); Maria do Socorro F. Alves — Gorrespondentes: Rio de Janeiro — Odyr do Couto; Jockey Club Brasileiro, Fone: 274-5247 — Rio Grande do Sul — Nestor Magalhães, Jockey Club do Rio Grande do Sul - Fones: 49-1470 e 49-1843 — Serviços Especials: Agência do Estado; The British Racehorse — Administração: Alcides Dutra.

"Turl e Fomento" é publicada, bimestralmente, por Revista Turl e Fomento Ltda., Avenida Linneu de Paula Machado, 775, São Paulo, Brasil (Fone: 211-4011-Ramal 89) e executada pelos serviços de fotocomposição, fotomontagem e impressão da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656, São Paulo. Fotolitos em cores da Grafcólor Reproduções Gráficas Ltda., Rua Climaco Barbosa, 72, São Paulo. Lembramos às pessoas eventualmente interessadas que todo o material, inclusive fotográfico, publicado neste exemplar não poderá ser reproduzido ou utilizado de qualquer forma sem autorização expressa da Revista Turl e Fomento Ltda.

#### ■ REPORTAGEM ■

## A exportação, em última análise, é a meta de todo o criador do puro-sangue de corridas.



Indaial (Xasco e Teiga), reprodutor-chefe do Haras Tamandaré.

osicionado, de início, como simples "hobby", para atender o interesse de seus proprietários, Rubens Grahl e Alcides Coltri, dois homens apaixonados pelas coisas do turfe e, particularmente, pelo cavalo, o Haras Tamandaré, situado nas proximidades de Curitiba, no Estado do Paraná, foi, posteriormente, ganhando outros contornos. E, a partir de 1969, aquele simples "passatempo", passou a exigir orientação de cunho empresarial, que tornasse viável o bom aproveitamento dos grandes investimentos que o setor exige.

Em última análise, segundo Alcides Coltri e Rubens Grahl, a finalidade primordial do Haras Tamandaré é a de contribuir para a seleção e aprimoramento da criação nacional, a fim de atingir a meta que "acreditamos seja comum para todos: a exportação de cavalos de corridas em igualdade com os demais países criadores".

#### Filosofia

Segundo os titulares do Haras Tamandaré, os criadores brasileiros estão no caminho certo quanto à importação de reprodutores e matrizes, seguindo a escolha de padrões genéticos que mais se adaptam ao nosso País. Apenas entendem que o processo seletivo deve ser de exclusiva alçada de cada criador. Ele, diretamente interessado, é que deve dar a palavra final na escolha, contando, naturalmente, com a assessoria técnica de todos os órgãos públicos ou de classe que possam auxiliá-lo, tudo de forma a ser observado um critério ponderado, que atenda grandes, médios e pequenos criadores.

Na verdade, segundo os titulares do Haras Tamandaré, a idéia nasceu para a satisfação de um "hobby" de dois turfistas apaixonados pelo cavalo de corridas. Com o desenvolvimento das atividades do estabelecimento, contudo, notadamente a partir de 1969, acentuou-se a necessidade de ser o mesmo encaminhado em termos empresariais, para que os sucessos já alcançados pudessem ser consolidados e ampliados com a compra de matrizes de boa linhagem. E, nesse desenvolvimento, segundo Rubens Grahl e Alcides Coltri, a integração da égua Teiga ao plantel do estabelecimento teve grande importância. Essa égua, uma castanha nascida em 1961, por Al Mabsoot e Teima, por Emperor, teria grande influência na ampliação do Haras Tamandaré, graças ao entusiasmo que despertou em seus novos proprietários, através do seu primeiro produto, o cavalo Indaial. Líder na milha, na Gávea, onde até agora divide o recorde da distância com Luccarno, Indaial ganhou 16 provas para os seus criadores, inclusive os Grandes Prêmios Prefeito do Município de São Paulo (Gr. II), Presidente da República (Gr. I), Salgado Filho (Gr. II), duas vezes; José Carlos Figueiredo (Gr. III), duas vezes; e Gervásio Seabra. Ainda foi segundo nos Grandes Prêmios Estado da Guanabara, primeira prova da triplice coroa carioca (Gr. I) e no mesmo Gervásio Seabra.

Entre suas colocações estão ainda os terceiros, conquistados nos Grandes Prê-



Mapeg e Monreal serão incorporadas ao plantel do haras

mios Presidente Garrastazu Médici (Gr. III), duas vezes, e Presidente da República (Gr. I), na Gávea.

Com tal incentivo, diz Alcides Coltri, só poderíamos pensar em levar avante a nossa empreitada, mesmo sabendo das dificuldades que a criação do puro-sangue de corridas, um empreendimento que exige altos investimentos, traz invariavelmente. Indaial, diz Rubens Grahl, levou-nos a compreender mais de perto a importância de ver nascer, crescer e correr um produto inteiramente nosso. Agora, Indaial é reprodutor-chefe do Haras Tamandaré e nos seus filhos, os primeiros nascidos em 1977, com estréia marcada para o próximo ano, estão depositadas as maiores esperanças desses criadores.

Reforçando o plantel, no que se refere a reprodutores, o Tamandaré incorporou ainda os serviços de Masteréu, um filho do excepcional Adil na égua Scottish Dilemma, por Scottish Union, ganhador de 21 corridas, inclusive os Grandes Prêmios Paraná (Gr. I), Duque de Caxias, Dino Bertoldi e Farid Surugi, no Tarumă; Clássico 9 de Julho e GP Governador do Estado, em Cidade Jardim.

Na reprodução, Masteréu também proporcionou logo um grande incentivo aos seus novos proprietários, ao dar Lendário, ganhador do primeiro GP Taça de Ouro, no Rio, além de vários outros clássicos no Tarumã.

#### Valores

Sempre dentro da mesma linha, os titulares do Haras Tamandaré destacam, ainda, como bons valores saídos daquele estabelecimento, Nareka, Nátila, Maresol, Midália, Jogador, Jasper, Juventus, Interventor, Interprados, Jasmine e Interprais.

#### Linhagem

A partir de 1974, visando enriquecer as correntes sangüíneas do seu estabelecimento, Rubens Grahl e Alcides Coltri promoveram a importação de éguas de boa classe, já cheias, da Argentina, Chile, Inglaterra e Estados Unidos. Da Argentina o haras adquiriu a égua Andrée, uma filha de Malambo e Andria, por Tonto, que deu Nareka, uma das boas velocistas do nosso turfe: Amuk, uma filha de Tatan e Farouche II, por Penny Post, dona de excelente linhagem quer na linha paterna, quer em relação à linha baixa. Importada cheia de Malambo, deu, no mesmo ano, 1975, Opalelê, um dos lideres de sua geração, antes de ser afastado das pistas, vítima de um contratempo. Mantendo-se invicto em Cidade Jardim, onde ganhara em suas quatro apresentações, inclusive ao vencer o GP Presidente do Jockey Club, foi levado à Gávea onde perdeu sua invencibilidade ao escoltar African Boy, a um corpo, no GP Estado do Rio de Janeiro, primeira prova da triplice coroa carioca. Voltou a correr no prado carioca, para ser derrotado por Aporé, ganhador do GP Taça de Ouro, depois do que foi afastado por ter sido vitima de contratempos em um dos locomotores. Da Inglaterra, foi adquidida Paper Doll, com boa passagem pelas nossas pistas e, atualmente padreada por Good Bond, sediado no Haras Larissa, mas do qual o Tamandaré possui 4 cotas.

#### Pessoal

O preparo profissional dos auxiliares do haras, que residem no próprio estabelecimento, é um dos principais cuidados de Alcides Coltri e Rubens Grahl, através de Augusto Menegolo, que ganhou a gerência geral e condição de responsável pelo empreendimento, graças ao correto desempenho de todas as suas atribuições, com efetivo controle de tudo o que se passa no Tamandaré, situado no município do mesmo nome, a 15 quilômetros de Curitiba. Mas os proprietários fazem questão de destacar um aspecto muito importante no encadeamento de atribuições e responsabilidades. Por residirem na Capital, bem próxima do estabelecimento, comparecem diariamente ao

#### ■ REPORTAGEM ■

local, fazendo com que as decisões, naturalmente aquelas mais importantes, sejam tomadas de comum acordo, depois de uma sempre recomendável troca de idéias e discussão dos problemas.

#### Métodos

No manejo dos animais, os responsáveis pelo Haras Tamandaré fogem, em parte, à prática geralmente adotada em outros estabelecimentos, que deixam seus animais permanentemente soltos, recolhendoos apenas para reforço de alimentação e cuidados veterinários, quando necessários. No Tamandaré, as éguas vazias e padreadas são levadas aos piquetes logo ao amanhecer, mas são recolhidas à noite, quando permanecem nos respectivos boxes. Aquelas com cria ao pé são soltas pela manhã, reco-Ihidas por volta de 11 horas, para que recebam ração suplementar de aveia, alfafa, milho e sais minerais; voltam a ser soltas até às últimas horas da tarde, quando tornam a ser recolhidas para o pernoite nas cocheiras. O mesmo processo é usado para os produtos desmamados e de sobreano.

#### Preparo

Os produtos de mais de 20 meses de idade, observadas suas características próprias, são domados e levados a exercícios preliminares no próprio haras, que possui pista de areia de 1.000 metros, dotada até mesmo de partidor elétrico.

Depois já convenientemente preparados, os produtos são encaminhados ao Hipódromo do Tarumã, onde o Haras Tamandaré possui um grupo de cocheiras, com 26 boxes. Ali, sob os cuidados de um treinador, prossegue o trabalho de aprimoramento no preparo dos animais, sendo que os que se destacam são encaminhados ao prado de Cidade Jardim, em São Paulo, onde ficam aos cuidados do treinador Eduardo Gosik, profissional de inteira confiança de Alcides Coltri e Rubens Grahl, que nele encontram mesmo um conselheiro de grande valia técnica.

#### Area

Os 80 alqueires que, de início, satisfaziam perfeitamente as exigências do empreendimento, mostram-se insuficientes, agora, já que apenas 30 deles são totalmente aproveitados para o haras. Como o plantel aumenta seguidamente, e os proprietários do estabelecimento pensam em ampliar suas atividades, esse problema já começa a preocupar.

Ainda assim, acham que a situação não é séria. E isto porque, como a preocupação principal é a de situar o problema em termos qualitativos e não quantitativos, a primeira etapa será a de promover uma seleção natural das matrizes, conservando no haras apenas as melhores, além de apurar ainda mais a escolha dos futuros sementais.

#### Solo

Situado em região rica em calcário, onde existem cerca de 50 fornos de cal, o que torna fácil a aquisição do minério para a correção do solo, pode-se melhorar o índice do pH que, na maioria das regiões brasileiras é extremamente baixo. Feita a correção periódicamente, consegue-se um bom re-



Ingenue, com produto ao pé, de Mastereu.

sultado nas pastagens, com o conseqüente desenvolvimento da criação.

O clima da região é agradável. No verão a temperatura oscila entre 18 a 30 graus e a umidade do ar está em torno de 60 a 80%. Mas, como a região é sujeita a ocorrência de fortes geadas, há necessidade do preparo de piquetes para o verão e para o inverno, todos com bebedouros próprios, servidos por poço artesiano de mais de 120 metros de profundidade, com água de excelente qualidade, que abastece, igualmente, as residências, em número de seis. No inverno, os piquetes são orientados à base do consorciamento do trevo branco, saradela e aveia; enquanto no verão o são com capim kicuio, mais apreciado pelos animais.

Atualmente o haras possui 22 piquetes, de vários tamanhos, todos cercados com madeira de lei, de grande durabilidade e resistência.

#### Reprodutores

O Haras Tamandaré conta com dois reprodutores a seu serviço, Indaial, de sua própria criação, e Masteréu, usando ainda, excepcionalmente, correntes sangüíneas de sementais sediados em outros centros.

Indaial, com excelente campanha, já detalhada no início deste trabalho, é um filho de Xasco (Coaraze e Rinha, por Blue Baron) na égua Teiga, por Al Mabsoot (Mât de Cocagne e Rose O'Lynn) e Teima por Emperor e Zula). É castanho, de 1969, e seus primeiros produtos nasceram em 1977.

Masteréu, um alazão nascido em 1962, cumpriu campanha até os oito anos de idade, com destaque para as provas já enumeradas no início deste trabalho, tendo conquistado, ao todo, 21 vitórias. É um filho de Adil (Epigram e Candid Lover, por Casanova) e Scottish Dilemma, por Scottish Union e Dinorama, por Taj Ud Din.

#### Matrizes

O plantel de matrizes do Haras Tamandaré foi bastante ampliado mas, segundo seus responsáveis, será constantemente reformulado com vistas a um padrão qualitativo que se enquadre, numericamente, às disponibilidades da área do estabelecimento.

No momento, são estas as matrizes em servico.

ADELITA II — Argentina, 1971, por Orgaz-Arana, por Tobago, 4 vitórias (2 em Cidade Jardim e 2 no Tarumā).

AMUCK — Argentina, 1964, por Tatan-Farouche II, por Penny Post, 1 vitória em Palermo (Argentina).

BANDIDA III — Argentina, 1974, por Utópico-La Balsa, por El Curaca.

CASCATEIRA II — Brasil, 1973, por Corpora-Evantail, por Daddy R.

CHANTILLY II — Argentina, 1968, por Malambo-Champagne II, por Chamossaire, 3 vitórias em San Isidro, 3.º no Clássico Juan Salvador Boucau e 4.º no Clássico República de Panamá (Gr. III).

FICHA — Brasil, 1966, por Desafiando-Petrusca, por Bahari, 4 vitórias e 3.º no Clássico Primavera, no Tarumã.

FIOGA — Brasil, 1967, por Captain Kidd Illoga, por Boxeur, 2 vitórias em Cidade Jardim

FASCINATING RHYTHM — Inglaterra, 1974, por Porto Bello-Lovely Evening, por Henry the Seventh.

GÁVEA — Brasil, 1969, por Tony-Acrobata, por Arabian Night II.

GIPSY LEE — Argentina, 1972, por Rigoló-Trapisonda, por Cardanil. Colocações em Cidade Jardim e no Tarumã.

HEXANA — Brasil, 1968, por Long Legs-Psiu Psiu, por Big Red, 8 vitórias (3 na Gávea e 5 no Tarumā), inclusive os Clássicos Luiz Jacome de Abreu e Souza, Dois de Dezembro; 3.ª no GP Luiz Fernando Cirne Lima e no Clássico Heitor Valente, no Tarumā IBIRAMA — Brasil, 1969, por Pally II-Lady Like, por Johnny Red, 4 vitórias (3 em Cidade Jardim e 1 em Campinas).

ILKE — Brasil, 1969, por Pass the Word-Nepeg, por Cyrnos. Colocações na Gávea. INGENUE II — Irlanda, 1972, por Mourne-Tithe Barn, por Zarathustra. JASMINE - Brasil, 1970, por Zabay-Pildoreta, por Fair Trader, 4 vitórias em Cidade Jardim.

KIOTIS Brasil, 1971, por Twinsy-Teiga, por Al Mabsoot, 5 vitórias em Cidade Jardim KYTIA — Brasil, 1971, por Twinsy-Provençale, por Fair Trader, 2 vitórias (Cidade Jardim e Tarumã).

LANERA -- Brasil, 1972, por Masteréu-Psiu Psiu, por Big Red, 1 vitória em Cidade Jardim.

LIDORETA - Brasil, 1972, por Mastereu-Pildoreta, por Fair Trader, 1 vitória no Tarumã. LOSIVA - Brasil, 1972, por Long Legs-Teiga, por Al Mabsoot, 4 vitórias (2 em Cidade Jardim e 2 no Tarumã).

MALADIE D'AMOUR - Argentina, 1973, por Malambo-Mi Clarita, por Claro, 1 vitória em

MOLLYMEL - Inglaterra, 1974, por Track Spare-Moura, por Mourne.

MUSETA - Argentina, 1974, por Malambo-Iliria, por Claro, 1 vitória em La Plata.

PAPER DOLL - Inglaterra, 1973, por Porto Bello-Lovely Evening, por Henry the Seventh, 9 vitórias (1 na Inglaterra e 8 em Cidade Jardim).

PILDORETA - Brasil, 1959, por Fair Trader-Jus de Rose, por Savernak e 5 vitórias em Cidade Jardim

RAFINEE - Brasil, 1968, por Kurrupako-Flórida, por Flamboyant de Fresnay.

REINA VIRTUOSA - Argentina, 1975, por El Virtuoso-Royal Arc, por Make Tracks.

RIMADORA - Chile, 1968, por Nehru-Riña, por Espace Vital, 6 vitórias no Chile.

RIYAL — Argentina, 1971, por Tobago-Izmú, por Farewell, 2 vitórias (Cidade Jardim e Ta-

SIB - Argentina, 1971, por Sheet Anchor-Pacucha, por Preclaro, 3 vitórias em Cidade Jardim.

TEIGA - Brasil, 1961, por Al Mabsoot-Teima, por Emperor, 1 vitória em Cidade Jardim.

TOUCHÉE II - Argentina, 1962, por Tiberio-Pilar, por Avestruz, 2 vitórias em Palermo (Argentina).

URDITA - Brasil, 1970, por Gabari-Benalla, por Kelly, 6 vitórias (5 no Tarumã e 1 em Cidade Jardim).

UGERESCA - Brasil, 1964, por Xasco-Ugerê, por Estrelero.

UGRA - Brasil, 1960, por Master Robin-Ugerê, por Estrelero. Colocações em Cidade Jardim.

VEROROLA - Brasil, 1966, por Xasco-Verona, por Emperor. Colocações em Cidade Jardim.

#### Produção

Produção ainda pequena, justamentecondicionada à área disponível. O Haras Tamandaré acrescentou agora várias matrizes 'no seu plantel, o que redundará no crescimento do número de produtos ali nascidos, nas próximas gerações. Mas haverá, como lembram seus proprietários, sempre para ajustar a produção ao espaço físico aproveitável, um constante processo seletivo para manter o padrão qualitativo, que é a preocupação de Alcides Coltri e Rubens Grahl.

#### 1976

PAPAORO - macho, por Masteréu-Rimadora, por Nehru.

PAPUS - macho, por Jukebox-Ingenue II, por Mourne, 1 vitória em Cidade Jardim.



Haras Tamandaré, piquete e lance de cocheiras.

PERIANA - fêmea, por Breeders Dream-Hexana, por Long Legs, 2 vitórias (Cidade Jardim e Tarumã).

PETRODOL - macho, por Falkland-Ibirama, por Pally II.

PEVARIAN - macho, por Mastereu-Touchée II, por Tiberio.

POISÉ - macho, por Vivat Rex-Ugra, por Master Robin.

POTACHO - macho, por Magnasco II-like, por Pass the Word, 1 vitória, no GP Luiz Fernando Cirne Lima, no Tarumã.

PREMION - macho, por Magnasco II-Chantilly II, por Malambo.

PRETIVE - macho, por Mastereu-Teiga, por Al Mabsoot.

PRIAMON - macho, por Mastereu-Gávea, por Tony.

PROCILA - fêmea, por Mastereu-Jacilla, por Sun Glade.

#### 1977

QUEFREM - macho, por Indaial-Ilke, por Pass the Word.

QUELAN - fêmea, por Mastereu-Ficha, por Desafiando.

QUENFOI - fêmea, por Indaial-Touchée II, por Tibério II.

QUERÔNIA - fêmea, por Indaial-Gávea, por Tony

QUINDAIAL - macho, por Indaial-Pildoreta,

por Fair Trader. QUINEL - macho, por Mastereu-Rimadora,

por Nehru. QUINSY - macho, por Indaial-Hexana, por

Long Legs. QUISME -- fêmea, por Mastereu-Jacilla, por

Sun Glade. QUITTER - macho, por Indaial-Chantilly II, por Malambo.

#### 1978

QUEFAR - fêmea, por Indaial-Ingenue, por Mourne (nascimento europeu).

QUIFOGO - macho, por Indaial-Sib, por Sheet Anchor (nascimento europeu). RADIN - macho, por Indaial-Ficha, por De-

safiando. REDAVERT - macho, por Mastereu-Chan-

tilly II, por Malambo.

REKOREX - macho, por Mastereu-Verorola. por Xasco.

RELUSIE - fêmea, por Indaial-Ilke, por Pass the Word.

RODEMAN . macho, por Mastereu-Touchée II, por Tibério II.

#### 1979

SABATTY - macho, por Mastereu-Urdita, por Gabari.

SALSONN - macho, por British Boy-Cascateira, por Corpora.

SARRAUT - macho, por Indaial-Ibirama, por Pally II.

SAVATTE - macho, por Mastereu-Rimadora, por Nehru.

SEEMPRE - fêmea, por Laramie Trail-Musetta, por Malambo.

SHUAYA - macho, por Indaial-Riyal, por Tobago

SIMBALA — fêmea, por Mastereu-Jasmine,

por Zabay. SOLDI - macho, por Indaial-Lidoreta, por

Mastereu. SOSINHO - macho, por Good Bond-Losi-

va, por Long Legs.

SUMAYAK - macho, por El Botija-Reina Virtuosa, por El Virtuoso.

SURYAH - fêmea, por Mastereu-Kiotis, por Zabav.

## Haras São Luiz Geração 1978



#### GEORGE RAFT

Oabi	F	Ejoá
	F	
Dabi	-	Early
Yucatana	M	Elóquio
Balmacara	M	Ezú
Clora	F	Efectual
Hampton Court	M	Everoy
Unguineux	M	Esférico
Tally-Ho	F	Esquel
Tamanaia	M	Everard
Ducamba	F	Estopa
Quecidra	M	El George
Tindienne	F	Escovadela
Tolita	M	Exorbitante
Nilsita	M	El Veloz
Pindense	M	Extra Raft
Eglanatis	M	Estromboli
Uacumã	M	Esmalte
Uacataca	M	Economist

#### LAGAR

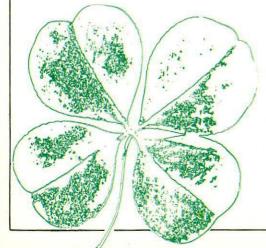
Va Bien	F	Empanao
Amikal	M	Employe
Cockmara	F	Everil
Dark Gipsy	F	Edam
Bonuit	F	Edviges
Frine	F	Enaudy

#### ISAY

	1000	777007777
Cactus Flower	M	Ermo
Aliocha	F	Épice

#### RIOKO

Underbred	M	Elbano
Bela Monica	F	Everbem





#### TOM POKER

Boheme	F	Ebrize
Badessa	M	Express
Quizaga	M	Êxodo
Eikan	M	Equi Poker
Rioleta	F	Engeline
Quitie	F	Encorajada
Macaiba	M	Exaltado
Raipur	M	Edrom
Chadai	M	Eizel
Rabeca	F	Espinosa
Tropical Beauty	F	English Flag
Totoia	F	Étoile Rouge
Rabla	M	Entrosado
Saia	M	Esmaltado
Lingfield	F	Erlanger
Happy Music	F	Elegantíssima
Auriga	F	Espevitada
Bosnia	M	Estireno
Quarana	F	Edrury
Flosshild	M	Extra Poker
Sivana	M	Easy Poker
Karlotta	F	Enine

#### **SABINUS**

Piba Bluff	M	Esparso
Jaciana	M	Eney
	GIA	NT

	CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE		
Singela	F	Eleida	

#### HOT DUST

El Dud

#### MAVERICK

F	Effie
M	Eanes
F	Esfuziada
F	Esportista
	M F



#### QUIPARDO

Jurubeba	M	Eximio
Vivalma	F	Exótica
Oflage	M	Everybody
Gauss	M	Equipardo
Pundonorosa	M	Espartaco
Skoda	F	Erowillys
Yama	F	Embravecida
Happy Glory	F	Escarva
Undina	M	Estatal
Pava	F	Erivan

#### **NERMAUS**

LILLY	AUS
M	Etileno
F	Elche
M	Electro
M	Ejetor
F	Espatôdéa
F	Emplumada
F	Elegant Queen
M	Escamado
F	Extraviada
M	Esmagador
M	Experiente
F	Explosion
M	Exagerado
F	Euram
M	Epos
F	Escorregadela
M	Encapuçado
M	Evelam
M	Elgon
F	Enschede
M	Exu
	M F M F M F M F M F M F M F M F M F M F

Haras S. Luiz O privilégio da escolha

## SPECTACULAR BID e suas características gerais

por Jon

SPECTACULAR BID (Tordilho, E.U.A., 1976)

Bold Bidder		990	Nearco
	Bold Ruler	Nasrullah	Mumtaz Begum
		Miss Disco	Discovery
		IVIISS DISCO	Outdone
	- 11		Market Wise
	High Bid	To Market	Pretty Does
		Stepping Stone	Princequillo
			Step Across
Spectacular			Sun Again
	Promised Land	Palestinian	Dolly Whisk
		Mahmoudess	Mahmoud
		Manmoudess	Forever Yours
	S		Market Wise
		To Market	Pretty Does
	Stop on Red	Danger Ahead	Head Play
		Danger Ahead	Lady Beware

Nasrullah, filho de Nearco, foi o cavalo de maior influência na criação americana, mais do que qualquer outro reprodutor importado pelos Estados Unidos nos últimos 50 anos. O marco mais forte do ramo de Nasrullah, nos Estados Unidos, é Bold Ruler (em Miss Disco, por Discovery), que por nove vezes encabeçou a estatística de reprodutores naquele país e seu neto, Spectacular Bid, se apresenta até o momento como o melhor cavalo da geração de 1976 nos E.U.A. Assisti pessoalmente às suas fáceis vitórias no Blue Grass Stakes, no Kentucky Derby e no Preakness Stakes, Suas vitórias no Kentucky Derby e no Preakness Stakes foram mais fáceis e deixaram melhor impressão do que as de Seattle Slew e Affirmed, cujas vitórias também assisti. Os oponentes de Spectacular Bid têm sido bem regulares, e ele aparenta ser o melhor de uma geração um pouco fraca. Os oponentes de Affirmed no Kentucky Derby e no Preakness Stakes, eram bem mais fortes, sendo que este derrotou Alydar, que é realmente um excelente cavalo.

Spectacular Bid é o 7.º ganhador do Kentucky Derby, descendente de Bold Ruler. O único filho mesmo de Bold Ruler a ganhar este Derby, é Secretariat, em 1973. Os filhos de Bold Ruler produziram os seguintes ganhadores do Kentucky Derby: Dust-Commander (1970), por Bold Commander; Cannonade (1974), por Bold Bidder; Bold Forbes (1976), por Irish Castle; Foolish Pleasure (1975), por What a Pleasure e Spectacular Bid (1979), por Bold Bidder. O 8.º ganhador de Derby no mundo turfístico, descendente de Bold Ruler, é Sirlad (por Bold Lad), ganhador do Derby italiano em 1977. Spectacular Bid é o 3.º cavalo de pelagem tordi-Iha que vi ganhar um Derby, no turfe internacional. Os outros dois são Determine, no Kentucky Derby, em 1954 e Crystal Palace

no Prix du Jockey Club, em 1977, na França.

Aos 2 anos, Spectacular Bid impressionou muito bem com suas vitórias fáceis. Ao vencer o Laurel Futurity sobre General Assembly, estabeleceu um novo recorde de pista para os 1,700 metros, em 1:41 3/5, no hipódromo de Laurel. Ganhou, ainda, aos 2 anos, o Champagne Stakes (Gr. I), derrotando General Assembly, o Heritage Stakes (Gr. I), o World's Playground Stakes e o Young America Stakes (Gr. 11). Foi "top weight" da geração de 1976, de 2 anos, no Handicap Experimental, com 126 libras de peso. Abaixo de Spectatular Bid, neste Handicap, estavam Flying Paster (123 libras), General Assembly (122 libras), Strike Your Colors (121-libras) e Tim the Tiger (121

Aos 3 anos, a preparação para os grandes clássicos americanos aconteceu na Flórida, onde praticamente não havia cavalos que o enfrentassem, tendo ganho com facilidade o Hutcheson Stakes, o Fountain of Youth Stakes, o Flamingo Stakes e o Florida Derby. No Blue Grass Stakes (Gr. I), corrida que assisti pessoalmente, Spectacular Bid demonstrou adaptar-se à raia pesada. No Kentucky Derby, na reta final, ele dominou com superioridade o ponteiro General Assembly, ganhando por 2 3/4 corpos, seguidos a cinco corpos de Golden Act, King Celebrity, Flying Paster, Screen King, etc. No Preakness Stakes ele acompanhou o "train" mais de perto e, na reta final, estava bem à frente, ganhando sem dificuldade por 5 1/2 corpos de Golden Act; em 3.º veio Screen King, em 4.º Flying Paster, prejudicado na reta final por Screen King, e em 5.º e último, General Assembly, que desapontou completamente.

Spectacular Bid não foi aceito para participar do Leilão de Keeneland (Keeneland Summer Sales), porque a comissão selecio-

nadora para aquele leilão considerou que seu pedigree não era suficientemente bom. Foi vendido no Leilão de Outono de Keeneland (Keeneland Fall Sales), por 37 mil dólares ao Hawksworth Farm. A Wimbledon Farm, onde Spectacular Bid foi criado até ano e meio, não utiliza recursos artificiais para seus produtos que vão a leilão. Quando o vi, ainda no haras, em julho de 1977, tinha uma aparência muito atlética, galopando em seu piquete. A preparação artificial para os leilões arruina o futuro nas pistas de muitos bons cavalos. Os hormônios são muito perigosos, como os anabólicos que muitos estabelecimentos de criação americanos e franceses com fins comerciais utilizam em seus produtos durante sua preparação para os leilões. Todos estes esteróides anabólicos são puro veneno!

Na conformação, Spectacular Bid é um cavalo tordilho de tamanho médio, que apesar de sua pelagem se parece com o pai Bold Bidder. Tem um perimetro toráxico mais profundo do que o de Bold Bidder e Bold Ruler, seu avô. A cernelha é bem alta, e a paleta alongada e bem delineada, que lhe propiciam ampla ação ao galope. É ligeira-mente "estrangulado" abaixo dos joelhos. A única crítica que se poderia fazer sobre ele, é que a linha entre as juntas do joelho direito e do boleto não é muito reta. Seus posteriores são fortes. Os curvilhões são corretos, do mesmo tipo de seu pai e bisavô. Se o olharmos de trás, andando, nota-se que seus curvilhões se abrem um pouco. Os boletos de ambos os posteriores estão constantemente protegidos por uma "liga". Seu pai, Bold Bidder, é um tipo maior de cavalo castanho, de frente aberta. Bold Bidder tem certa semelhança com sua mãe High Bid e com sua avó Stepping Stone, principalmente com referência à expressão e cabeça. Tem um tipo de cabeça mais alongada, influência de Stepping Stone. Já o pescoço é mais forte que o de Bold Ruler. Os membros dianteiros são bons. Parece que tem mais consistência nos ossos e juntas do que Bold Ruler. Embora um tipo de cavalo "pernalta", é forte no "miolo". Seus curvilhões são corretos e bem colocados. Os posteriores são fortes. Bold Bidder é o produto mais são de toda a produção de Bold Ruler.

Bold Ruler, avô de Spectacular Bid, tem no tipo e expressão algumas semelhanças com seu pai Nasrullah, principalmente na cabeça. Era mais alto e "pernalta" e de corpo mais "enxuto" do que Nasrullah. Sua linha superior não era tão boa quanto à de Bold Bidder. Tem os mesmos posteriores fortes de seu pai. Os curvilhões eram corretos e bem colocados.

Nasrullah, bisavô de Spectacular Bid, foi um cavalo castanho forte, de aparência muito masculina. Tinha um pescoço forte, a

#### ■ TÉCNICA ■



Spectacular Bid, vencendo o Blue Grass Stakes.

paleta era bem delineada e longa e os membros dianteiros perfeitos. Os posteriores eram fortes, assim como os curvilhões que também eram perfeitos. Seu único "defeito" era o de não ser muito forte no "miolo".

Spectacular Bid tem "inbreeding" de To Market (3 x 3) e é "linebred" de Blenheim (5 x 5). Apesar de seu "inbreeding" fechado em To Market, é um cavalo são de aparência. O maior problema de To Market, em corrida, eram seus joelhos ruins. Outros cavalos com joelhos ruins, que figuram no pedigree de Spectacular Bid, e que pessoalmente vi, são: Palestinian (pai do avô materno de Spectacular Bid, Promised Land); Sun Again (pai de Palestinian) e Hug Again (mãe de Sun Again). To Market foi um cavalo alazão de tipo comum, que além de seus joelhos ruins, também tinha problemas com os boletos. Seu corpo era bastante alongado, os curvilhões um pouco encurvados. Apesar deste "inbreeding" fechado em To Market, Spectacular Bid não herdou nenhum destes pontos negativos.

Spectacular Bid representa a combinação entre Bold Ruler e seus filhos, com éguas descendentes na linha masculina de Teddy, sendo o 3.º ganhador de Derby com esta combinação. Os outros dois foram

Bold Forbes (por Irish Castle), ganhador do Kentucky Derby e, Sirlad (por Bold Lad), ganhador do Derby italiano. Nas mesmas linhas que Spectacular Bid, foi produzido Dewan (\$397,664), por Bold Ruler em égua por Sun Again. Bold Bidder é filho de Bold Ruler e sua mãe é por um neto de Sun Again. Dewan não foi um cavalo de corrida resistente e sua produção aparenta ter o mesmo problema. Sun Again também não foi um cavalo são, assim como seu filho Palestinian (pai de Promised Land). Apesar de Spectacular Bid não ter uma constituição genética para ser um cavalo são, ele o aparenta ser. pois até o momento não demonstrou problemas de resistência.

O primeiro ganhador clássico da combinação entre um filho de Bold Ruler e égua do ramo de Sun Again, da linha de Teddy, foi Bold Fascinator, por Bold Lad (USA) na égua Lysistrata, por Palestinian (pai de Promised Land), ganhadora da Poule d'Essai des Pouliches, na França. É uma égua tordilha, de tamanho grande e aparência comum Também ela não era sã. Éguas filhas de Promised Land cobertas por filhos de Bold Ruler, com performance apenas modesta, produziram os ganhadores de "stakes" americanos; Sharp Kind (por Blade) e Talimondo

(por Balance of Power), ganhador de "stakes" em hipódromos menores dos Estados Unidos.

A combinação entre o neto de Bold Ruler, Dust Commander (ganhador do Kentucky Derby) produziu o ganhador de "stakes" americano, Johnny Wingo.

Spectacular Bid è o melhor produto de Bold Bidder em éguas da linha de Teddy. Outros ganhadores de "stakes" filhos de Bold Bidder em éguas da linha de Teddy, são: Cautious Bidder e Beira. Os melhores produtos de Bold Ruler em éguas da linha de Teddy, são: Chieftain (\$405,465), Terentia (\$125,857), Romanticism (\$141,020), Yonder (\$102,458), Queen of the Stage (\$345,815), Dewan (\$394,664), Reviewer (\$247,233), Boldwood e Khadine. Bold Ruler não foi um cavalo são, fato esse geralmente transmitido para seus produtos. Alguns de seus filhos de melhor categoria, como Bold Lad (USA), não corresponderam às expectativas nos Estados Unidos, devido à sua produção não ser să. De acordo com o conhecido jóquei americano Eddie Arcaro, Bold Ruler (como a maioria dos filhos de Nasrullah), não era "brigador". Produzia melhor quando corria à frente sem ser importunado. Mas desapontava quando em situação contrária. Bold



Bold Ruler

Bidder é o produto mais são, filho de Bold Ruler, com categoria nas pistas. De todos os filhos de Bold Ruler, Bold Bidder parece ser o que melhor transmite resistência à sua produção, e tem menos problemas de temperamento e caráter. Bold Bidder não foi um cavalo precoce e por esta razão não correu aos 2 anos e foi vendido pela Phipps Stable. Iniciou sua campanha nas pistas aos 3 anos. No final da temporada de 3 anos, com novo proprietário, começou a atingir boa forma quando ganhou o Jerome Handicap, Hawthorne Diamond Jubilee Handicap e o Benjamin Franklin Handicap. Aos 4 anos, atingiu sua plena forma, ganhando o Charles Strub Stakes, Monmouth Handicap, Washington Park Handicap, Hawthorne Gold Cup e Charles W. Bidwill Memorial Handicap. Ganhou 13 corridas em 33 apresentações e prémios de \$478,021. Se ele tivesse sido exigido aos 2 anos, jamais teria sido o cavalo que foi. Muitos dos filhos de Bold Ruler tiveram suas campanhas arruinadas porque foram exigidos cedo demais. Como Bold Bidder não demonstrou categoria aos 2 anos, acharam melhor não apurálo. Ele é o melhor produto de Bold Ruler em éguas da linha de Black Toney. Outros ganhadores de "stakes" com esta combinação, são: Ornamento (\$209,239), Queen Em-

press (potranca lider dos 2 anos, \$431,419), Neke (Hollywood Park Juvenile Championship), Jove, Disciplinarian (\$138,498), Bold Hour (\$544,030), King Emperor (\$453,918). Bold Bidder é um cavalo de pedigree aberto e seu pai Bold Ruler também não tem "inbreeding". High Bid, mãe de Bold Bidder, tem "inbreeding" de Black Toney (4 x 4). Apesar de Bold Bidder estar alojado na Gainesway Farm, um grande estabelecimento comercial, tem sido um reprodutor de sucesso. A própria Gainesway Farm não produziu um único ganhador de "stakes" por Bold Bidder. A razão para isso é que esse estabelecimento produz cavalos para leilões e seus produtos são preparados artificialmente. Os criadores comerciais americanos, que preparam seus produtos dessa forma não têm tido sucesso na criação de bons cavalos. Todos os ganhadores de "stakes" filhos de Bold Bidder foram criados em outros haras. O primeiro ganhador do Kentucky Derby, filho de Bold Bidder, é Cannonade (em Queen Sucree, por Ribot), que tem muita semelhança com seu avô materno. Seu irmão próprio, Circle Home, não foi um cavalo são e não se parece em Cannonade no tipo. Ambos representam a combinação entre Bold Ruler e seus filhos com éguas por Ribot.

Muito poucas éguas filhas de Ribot foram destinadas a Bold Ruler, sendo que o melhor desta combinação foram North Broadway e Celestial Lights. Filhos de Bold Ruler obtiveram sucesso com éguas por Ribot, como: Aunt Jin (por Vitriolic), Come Back (por Bold Lad - USA), Cascapedia (por Chieftain), Tappahannock (por Chieftain), Cornish Squire (por Cornish Prince), Bold Pretender (por Vitriolic) e Carlos Villa (por Envoy). As fêmeas desta combinação têm tido melhor desempenho do que os machos. Bold Ruler e seus filhos têm tido muito sucesso com éguas da linha de Hyperion, e o próprio Bold Bidder tem os seguintes ganhadores de "stakes", desta combinação: Magna Bird, Lucky Bidder, Blue Bidder, Auction Ring, Gonquin, Bold LB. Os produtos de Bold Bidder em éguas por filhos de Princequillo tem "inbreeding." deste. Os "stakes winners" desta combinação, são: Buck's Bid, Bold Impulse, Bold Place, Orante, Gray Mirage, Card Table, Bidding Fool e Bold Conquest e todos têm "inbreeding" de Princequillo. O único ganhador de "stakes", por Bold Bidder e égua por Princequillo é Caspian, que tem "inbreeding" deste último, (4 x 2). Dentre outros bons ganhadores de "stakes" americanos, com "inbreeding" de Princequillo, deve-se mencionar: Run the

#### ■ TÉCNICA ■

Gantlet (4 x 3), por Tom Rolfe; Bowl Game (4 x 3), por Tom Rolfe; Hula Chief (4 x 4), por Chieftain; a égua Tappahannock (4 x 3), por Chieftain; Cascapedia (4 x 3), por Tom Rolfe; Paddock Parc (4 x 4), por Tom Rolfe; Tom Swift (4 x 4), por Tom Rolfe; Kathy's Chief (4 x 4), por Chieftain.

A combinação entre Bold Ruler e éguas por Tom Fool e seus filhos produziu cavalos com falta de resistência. Big Bluffer e Ward McAllister, ganhadores de "stakes" pertencentes a esta combinação, não eram sãos. O único ganhador de "stakes" por Bold Lad (USA) em éguas por Tom Fool é Daring Young Man, um cavalo que não foi são. O próprio Bold Bidder foi um cavalo são e seus produtos em éguas por Tom Fool foram mais sãos que os produtos de Bold Ruler em éguas por Tom Fool. Os ganhadores de "stakes" por Bold Bidder em éguas por Tom Fool, são: Mount Hagen e Rash Move. Mount Hagen foi bom milheiro na França e atuou melhor em pista macia. Sua primeira produção inclui Dickens Hill, ganhador dos 2.000 Guinéus da Irlanda. Dentre outros ganhadores de "stakes", filhos de Bold Ruler com équas por Tom Fool e seus filhos, incluem-se: o ganhador do Kentucky Derby, Foolish Pleasure (por What a Pleasure um cavalo bem são), Bold-Dun-Cee (por Bold Commander) e Messina (por Secretariat). Bold Bidder produziu com égua da linha de Tourbillon, a Highest Trump, ganhadora de "stakes", cuja mãe é filha de My Babu, (por Djebel). Os ganhadores de "stakes" por Bold Ruler em éguas por My Babu, são: a excelente égua Gamely (\$574,961), Master Bold (\$106,721), que foi bom re-produtor na Argentina; L'Aiglon (mais de \$80,000), Raja Baba (\$123,287) e Tyrant (\$153,748). O único ganhador de "stakes" por Bold Bidder em égua do ramo de Blenheim é Rouge Sang, ganhador do Grand Premio di Milano e que não foi um animal são. Os ganhadores de "stakes" por Bold Bidder, com "inbreeding" de Nearco, são: Carney's Point (4 x 5), Rexson (4 x 4), Bold Place (4 x 4) e Card Table (4 x 4). O único ganhador de "stakes" por Bold Bidder com 'inbreeding" de Nasrullah é Bold LB (3 x 4), e o único em égua do ramo de Eight Thirty é Diamonds are Trump. O único com égua da linha de Black Toney, é Liloy, atualmente no Haras El Turf na Argentina.

High Bid, mãe de Bold Bidder, foi uma boa égua nas pistas, correndo aos 2 e 3 anos e vencendo 9 corridas e \$151,122. Dentre suas vitórias incluem-se o Alabama Stakes, Jersey Belle Stakes, Gallorette Stakes e Vineland Handicap. High Bid tem "inbreeding" de Black Toney (4 x 4). Outros dois ganhadores de "stakes" por To Market em éguas por Princequillo, são: a boa égua Sale Day (\$133,157) e o líder dos 2 anos Hurry to Market (\$204,129). A combinação entre Farm to Market, filho de To Market com égua por Princequillo resultou no ganhador de "stakes", Casing Fools. To Market descende na linha paterna de Black Toney. Dentre outros ganhadores de "stakes" filhos de reprodutores da linha de Black Toney em éguas por Princequillo, incluem-se: Harem Lady (por Bagdad), Double Ripple (por Double Jay), Sunrise Flight (por Double Jay), Gag Bag (por Bagdad), Prince of Gold (por Fast Hilarious), The Cheat (por Reneged). As fêmeas representantes do cruzamento de Black Toney-Princequillo atuaram melhor do que os machos desta mesma combinação. Na conformação, High Bid era uma égua castanha grande, parecendo com uma sua mãe Stepping Stone. Tinha melhores joelhos do que seu pai, mas suas quartelas eram um pouco em pé. Seus curvilhões eram bons. De seus seis produtos somente quatro foram ganhadores. Bold Bidder foi o melhor; os outros dois por Bold Ruler foram A Gambler (ganhador regular aos 3 anos) e Balance of Power (não correu), que não tinham a conformação de Bold Bidder, não eram sãos e atualmente são reprodutores nos E.U.A. Outro produto de High Bid foi Top Bid (por Olympia, por Heliopolis, por Hyperion), muito resistente e que se destacou em corridas sobre obstáculos nos

A Wimbledon Farm,
onde
Spectacular Bid
foi criado, não
utiliza recursos
artificiais para
seus produtos que
vão a leilão.
A preparação
artificial para
os leilões arruina
o futuro nas pistas
de muitos bons
cavalos

E.U.A., ganhando 25 corridas e prêmios de \$300,355, inclusive a Colonial Cup, Grand National Hurdle, Aqueduct National Hurdle, International Steeple-Chase. A união de High Bid com Damascus resultou em Winning Trick, que ganhou 4 corridas aos 3 anos e \$35,010 e colocou-se em 3.º no Miss America Handicap.

Spetacular, mãe de Spectacular Bid, correu somente durante uma temporada ganhando 4 corridas em 10 apresentações, com prêmios de \$16,633. Colocou-se em 2.º no My Fair Lady Stakes em Bay Meadows. Estabeleceu, também, novo recorde de pista para 1.800 m em 1:09 1/5, em Pleasanton. Na conformação, é uma égua tordi-Iha, muito semelhante a seu pai Promised Land. Sua cabeça é bem alongada. A cernelha é bastante alta e comprida. A paleta é bem delineada. Os joelhos também não são perfeitos e os curvilhões são ligeiramente encurvados e afastados. Spectacular Bid é seu primeiro produto. Dentre outros ganhadores de Derby na criação internacional, que são primeiros produtos de suas mães, deve-se mencionar: Mahmoud (Derby de Epsom), Tulyar (Derby de Epsom), Blakeney (Derby de Epsom), Val de Loir (Derby Francês), Cannonade (Kentucky Derby), Lucky Debonair (Kentucky Derby), Lauscher (Derby alemão), Northern Dancer (Kentucky Derby), Alaton (Derby argentino), Surumu (Derby alemão) e Schwarzgold (Derby alemão).

Promised Land, avô materno de Spectacular Bid, foi um cavalo resistente e muito mais são do que seu pai Palestinian. Promised Land foi criado e treinado por Hirsch Jacobs, a quem considero um dos melhores entendidos em cavalos que conheci nos E.U.A. Estou bastante familiarizado com sua criação e animais em corrida. Seus produtos foram criados no haras do dr. Charles Hagyard, em Lexington, no Kentucky. Quando estudei agricultura e zootecnia na Universidade de Kentucky, trabalhei para os veterinários Hagyard, Davidson e McGee. Considero o dr. Hagyard meu mestre, com o qual aprendi muitas coisas práticas sobre criação.

Promised Land ganhou 21 corridas em 77 apresentações e prêmios de \$541,707. Suas vitórias mais importantes deram-se no Pimlico Special, Lawrence Realization Stakes, Governor's Gold Cup, San Juan Capistrano Handicap, John B. Campbell Memorial Handicap. Promised Land foi um tipo de cavalo tordilho alto, com semelhança a sua mãe Mahmoudess (por Mahmoud). Seus joelhos eram um pouco dobrados para a frente e as canelas ligeiramente "estranguladas". Não tinha, porém, os péssimos joelhos de seu pai Palestinian e seu avô Sun Again. Os curvilhões eram um pouco baixos. Na reprodução não teve muita oportunidade no começo. Seu proprietário, Hirsch Jacobs, foi quem o manteve. Dentre seus melhores filhos ganhadores, criados por Jacobs, deve-se mencionar: a resistente égua Treachery (\$182,071 e irmā própria do excelente reprodutor Hail to Reason), Good Old Port (\$188,627), Understanding (\$202,655), Exhibitionist (\$166,824), Wise Exchange (\$173,867), Grey Whiz (\$113,421). Após a morte de Hirsch Jacobs, Promised Land foi enviado para a California, onde o vi no Westerly Rud, perto de Solvang. Lá não teve muita oportunidade como a maioria dos garanhões ali sediados. Dentre seus ganhadores de "stakes" de melhor categoria, produzidos na California, deve-se mencionar: Western Welcome (\$113,660), Shale (103,515), Mini Midi Maxi (\$94,163), Keep the Promise (73,798) Someting Supper (\$115,696). Foi uma estupidez os grandes criadores americanos terem considerado seu pedigree "fora de moda". Ele é o melhor cavalo descendente da combinação entre reprodutores do ramo de Sun Again, da linha de Teddy e équas do ramo de Blenheim. Outros bons cavalos desta mesma combinação, são: a excelente égua Wistful (\$213,060), por Sun Again; Right Bright (\$61,367), por Sun Again; First Cabin (bem sucedido reprodutor na Florida), por Sun Again; Nimmer (\$121,006), por Sun Again; a boa égua Petticoat Lane (\$135,070), por Palestinian.

O pai de Promised Land, Palestinian (por Sun Again e Dolly Whisk por Whiskaway), não foi tão são quanto seu filho. Somente excelentes conhecedores de cavalos, como o falecido Hirsch Jacobs, podem manipular com cavalos como Palestinian, que também não tinha muito bons joelhos. Ele conseguiu com que Palestinian ganhasse 14 corridas em 45 apresentações e \$296,525 inclusive o Jersey Stakes, Empire City Handicap e Golden Gate Handicap. Aos 3 anos figurou entre os melhores de sua geração, tendo se colocado em 2.º para Capot no Preakness e, em 3.º, para este mesmo cavalo, no Belmont Stakes. Foi 3.º no Kentucky Derby para Ponder. Palestinian me é bastante familiar devido ao meu trabalho na Hagyard Farm. Era um alazão forte, muito semelhante a seu pai Sun Again. Sua estrutura óssea

era forte e tinha um "miolo" melhor que o pai, que era levemente selado. Seus joelhos não eram perfeitos, herdados que foram de Sun Again. Os curvilhões eram fortes e perfeitos. Sua mãe, Dolly Whisk, também da Hagyard Farm, era uma égua de estrutura forte. Seus joelhos eram razoavelmente bons e tinha mãos ligeiramente para dentro. Os curvilhões eram bons. Palestinian teve menos oportunidade na reprodução do que Promised Land. Quem praticamente o manteve foi Hirsch Jacobs e Promised Land foi o seu melhor produto. Dentre outros ganhadores de "stakes" por Palestinian, incluem-se: Tuscarora (\$128,738), Petticoat Lane (\$135,070), Power of Destiny (\$150,384), Roscoe Maney (\$68,545), todos criados por

A 2.ª mãe de Spectacular Bid, Stop on Red correu dos 2 aos 4 anos, ganhando 7 corridas e \$15,425. Era gêmea. Dentre outras boas éguas e reprodutoras que eram gêmeas, deve-se mencionar a destacada ganhadora clássica de trote alemão, Viellielchen - 1:20,6 (mãe do destacado trotador alemão Vinci - 1:18,3), Dalila (mãe do bom potro ganhador de "stakes", Scissors). Stop on Red teve 4 produtos por Promised Land, sendo os demais Sweet as Wine (4 vitórias, \$39,659, inclusive o Molly Brown Stakes); Space Odyssey (Mid-Peninsula Stakes) e Go to Goal (5 vitórias e \$28,562, 3.º no San Mateo County Sophomore Stakes). Sweet as Wine, Space Odyssey, Go to Goal e Spectacular representam a combinação entre reprodutores do ramo de Sun Again, da linha de Teddy, com éguas da linha de Black Toney. Outros bons cavalos desta mesma combinação, são: Ever Bright (boa égua ganhadora de "stakes"), por Sun Again; Treachery (\$182,071), por Promised Land; Good Old Mort (\$188,627), por Promised Land.

A 3.ª mãe de Spectacular Bid, Danger Ahead (por Head Play), foi uma égua que correu dos 2 aos 6 anos, ganhando 12 corridas e \$58,500, inclusive o Molly Pitcher Handicap e o Regret Handicap. Vi Danger Ahead na Elmendorf Farm, em Lexington, no Kentucky. Era uma égua alază forte, com mãos um pouco para dentro e curvilhões fortes. Teve 6 produtos e destes, 4 foram, ganhadores regulares: Go on Green (irmă própria gêmea de Stop on Red, ganhadora de 7 corridas e \$24,750), por To Market; Double Danger (ganhador aos 3 anos) e One Lane (4 vitórias), por Prince John. A mais bem sucedida reprodutora entre as filhas de Stop on Red foi One Lane (por Prince John), que correu durante 3 temporadas, ganhando 4 corridas em 24 apresentações e \$22,348. Tem se demonstrado uma reprodutora consistente e todos os seus 6 produtos que correram foram ganhadores. One Lane é uma égua alazã de boa conformação, muito semelhante a seu pai Prince John. Tem mãos ligeiramente para dentro e curvilhões corretos. Seu melhor produto è Road Princess (por Gallant Man), uma égua castanha de tamanho médio, parecida com seu pai. Tem uma postura muito boa de frente. Road Princess figurou entre as melhores potrancas de 3 anos de 1977, ganhando 3 corridas e \$169,276, inclusive o Mother Goose Stakes (Gr. I) e o Tempted Stakes. Foi 2. a no Coaching Club American Oaks (Gr. I), para Ours Mims. Prince John, pai de Road Princess, é filho de Princequillo. Gallant Man (por Migoli) deu-se bem com éguas por Princequillo, produzindo bons ganhadores de "stakes", como: Proponet (mais de \$150,000), Moss Vale (Hawthorne Gold Cup), Draft Card (Kent Stakes) e Gentleword (Chesapeake Handicap). O segundo ganhador de "stakes" de One Lane, é Provante (por Prove It, por Endeavour II por British Empire), que não foi um cavalo muito são e aos 2 anos ganhou o Breeders Futurity.

Éguas da linha de Prince Rose têm-se dado bem com reprodutores da linha de Tourbillon. A combinação de One Lane com Ambiopoise (por Ambiorix), neto de Tourbil-Ion, produziu Double Entry, ganhador de 9 corridas e \$139,272, foi 2.º no Hialeah Turf Cup e Pan American Handicap. A união de One Lane com Day Court (por Petition), neto de Fair Trial, foi bem sucedida com Court Road, ganhador de 13 corridas e \$103,685 2.º no Camino Real e 3.º no Hollywood Derby. A irmă propria de One Lane, Intersection, coberta por Day Court, produziu Pass Right (13 vitórias e \$122,721, inclusive o Hawthorne Juvenile Stakes e Sacramento Handicap).

A 4.ª mãe de Spectacular Bid, Lady Beware (por Bull Dog), não se colocou. Todos

os seus 13 produtos foram ganhadores. Seu único ganhador de "stakes" foi Trackmaster (por On Trust, por Alibhai, por Hyperion), ganhador de 5 corridas, e \$132,00, inclusive o Santa Anita Maturity e o California Derby. Vi Trackmaster no Seely's Ranch, na California. Era um cavalo alazão forte, muito do tipo de Hyperion. Tinha mãos um pouco para dentro, posteriores fortes e curvilhões fortes e corretos. Não teve muita oportunidade na reprodução. Na conformação assemelhava-se a um cavalo quarto de milha. Dentre os produtos de Lady Beware, devese mencionar: Run Lady (\$33,560), por Head Play; Split the Wind (\$62,937), por Discovery; All's Fair (\$30,700), por Isolator e Steppen (\$22,452), por Pilate.

A 5.ª mãe de Spectacular Bid, Runaway Lass (por Hourless), foi ganhadora aos 2 e 3 anos. Teve 4 produtos por Bull Dog, 3 ganhadores, dos quais o único ganhador de "stakes" foi Dogaway (17 vitórias, inclusive o Hawthorne Jovenile Handicap, Juvenile Stakes, Will Rogers Memorial Handicap e La Jola Handicap).



Spectacular Bid, Marlboro Cup.



### O ESTADO DE S. PAULO

jornal da tarde O ESTADO DE S. PAULO



## 2 seções de turfe a serviço da criação nacional

#### ■ AGRONOMIA ■

## Produção de forragem verde, nos períodos de inverno, em haras do Estado de S. Paulo.

Luis Soares Hungria

No Estado de São Paulo existem 193 estabelecimentos de criação de cavalos de corrida, além de muitos outros dedicados à criação de cavalos de diversas outras raças. Praticamente todos estes haras baseiam sua criação em pastagens formadas e está havendo cada vez mais, por parte dos criadores, uma saudável preocupação no conhecimento, uso e melhoria destas mesmas pastagens. Este fato incontestável é relativamente recente e é devido, em grande parte, ao trabalho perseverante de alguns técnicos ligados à eqüinocultura e que contaram com o apoio de criadores que perceberam a importância dos pastos na formação de cavalos sadios, fortes e competitivos.

A pequena importância atribuída até a bem pouco tempo aos pastos dos haras terminou juntamente com o período do artificialismo na criação o qual deu como produtos cavalos que não deixaram suas marcas nas pistas ou na reprodução

O estágio atual da criação do puro-sangue em São Paulo é hoje bem definido no sentido do aproveitamento das condições naturais da região. Isto é notado pelo bom desempenho dos animais nas pistas do país, suas incursões em pistas estrangeiras e sua transferência para os haras, onde permanecem para perpetuar suas qualidades.

Muito embora tenha evoluido e ampliado a utilização técnica das pastagens para cavalos no Estado, continua persistindo a falta crônica de forragem verde no período da seca, que, em nosso meio, corresponde ao fim de outono, todo o inverno e as vezes o início da primavera.

A produção de forragem está associada e é consequente dos fatores clima, solo e planta. Cada um destes fatores deve pois ser considerado de per si e depois integrados para um bom entendimento da problemática da produção da forragem verde. Apenas para efeito do desenvolvimento do raciocínio os dados das variáveis acima referem-se

à área de maior concentração dos haras no Estado de São Paulo e que é aquela que abrange os municípios de Campinas e vizinhos. Os estabelecimentos localizados em regiões distantes destas, como é o caso de Mato Grosso, Norte do Paraná, Norte de São Paulo, têm características próprias e merecem um tratamento especial. Outros Estados do Brasil, como Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, por mais fortes razões, devem ser estudados isoladamente.

A busca que criadores brasileiros, tem feito de novas regiões para instalarem seus haras, como é o caso do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso, se confunde com uma preocupação em conseguir durante o maior número possível de meses do ano o verde dos próprios pastos. Em determinadas condições isto é possível em função principalmente das condições climáticas.

#### 2. Os Fatores Naturais de Produção

#### 2.1. Clima

A região criatória do Estado de São Paulo tem seu clima classificado segundo Köopen do tipo Cwa, ou seja Mesotérmico de inverno seco. Neste tipo de clima, a temperatura média do mês mais frio é inferior a 18.ºC e a do mês mais quente ultrapassa 22.ºC. O total de chuvas no mês mais seco não ultrapassa 30mm. O índice pluviométrico varia de 1100 a 1700mm diminuindo a precipitação de Leste para Oeste. A estação seca ocorre entre os meses de abril e setembro, sendo julho mês mais chuvoso oscila entre janeiro e fevereiro. A temperatura do mês mais quente oscila entre 22 e 24.ºC. Este é o tipo climático de maior abrangência no Estado de São Paulo.

Pela descrição feita, vê-se que o clima considerado tem uma estação seca bem definida e na qual ocorrem também as mais baixas temperaturas.

#### 2.2. Solo

A região é composta por vários tipos de solo, dentre os quais se destacam pela superfície que cobrem e pela exploração a que são sujeitos, os seguintes:

Podzólico Vermelho Amarelo Orto Latossolo Vermelho Escuro Terra Roxa Legítima Latossolo Vermelho Amarelo Orto

Seguem-se algumas das principais características de cada um, com o fito de permitir que interessados localizem suas propriedades nos mesmos.

#### Podzólico Vermelho Amarelo Orto

Solos com nítida seqüência de Horizontes A, B e C, profundidade variável em torno de 2,5 m e profundidade efetiva de 1,5 m., ácidos, com horizonte B textual, textura superficial arenosa ou areno-barrenta, saturação de bases baixa é relevo ondulado.

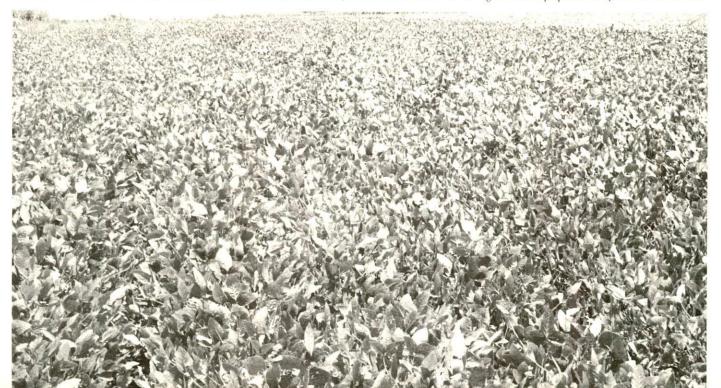
No campo, solos desta categoria são facilmente identificáveis por terem a superfície esbranquiçada e arenosas.

#### Latossolo Vermelho Escuro

Solos de coloração vermelha escura, profundos, argilosos, com pequena variação de cor entre horizontes A, B e C, ligeiramente ácidos, pouco estruturados, saturação de bases baixa e relevo suavemente ondulados.

#### Terra Roxa Legítima

Solos de coloração arroxeada, profundos, argilosos, com pequena variação de cor entre os ho-



#### ■ AGRONOMIA ■

rizontes A e B, estruturação bem definida nos mesmos, ligeiramente ácidos, baixa saturação de bases e elevada capacidade de troca de cations e relevo suavemente ondulado.

Latossolo Vermelho Amarelo

Solos normalmente profundos com transição difusa entre os horizontes A, B e C, apresentando no horizonte B cores variando do vermelho até o amarelo, com predominância do alaranjado, estrutura fraca, ácido, saturação de bases e capacidade de troca baixas, relevo ondulado.

#### 2.3. Comentários sobre os solos

Analisados de uma forma geral, vê-se que os solos descritos são todos eles de fertilidade natural baixa, com excessão da Terra Roxa Legítima. Uma das unidades, o Podzólico Vermelho Amarelo Orto, além da limitação da fertilidade, é muito sujeito à erosão, por ter textura superficial arenosa em relevo muito ondulado.

As características de fertilidade podem ser corrigidas de forma razoável em quase todas as unidades descritas, salvo nos casos em que o relevo é muito movimentado. Solos bem estruturados, como a Terra Roxa Legítima e o Latossolo Vermelho Escuro adaptam-se melhor à agricultura intensiva como aliás deve ser a agricultura dos pastos de haras.

#### 3. Planta

No caso específico de pastagens, as plantas consideradas são sempre espécies forrageiras, gramíneas ou leguminosas.

Dadas às próprias condições climáticas e edafológicas da região criatória do Estado de São Paulo, as espécies forrageiras usadas e introduzidas sempre foram aquelas que se adaptaram com maior facilidade ao meio. Não havia uma preocupação de tentar corrigir, naquilo que fosse possível o meio ambiente, para introduzir forrageiras mais nobres. Por esta razão dominou e ainda domina a criação de cavalos de corrida o uso de espécies rústicas, resistentes, porém, pobres e com largo período de dormência em seu ciclo anual, o que lhes permite suportar não só os rigores das secas, com o tipo do manejo a que são submetidas.

Dentre os capins mais usados em São Paulo para cavalos citam-se:

Digitária decumbens — Pangola e diversos cultivares.

Cynodon dactylon — Bermuda e diversos cultivares.

Pennisetum clandestinum Kykuiu.

Paspalum notatum — Batatais e diversos cultivares.

Paspalum bahia - Pensacola.

Mellinis minutiflora — Gordura.

Chloris govana - Rhodes.

Das gramíneas, apenas o Kykuiu e o Rhodes são moderadamente resistentes ao frio, suportando razoavelmente temperaturas baixas e fornecendo massa verde no período de inverno. Todavia como exigem fertilidade e cuidados de manejo, não se disseminaram amplamente. Certos cultivares modernos de Rhodes, desenvolvidos na Austrália tem notável vigor de enraizamento, fazendo boa cobertura ao solo, o que não é o normal dos cultivares tradicionais. As demais gramíneas da relação, decaem muito de produção no inverno.

Alguns criadores constatando a deficiência de suas pastagens nas estações secas, tentaram solucionar o problema, usando irrigação artificial. Os resultados não foram dos mais animadores, porque as espécies irrigadas tinham como uma de suas características períodos de dormência de inverno. Em outras palavras, a irrigação só é útil nos períodos normais de desenvolvimento das plantas e quando nestes ocorrer deficiência de chuvas.

#### A produção de forragem verde no periodo de inverno

Do que já foi exposto, pode-se tirar algumas conclusões, tais como que para produzir verde no inverno no Estado de São Paulo é imprescindível introduzir outras forrageiras, que não as tradicionalmente usadas.

Estas forrageiras por serem de ciclo vegetativo diverso das usuais, prescindem de irrigação.

Existem outras regiões climáticas no Brasil onde o inverno é até bem mais rigoroso, em termos de temperaturas do que o de São Paulo onde ocorrem abundantes chuvas. Nestas regiões existem espécies vegetais adaptadas que vegetam no inverno, chegando até a subsistir as espécies de verão que praticamente desaparecem, no que diz respeito ao fornecimento de verde. Estas espécies tem também cultivares melhorados que são então introduzidos pelo homem nos campos, trazendo melhoras ponderáveis na alimentação dos animais. Tais espécies podem ser tanto gramíneas como leguminosas. É o caso do cornichão, azevem, trevos, etc. O ponto importante que deve ser fixado sobre estas espécies é que elas encontram nos habitats naturais umidade para se desenvolverem. O mesmo não ocorre em São Paulo.

Com respeito à estas forrageiras ditas de inverno, há uma diferença fundamental entre seu cultivo em regiões de inverno chuvoso e seco. Enquanto que naquelas elas podem ser semeadas nas pastagens e em seguida pastoreadas, nestas, elas devem ser plantadas solteiras para serem aproveitadas, uma vez formadas sob pastejo direto ou sagadas e levadas ao cocho. Normalmente em nosso meio dá-se preferência ao plantio de aveia ou cevada, ao invés do cornichão, azevem ou trevos, o que permite que, sob o controle humano, proceda-se o aproveitamento da forragem durante todo o período de carência do verde, ou seja, de maio a setembro. Isto porém, só se consegue quando se conta com irrigação.

#### 5. A agricultura das forrageiras de inverno

Em primeiro lugar convém fixar bem as espécies a serem plantadas, uma vez que daquelas citadas, nem todas têm resposta positiva. Nas nossas condições recomenda-se a Aveia e o Centeio. Ambas são cultivadas de forma muito semelhante e suas qualidades se equivalem.

#### 5.1. Escolha do terreno

Deve ser feita em função da possibilidade de irrigação, pois, é aleatório o plantio contando apenas com chuvas.

O solo deve ter seu pH corrigido para a faixa de 5.8 a 6.0 e eliminado todo o Alumínio. Este elemento é fitotóxico, impede o desenvolvimento destas plantas, com especial prejuízo à Aveia.

O terreno deve ser muito bem preparado para receber as sementes.

#### 5.2. Adubação

As adubações de plantio e cobertura dependem de análise da terra. Em linhas gerais, a fórmula 10-40-10, na base de 200 kg/ha., e mais 300 kg/ha., de sulfato de amônio colocado em cobertura 30 a 40 dias após nascimento das plantas.

#### 5.3. Irrigação

A aplicação de água nas pastagens de inverno, em nosso meio, é imprescindível, como ficou demonstrado pelo tipo de clima que nela ocorre. As irrigações, cuja intensidade e periodicidade devem ser estudadas, podem ser bissemanais e na base de 30 mm., e praticadas de preferência em dias de pouco vento e nublados.

#### 5.4. Utilização das forragens de inverno

Embora os animais possam pastorear diretamente estas forragens, é mais conveniente leválas ao cocho, aproveitando desta forma, o máximo da matéria verde produzida, sem as perdas naturais pelo pisoteio. Se o pastoreio for feito diretamente, deve-se ter o cuidado de controlar o tempo de permanência dos animais no campo, para evitar que eles retosem as broatas antes delas se desenvolverem.

#### 6. Conclusões

- É normal a carência de verde no Estado de São Paulo nos períodos de inverno, que são sempre secos.
- As gramíneas que normalmente são usadas como forrageiras nos estabelecimentos de criação, pouco ou nada respondem à irrigação nestes mesmos períodos.
- O manejo correto das pastagens é mais conveniente ao alongamento dos dias de utilização destas forrageiras durante o inverno que a própria irrigação artificial.
- A produção de forragem verde nos períodos considerados é possível no nosso meio, e em consorciamento.
- As forrageiras de inverno respondem muito bem à irrigação.
- As práticas culturais exigidas para as culturas de inverno devem ser rigorosamente seguidas para que aquelas possam dar resultados esperados.

LUIZ SOARES HUNGRIA, autor do presente trabalho, é engenheiro agrônomo pela Escola Nacional de Agronomia, em 1952, tendo, ainda, os seguintes cursos:

Engenharia Rural pelo Centro de Treinamento e Engenharia Rural do Ministério da Agricultura. (Ipanema, 1954).

Especialização em Pedologia pela Seção de Agro Geologia do Instituto Agronômico de Campinas em 1956.

Especialização em Aerofotocrometria e Foto Interpretação pelo D.A.E.E., em 1956.

Curso Básico de Solo pelo Instituto Agronômico em 1970.

Post Graduação em Hidrologia pela Escola Politécnica da U.S.P. em 1974.

Post Graduação em Hidráulica Fluvial pela Escola Politécnica da U.S.P. em 1974.

#### ATIVIDADES PROFISSIONAIS:

Engenheiro Agrônomo conservacionista da Seção Agrícola em 1954.

Engenheiro Agrônomo Pedologista da D.A. F.F. em 1956.

Diretor Técnico da Divisão do Vale do Paraíba do D.A.E.E. em 1969.

#### TRABALHOS PUBLICADOS:

20 trabalhos sobre gênese, morfologia e classificação do solo do Vale do Paraíba.

Estudos do Solo de Brasília, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Pará e Rio Grande do Sul.

Estudos sobre Hidrologia, Barragem e cursos de água.

Projetos de Manejo de Pastos e Culturas Diversas.

Ganhador do Rous Memorial Stakes e do Champagne Stakes, Gr. II. Segundo para Mill Reef no Greenham Stakes, Gr.III e terceiro na Poule d'Essai des Poulains, Gr.I. BREEDERS DREAM deixou três gerações na Inglaterra e seus produtos levantaram 102 corridas e 140.824 libras até 15 de julho de 1979, destacando-se PIPEDREAMER (6 vitórias, Royal Hunt Cup, Bunbury Cup). TAMIGI (11 vitórias na Itália), HERACLES (6 vitórias na Inglaterra e NIGHTIME GLORY (2 vitórias na Inglaterra e 11 na Bélgica).

Cast., 1968, por TUDOR MELODY-LA DUCHESSE, por PRINCE BIO



ROYAL ASCOT, 1979 -PIPEDREAMER derrota 23 adversários na Royal Hunt Cup, 1609m.

**Tudor Melody** — Ganhador de 7 corridas na Inglaterra e nos Estados Unidos. Líder do Handicap Livre de produtos de dois anos na Inglaterra em 1958. Reprodutor de grande sucesso, com Índice de Prêmio Médio de 2.20 para 556 produtos corredores. Pai de ganhadores de 410 corridas e 730,000 libras somente na Inglaterra e Irlanda até fins de 1977, inclusive Kashmir (2.000 Guineus, Prix Robert Papin, destacado reprodutor na França); Welsh Pageant (líder da milha na Inglaterra em 1969 e pai de ganhadores de mais de 300,000 libras com apenas quatro gerações), além de inúmeros outros "stakes winners". **La Duchesse**, ganhadora do Prix du Tremblay produziu, ainda, os ganhadores United, Pacific Prince e Abs. Sua linhagem remonta à Toracina, uma dos áquas base da science de Apa Mara.

Teresina, uma das éguas-base da criação Ága Khan.

Posto de Fomento Agro-Pecuário Luiz Oliveira de Barros

#### ■ VETERINÁRIA ■

# Manipulação do ciclo estral da égua com um análogo de PGF/2/ALFA

A deficiência de manifestação de cio ou ciclos regulares, principalmente no início da estação de monta, vem contribuir para os baixos índices de concepção das reprodutoras PSC. Períodos prolongados sem manifestação de cio podem-se dever a hipofunção hipofisária, prenhez ou função lútea persistente, além da possibilidade da supressão psicológica da manifestação do cio.

MOOR (1968) referiu-se a ação de um agente luteolítico uterino que controlaria a duração da vida do corpo lúteo em diferentes espécies animais. Nestas, portanto, uma alteração do endométrio resultaria num distúrbio do controle do corpo lúteo. De acordo com ALLEN & ROSS-DALE (1973), a ocorrência espontânea de diestro prolongado resulta, provavelmente, de uma alteração da secreção da luteolisina uterina. Com o conhecimento adquirido nos últimos anos, parece evidente que também na égua, o principal agente luteolítico uterino seja a Prostaglandina F<sub>2</sub>alfa.

ALLEN & ROWSON (1973) mostraram que a aplicação parenteral de 100 microgramos de uma prostaglandina sintética (ICI-79939) induzia o cio de éguas em diestro num prazo entre 2-4 dias.

ALLEN & ROSSDALÉ (1973) corroboram os resultados obtidos pelos últimos autores, salientando que esse produto poderia desencadear efeitos colaterais indesejáveis. Já ALLEN et alii (1974) testaram um produto (ICI-81008) praticamente isento de efeitos colaterais e que se revelou possuidor de potente ação luteolítica.

Com base nesses dados, procurou-se investigar a eficiência do Cloprostenol<sup>3</sup> para induzir o cio de éguas nas quais foi diagnosticada uma função lútea.

Este trabalho foi realizado entre setembro de 1978 e setembro de 1979, utilizando-se como material, 2 éguas na Clínica de Andrologia e Inseminação Artificial da Escola Superior de Medicina Veterinária de Hannover e 76 éguas Puro-Sangue de Corrida, locadas em vários Haras do Rio Grande do Sul.

Como teste preliminar da atividade do produto, 2 éguas em diestro foram tratadas com doses de 250 e 500 microgramos de (ICI-80996 - Cloprostenol), respectivamente, tendo seu sangue colhido antes e após o tratamento para dosagem de progestágenos. Estes exames foram resultaram:

#### **SELEÇÃO**

A seleção das 76 éguas para os estudos clínicos a nível de Haras foi baseada na anamnese e no exame ginecológico, recaindo todas as reprodutoras numa das categorias abaixo descritas:

- Éguas que se apresentavam em diestro, com ciclos regulares, e que por razões de manejo foram tratadas para melhor distribuir as coberturas do garanhão.
- Éguas virgens e vazias do ano anterior que se apresentavam em anestro.
- Éguas que sofreram suposta ou sabidamente antes dos 38 días de gestação, um aborto precoce ou reabsorção embrionária.

#### Carlos Antonio Mondino Silva

Prof. de Ginecologia Equina do Curso de Veterinária e do Curso de Pós-graduação em Fisiologia da Reprodução, da Universidade Federal de Santa Maria - RS.

#### Erick Kug e José Martin

Escola Superior de Medicina Veterinária de Hannover Clínica de Antropologia e Inseminação Artificial.

 Éguas cobertas e não cobertas no cio do potro, e que não tendo concebido, não entraram mais em cio.

Todas essas éguas foram tratadas com 250 microgramos de ICI-80996 pela via intra-muscular.

Levou-se em consideração para a avaliação dos resultados o número de éguas tratadas, as que tiveram o cio induzido com o tratamento, o prazo para ocorrer a manifestação do cio e a ovulação pós-tratamento, assim como o índice de éguas gestantes nas coberturas realizadas no cio induzido.

Conforme pode-se verificar nos gráficos de n.º 1 e 2, foi verificada uma queda rápida nos valores de progestágenos sangüíneos, tanto após a injeção de 250 como de 500 microgramos de Cloprostenol em duas éguas teste.

Na Tabela 1 estão descritos sinteticamente os resultados obtidos nos testes clínicos.

TABELA 1 — Indução do cio, ocorrência e momento da ovulação e indices de concepção após tramento com Cloprostenol em éguas de diferentes categorias.

Grupo	Éguas Trat. n	Éguas em cio		Início do cio	Éguas ovulando		Ovulação n dias	Éguas em cio	Prenhes induzido
		n	%	n d.p.i.	n	%	p.i.	n	%
1	25	22	88%	4,3	18	72%	7,5	24	56%
2	40	32	80%	4,5	26	65%	8,6	21	52%
3	3	3	100%	3,5	2	66%	9,0	2	66%
4	8	8	100%	4,6	6	75%	8,5	5	62%

d.p.i. – dias pós-injeção.

p.i. – pós-injeção



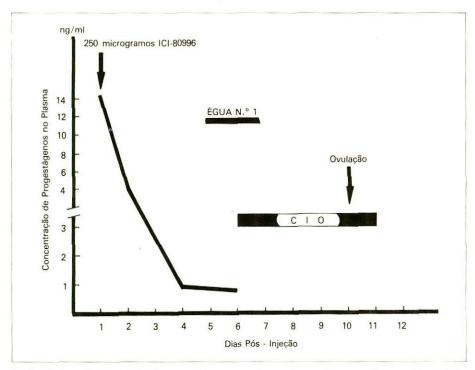


GRÁFICO 1 — Concentração de progestágenos no plasma de uma égua em diestro após a injeção de 250 microgramos de Cloprostenol e representação esquemática da sintomatologia de cio emomento da ovulação.

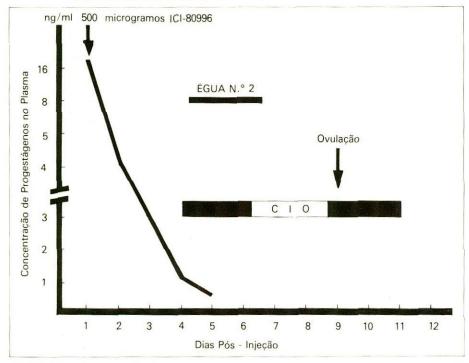


GRÁFICO 2 — Concentração de progestagenos no plasma de uma égua em diestro após a injeção de 500 microgramos de Cloprostenol e representação esquemática da sintomatologia de cio e momento da ovulação.

A rápida queda na concentração plasmática de progestágenos após a injeção de 250 e 500 microgramos de ICI-80996 indica nos animais de teste a potente ação luteolítica dessa substância. Esse resultado equivale àquele encontrado por ALLEN & ROSSDALE (1973) e ALLEN & ROWSON (1973) para o composto ICI-79939 e por ALLEN et alii (1974). KLUG (1975). KLUG & TOLKSDORFF (1976) e KLUG et alii (1977) para o composto ICI-81008. Tanto esses dois compostos como o testado através deste trabalho são análogos sintéticos de prostaglandina, relacionados estruturalmente com a PG F2alfa.

O fato de ambas as doses terem produzido nas duas éguas um efeito semelhante fez com que se optasse pela dose de 250 microgramos para os testes clínicos.

As observações clínicas realizadas evidenciaram que cerca de 85% das éguas tratadas entram em cio aproximadamente 4 dias após a injeção, tendo a maioria ovulado subseqüentemente, o que se assemelha aos resultados obtidos por AL-LEN & ROSSDALE (1973) e KLUG et alii (1977) com outros produtos análogos de prostaglandina.

Nas éguas do Grupo 3, onde o número observado (3) era bastante reduzido, o diagnóstico de morte embrionária foi anterior ao 38.º dia de gestação, o que suporta os resultados de indução de cio evidentemente superiores àqueles encontrados por ALLEN & ROSSDALE (1973). Após o 38.º dia de gestação, os cálices endometriais já estão formados, e o alto nível de gonadotropina circulante (PMSG) poderia inibir a luteólise (KLUG et alii, 1977). Repetições do tratamento com análogos de prostaglandina podem levar a luteólise nestes casos, mas devido aos níveis de PMSG ocorre mais uma inatividade ovariana que uma hiperatividade, o que vem a ser um aparente paradoxo (ALLEN & ROSSDALE, 1973).

Nas éguas dos Grupos 1, 2 e 4 há semelhança nos resultados com aqueles observados por ALE-LEN & ROSSDALE (1973) e KLUG *et alii* (1977).

Em todos os grupos encontrou-se uma incidência de ovulação aquém daquela de indução de cio. De acordo com a experiência acumulada, isto se equivale as possibilidades de ovulação em cio espontâneo, onde é comum observar-se atraso na ovulação ou atresia folicular.

Os índices de concepção e gestação variam nos grupos independentemente dos de indução do cio e ovulação. Sabe-se que a concepção depende de muitos outros fatores que cio e ovulação. De acordo com MERKT (1967) as chances de fecundação andam em torno de 60%, desde que se utilize um único cio de éguas sadías com ciclo normal. Observou-se um índice médio de gestação no cio induzido de 55%, o que se aproxima bastante daquele de éguas sem alterações no cio espontâneo.

Uma desvantagem encontrada no uso do composto ICI-80996 na égua em relação ao análogo ICI-81008, foi a ação mais pronunciada daquele sobre a musculatura lisa quando ocorreram casos de diarréia, além da ocorrência de sudorese. Apesar disso, evidenciou-se uma tendência bastante clara de que o Cloprostenol pode ser usado como eficiente agente luteolítico na égua.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLEN, W. R. & ROSSDALE, P. D. — A Preliminary Study Upon the Use of Prostaglandins for Inducing Oestrus in Noncycling Thoroughbred Mares. Equine Vet. J. 5:137-140 (1973).

ALLEN, W. R. & ROWSON, L. E. A. — Control of the mare's oestrus cycle by Prostaglandins. J. Reprod. Fert. 33:539-543 (1973).

ALLEN, W. R., STEWART, F., COOPER, M. J., CROWHURST, R. C., SIMPSON, D. J., McENERY, R. J., GREENWOOD, R. E. S., ROSSDALE, P. D. e RICKETTS, S. W. — Further Studies on the Use of Synthetic Prostaglandin Analogues for Inducing Luteolysis in Mares. Equine Vet. J. 6:31-36 (1974).

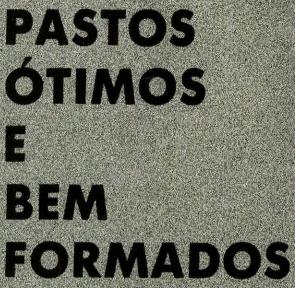
KLUG, — E. Prostaglandine - Wirkstoffe, von denen man sich in der Pferdezucht noch viel erhoffen kann! Vollblt. Zcht. Ren. 61:55-58 (1975)

KLUG, E. & TOLKSDORFF, — E. Prostaglandin - ein Regulativ zur Minderung des Fruchtresorptionsrisikos beim Pferd. Vollblt. Zcht. Ren. 65:67-70 (1976).

KLUG, E., MERKT, H. e GUNZEL, A. R. — Klinische Erfahrungen mit Prostaglandin F<sub>2</sub> alpha. tierarztl. prax. 5:475-480. (1977).

MERKT. H. — Bericht über die Herbstuntersuchung 1967. Hipologische Blatter, Beilage Nr. 135 zur Sportwelt Nr. 24 v. 25/2/1968.

MOOR, R. M. — The Relationship between the Embryo and the Corpus luteum during Pregnancy, J. Anim. Sci. 27:97-118 (1968).



Fornecemos sementes de RHODES, Alfafa, Milho Hibrida, Soja Perene, Bermuda, Pensacola, Gramineas, Forrageiras, Leguminosas, etc.





COMERCIAL IMPORTADORA S.A.

RUA SÃO CAETANO, 204 - SÃO PAULO - SP FONES: 227.9520 - 228.7861 e 227.88.31

#### ■ ALMOÇO ■

# Aumento adequado de prêmios, um esforço anunciado no almoço dos criadores.



Mário Ribeiro Nunes Galvão dirige-se aos presentes

A exemplo do que tem acontecido anualmente, por ocasião da jornada do Derby, a diretoria do Jockey Club de São Paulo recepcionou, em almoço realizado no salão nobre do hipódromo de Cidade Jardim, criadores brasileiros do puro-sangue de corridas.

A saudação oficial ficou a cargo, seguindo a tradição, do presidente da Comissão de Fomento, Mário Ribeiro Nunes Galvão, que enfatizou o esforço desenvolvido pela diretoria do clube, para proporcionar um aumento substancial de prêmios. Disse, também, da importância da importação do reprodutor Executioner, recentemente adquirido pela entidade.

Foi este, na integra, o discurso proferido pelo titular da Comissão de Fomento:

Senhores Criadores, Senhores membros de entidades congêneres, Companheiros de Diretoria do Jockey Club de São Paulo, Senhoras e Senhores

Em nome da Diretoria do Jockey Club de São Paulo, cabe-nos a honra de saudar os Senhores Criadores e demais convidados presentes a este tradicional encontro comemorativo da disputa do Derby Paulista.

No ano passado, servimo-nos deste ensejo para anunciar alguns planos e diretrizes da Diretoria. Naquela ocasião, manifestamos a expectativa de contar com a cooperação das nossas autoridades governamentais para uma política tributária que pudesse oferecer melhores condições para um efetivo desenvolvimento da atividade turfística em nosso País. O empenho a que nos propusemos desenvolver nesse sentido esteve, durante vários meses, na dependência da posse do novo Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional. Hoje, contudo, temos a satisfação de comunicar a todos que o ilustre General Darcy Jardim de Mattos, digníssimo presidente daquele órgão, aqui presente, tem dedicado carinhosa atenção ao assunto, sendo lícito aguardarmos com otimismo o concurso de sua atuante participação na solução daquele problema.

As competições turfísticas e a criação achamse de tal maneira interligadas que devem ser vistas como um empreendimento único, qualquer a ordem em que sejam enunciadas. Por isso, jamais será possível promover o fomento à criação, sem procurar, concomitantemente, aperfeiçor as corridas, uma vez que apenas nas pistas é possível aferir-se as qualidades dos produtos. Nesse sentido, a Diretoria do Jockey Club de São Paulo pretende ainda concretizar, no curso da sua gestão. diversos objetivos. Primeiramente, é com satisfação que informamos que a situação financeira da entidade encontra-se plenamente recuperada, estando em elaboração o orçamento para o próximo ano, que será brevemente submetido à Assembléia Geral. É nosso propósito, promover todo o esforço para conceder, em 1980, um adequado aumento de prêmios às provas de programação comum, dando especial ênfase para aquelas de programação clássica. Cumpre lembrar que já foram postas em prática, no corrente ano, duas medidas de estímulo aos senhores proprietários, através da eliminação da cobrança de taxa de inscrição nas provas comuns e da concessão do percentual de 2% sobre o montante de pules vendidas, aos participantes de cada carreira. Neste ano os dois ítens que acabamos de citar representarão o total aproximado de 25 milhões de cruzeiros e tal benefício deve ser interpretado como fator estimulante aos proprietários em geral, com reflexos positivos em todo o complexo turfístico da nossa organização, não devendo ser ignorados por ocasião em que for divulgado o aumento de prêmios a vigorar no próximo ano.

Ainda como medida de interesse geral, mas de particular benefício aos senhores proprietários e das corridas, figura a conclusão dos estudos efetuados pelo Jockey Club de São Paulo para a construção de um novo centro de treinamento. Tais estudos também deverão ser apreciados pela próxima Assembléia Geral, sendo possível, que sua construção tenha início no princípio do próximo ano. O novo centro de treinamento será de fundamental importância para o descongestionamento que ora ocorre nas Vilas Hípicas mantidas pelo Clube, facilitando o alojamento dos novos produtos que, anualmente, iniciam o seu preparo nas pistas e conseqüentemente a formação de melhores programas.

Aos senhores criadores, em especial, confirmamos a grata notícia da aquisição de mais um reprodutor, que será brevemente incorporado ao Posto de Fomento. Dentro dos atuais padrões de seleção adotados pelos nossos criadores, fazia-se mistér a adoção de um critério de escolha que acrescentasse ao nosso plantel um elemento realmente melhorador. O cavalo finalmente escolhido já é reprodutor aprovado, com produtos de excelente campanha nas pistas, tendo sido, ele próprio, um corredor de altos méritos. Como deve ser de conhecimento geral, os valores presentemente alcançados no mercado internacional do purosangue são bastante elevados e somente um investimento à altura desse mercado poderia representar uma contribuição realmente expressiva para a criação brasileira. O cavalo escolhido, Executioner, além de ter levantado três provas de Grupo I nos Estados Unidos e conquistado outras 9 vitórias que lhe proporcionaram a soma de prêmios de mais de 540.000 dólares, já produziu ganhadores de um milhão e cem mil dólares, com apenas quatro gerações em atividade nas pistas, inclusive um potro de 2 anos, invicto em 4 corridas e já ganhador de prova de Grupo I. Executioner é o maior ganhador já importado para o Brasil, alinhando-se, ainda, entre os raros reprodutores incorporados à criação brasileira que já produziram ganhadores de provas de Grupo I em seus países de origem. O novo reprodutor do Jockey Club de São Paulo estará cumprindo a sua primeira estação de montas no Brasil em 1980 e, antecipadamente, recomendamos aos nossos criadores que a ele procurem destinar éguas compatíveis com o nível de seleção que o nosso turfe demanda para o real progresso e competitividade dos produtos brasileiros no cenário internacional. Está aí, a grande meta que devemos alcançar, contribuindo para a economia da Nação, com a abertura de novos mercados para o puro-sangue de corrida bra-

Esta é a mensagem que tínhamos a transmitir aos presentes, prestando contas das atividades ligadas à criação e às corridas no Jockey Club de São Paulo. Cumprimentamos a todos nesta importante data do nosso calendário turfístico, votos que fazemos juntamente com a promessa de que poderão contar com o apoio e estímulo do Jockey Club de São Paulo para o progresso do nosso Turfe.

## Matérias publicadas em 1979 (Índice Geral)

mai./jun./79

jul./ago./79

set./out./79

jul./ago./79

nov./dez./79

jul./ago./79

mar./abr./79

mai./jun./79

jul./ago./79

jan./fev./79

jul./ago./79

set./out./79

mai./jun.(79

nov./dez./79

#### ARTIGOS

Felicio, fertilidade e aproveitamento. Qual o melhor garanhão (José Carlos Bardawil)

REPORTAGENS (Haras)

ian./fev./79 mai./jun./79

jan./fev./79

mar./abr./79

mai./jun./79

jul./ago./79

set./out./79

nov./dez./79

- Características dos ganhadores do Derby de 1978 na Inglaterra, França, Irlanda, Itália, EUA, Argentina e Alemanha - I Parte (John Aiscan).
- · Características dos ganhadores do Derby de 1978 na Inglaterra, França, Irlanda, Itália, EUA, Argentina e Alemanha - II Parte (John Aiscan)
- · Características gerais das ganhadoras do Oaks na Inglaterra, Irlanda, França, Argentina, Itália e Alemanha — (John Aiscan).
- Características dos ganhadores do St. Leger de 1976 e 1977.
- · Debates sobre o turfe na ACTESP
- · Jóqueis ingleses no Brasil. (N. Brotto)
- Produção de forragem verde, nos periodos de inverno, em haras do Estado de São Paulo -(Luiz Soares Hungria).
- Sociedade de criadores prepara encarregados
- Spectacular Bid e suas características gerais (John Aiscan).
- Sugestões para o fluxograma de um haras (Roberto Losito, T. Carvalho).

#### mar./abr./79 VETERINARIA jan./fev./79

Haras San Francesco

Haras Eduardo Guilherme

Haras Paraná Ltda.

Haras América

Haras Inshalla

Haras Tamandaré

· Alguns aspectos clinico-patológicos do potro recém-nascido (Ulrich Ralph Reiner)

• Il Ciclo Internacional de Clínica Veterinária Egüina Exigências nutricionais dos equinos (Roberto

jan./fev./79 T. Losito de Carvalho e Mário R. M. Meira) · Manipulação do ciclo estral da égua com um nov./dez./79 análogo de PGF/2/ALPHA (Carlos Antonio

> Mondino Silva, Erich Kug e José Martin) Proteinas para equinos (Roberto Losito T. de Carvalho

mai./jun./79

mar./abr./79

jan./fev./79

nov./dez./79

set./out./79

set./out./79

mai./jun./79

set./out./79

set./out./79

set./out./79

jul./ago./79

mar./abr./79

nov./dez./79

set./out./79

jul./ag./79

#### **AUTORES**

AISCAN - John - Caracteristicas dos ganhadores do St. Leger de 1976 e 1977.

Características dos ganhadores do Derby de 1978 - (I Parte)

Características dos ganhadores do Derby de 1978 - (II Parte)

Características gerais de ganhadores do Oaks Spectacular Bid e suas características.

BARDAWIL - José Carlos — Qual o melhor ga-

BROTTO - N. - Jóqueis ingleses no Brasil

CARVALHO - Roberto T. Losito de e Mário R. M. Meira (Exigências nutricionais dos equinos) Sugestões para o fluxograma de um haras Proteinas para equinos

HUNGRIA - Luis Soares - Produção de forragem verde, nos períodos de inverno em haras do Estado de São Paulo.

REINER - Ulrich Ralph - Alguns aspectos clico-patológicos do potro recém-nascido

SILVA - Carlos Antonio Mondino e Erick Kug e José Martim — Manipulação do ciclo estral da égua com um análogo de PGF/2/ALPHA

VAZ - Adil Knackfuss e Ana Luiza Cabral Rish e Ricardo Brendler. Infecções genitais em éguas na região de Bagé-RS

### CRIAÇÃO

Exposição de produtos, um sucesso do Haras Malurica.

ANIMAIS (Ganhadores de provas incluídas nos calendários clássicos de Cidade Jardim, Gávea, Cristal e Tarumã, com resultados publicados na revista Turf e Fomento de 1979).

B

set./out./79 nov./dez./79 ADALGO AFRICAN BOY mar./abr./79 mai./jun./79 AMASIL jul./ago./79

**AMAZON** ANHEMBI APORÉ APPLE HONEY ARAGONAIS

ARGUS

ASHLAND nov./dez./79

> BABIL BABINGTON BAC

mar./abr./79

BALBOR BAR EL GHAZAL BARONIUS BELA RECA BICUDA **BIG LARK** 

BLUE BETTING

BRIGHTON

BUSCADORA

mar./abr./79 set./out./79

mai./jun./79

jul./ago./79

jul./ago./79 set./out./79 jul./ago./79 jul./ago./79 mai./jun./79 nov./dez./79 set./out./79 nov./dez./79

jul./ago./79 jul./ago./79 set./out./79 nov./dez./79

set./out./79

	С			L	
CADUTO CAP FERRAT		set./out./79 set./out./79	LA GRISE LAND FORCE	mar./abr./79 mai./jun./79	jan./fev./79 set./out./79
CHEVILLARD CLACKSON	set./out./79	nov./dez./79 mai./jun./79	LARINGOLO	202000 V 2000 V	jul./ago./79
CLACKSON	<b>D</b>	mai./jun.//9	LENDARIO LIADOV	mar./abr./79 jul./ago./79	jul./ago./79
DAINTINESS	D	and Invest 170	LONG LADY LORD GALESIAN		mai./jun./79 jan./fev./79
DAMPING WAVE	jul./ago./79	set./out./79 nov./dez./79	LORDE LOTECA		nov./dez./79 mai./jun./79
DARK DARK BROW		mai./jun./79 nov./dez./79		M	
DECARPINUS DEEP		set./out./79 nov./dez./79	MECENAS	741	set./out./79
DOBRÃO	jul./ago./79	set./out./79	MISS WELSH	jan./fev./79 mar./abr./79	mai./jun./79
	E		MOLHADO	<u> </u>	mar./abr./79
EARN	mai./jun./79	jul./ago./79 mai./jun./79		N	
EL CÍCERO EL REBELDE		mai./jun./79 mai./jun./79	NAGAMI NEGOCIÃO		jul./ago./79 mai./jun./79
EL TATAN ELVIC	mai./jun./79	set./out./79	NELISSON		jul./ago./79
ENABRE	set./out./79	jan./fev./79 nov./dez./79		0	
EPARLE EPOPES		set./out./79 nov./dez./79	OPALELÊ		jan./fev./79
EQUUS ESNEFERTIA	mar./abr./79	mai./jun./79 jul./ago./79	OPEN	_	jul./ago./79
ÊXITO	_	mai./jun./79		Р	
	F		PACA PALORA		mar./abr./79 nov./dez./79
FACORÉ FIRST CROP		jul./ago./79 mai./jun./79	PASSEUR PATACHO		mar./abr./79 set./out./79
FISTUCA FLATIRIS		set./out./79 mar./abr./79		Q	15 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5
FLAVIÃO FRESIA		nov./dez./79 mar./abr./79	QUALITY SHOW	•	set./out./79
FRIENDLAND FUNNY SUN		mai./jun./79 set./out./79	QUEEN FAVOURITE		set./out./79 nov./dez./79
7 511117 5511	G	301.7041.773		R	
GALALITE	•	set./out./79	RAINHA EVA	IX.	mar./abr./79
GARVE mar./a GAY CLEMENTINE	br./79 mai./jun./79 mar./abr./79	nov./dez./79 mai./jun./79	REFINADA RIADHIS	mai./jun./79	set./out./79
G E R K I GOOD BILL	mai./jun./79	jul./ago./79 jul./ago./79	RICHARDYNE ROGER BACON	juiini	mar./abr./79 set./out./79
GOOD DOLL GOL DE LETRA	mai./jun.// 9	nov./dez./79 nov./dez./79	HOUEH BACON	S	361.7041.773
GRANDIS		set./out./79	SINGA	3	mar./abr./79
GRANJO	ш	nov./dez./79	SON BELLA SNOW SCOTH		mar./abr./79 mai./jun./79
HAFFERO	H		SUNSET		mai./jun./79
HAFFERS HEPÁTICA mar./abr./79 jul.		mai./jun./79 nov./dez./79	SUSTENIDO	<b>-</b>	mai./jun./79
HÈRSIO KIDD <b>mai./j</b> HOMARD	un./79 set./out./79	nov./dez./79 nov./dez./79	THE CARLAND	T	
	1		THE GARLAND TIBETANO	mai./jun./79 mar./abr./79	mai./jun./79
INANIAS		set./out./79	TUTANKAN	.,	set./out./79
INTELSAT INGMAR		jul./ago./79 nov./dez./79	VASADOD	V	
	ut./79 nov./dez./79 br./79 mai./jun./79	set./dez./79	VASADOR VAN EYCK		nov./dez./79 mai./jun./79
ISSUE ITUZAINGO	2000	mai./jun./79 mar./abr./79	VERDAGON	V	set./out./79
	J			X	
JACOPA DEL SELLAIO	-	jul./ago./79	XAIMEL XANDÔ		mai./jun.79 mar./abr./79
JETON JUBILOSO		jan./fev./79 nov./dez./79	9	Z	
	K		ZABRO	_	nov./dez./79
KOPÁ		nov./dez./79	ZANNUTO ZEBRÃO		mar./abr./79 set./out./79

### The Statistical Record

ESTATÍSTICAS — 1979

JUNHO
SETEMBRO
NOVEMBRO
RETURN OF MARES 1978
REPRODUTORES 1979
ANUAL (publicado em fevereiro de 1980)

Conheça tudo sobre o puro sangue inglês fazendo agora seu pedido ao "Record" ou à

### SOCIEDADE DE CRIADORES E PROPRIETÁRIOS DE CAVALOS DE CORRIDA DE SÃO PAULO

Avenida Linneu de Paula Machado, 543 — São Paulo - SP

Preço da assinatura £45, incluindo despesas postais. Adicional de £30 para remessa aérea.

### The Statistical Record

Sanders Road Wellingborough Northamptonshire NN8 4Bx Inglaterra

## Trate seu puro-sangue com Magnaphoscal e leve vários corpos de vantagem.

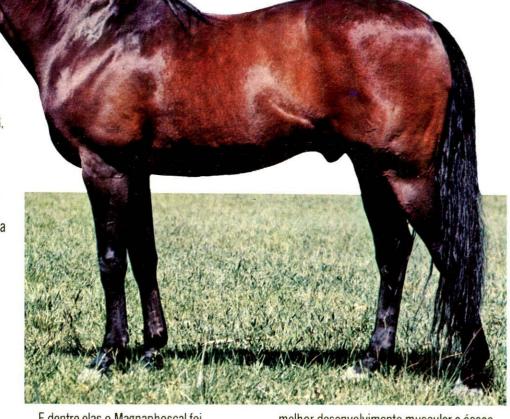
Para animais de alto rendimento, que exigem uma suplementação altamente eficiente, a Bayer desenvolveu o Suplemento Mineral com Magnaphoscal e Vitamina A.

O único que contém Magnaphoscal, um multifosfato complexo exclusivo da Bayer AG, Alemanha, e que tem a maior solubilidade em fósforo dentre todas as fontes de fósforo conhecidas.

Pesquisas realizadas pelo Instituto de Fisiologia e Nutrição Animal da Universidade de Goettingen, na Alemanha, determinaram através dos testes de transposição a eficiência biológica das diferentes fontes de fósforo.



Ou seja, avaliaram em animais a deposição de fósforo fornecida através da alimentação pelas diferentes fontes. Assim, as fontes de fósforo foram classificadas de acordo com seu grau de eficiência biológica: o GEB.



E dentre elas o Magnaphoscal foi considerado como a melhor, com 124º GEB, numa escala que varia de 25º a 125º GEB, o que corresponde a uma assimilação praticamente total do fósforo nele contido.

Além de tudo isso, o Suplemento Mineral com Magnaphoscal e Vitamina A apresenta ainda um alto teor de magnésio e mais os macro e microelementos essenciais, bem como a Vitamina A, muito importante no período da seca.

Os resultados do Suplemento Mineral com Magnaphoscal e Vitamina A você vê na raca:

melhor desenvolvimento muscular e ósseo, maior fertilidade, produção de crias mais fortes e desenvolvimento muito mais rápido.

Seu puro-sangue fica mais forte, tornando-se mais resistente a qualquer tipo de doenca.

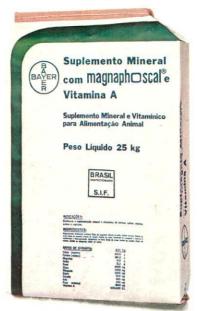
Para estar sempre no páreo, seus cavalos merecem ser tratados com o Suplemento Mineral com Magnaphoscal e Vitamina A. A saúde e os lucros chegam em disparada.



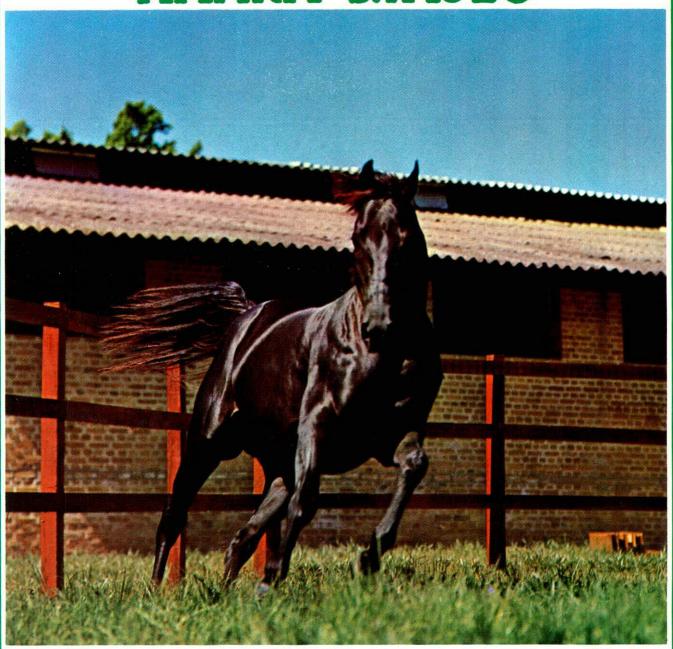


MAGNAPHOSCAL Um investimento que volta a galope.

Departamento Veterinário - Rua Domingos Jorge, 1000 Caixa Postal 959 - 01000 - São Paulo - SP



## Haras Calunga ITAPIRA-S.PAULO



## Tom Playfair

Castanho, França, 1969 por Blue Tom-Fitzroy, por Tornado

Ganhador de seis corridas na França, inclusive o Prix Daphnis, Gr III, 1.800 m.

Coberturas à venda pelas Cartas de Monta



## Confrio trading:central de experts em bons negócios.

Um bom negócio, para a Confrio, começa realmente do começo. Por isso, oferece ao exportador uma assessoria completa, desde a compra da matéria-prima até a apresentação final de seu produto. E que a Confrio conhece perfeitamente os padrões internacionais de qualidade. Mantém contratos com os mais representativos distribuidores em todo o mundo e há mais de 15 anos coloca nossos produtos no exterior. Mais do que a segurança de um bom negócio, a Confrio transmite ao produtor uma outra certeza: a de que encontrará, definitivamente, o caminho das preciosas divisas que impulsionam o nosso progresso.



#### CONFRIO - CIA. DE COMÉRCIO EXTERIOR

R. Visconde de Ouro Preto, 72/74 Tel. 258-7522 (PABX)-Telex (011) 22358 CNF BR São Paulo - SP

## HARAS TAMANDARE

DE ALCIDES COLTRI E RUBENS GRAHL TAMANDARÉ - CURITIBA - PR - TEL. (0417) 57.1901

## CASTANHO, 1969

XASCO-TEIGA, POR AL MABSOOT



Líder da distância da milha, IN-DAIAL ganhou 16 provas, inclusive os GPs Prefeito do Município de São Paulo (Gr. II), Cidade Jardim (2 vezes), Presidente da República (Gr. I), Salgado Filho (Gr. II), 2 vezes; José Carlos de Figueiredo (Gr. III), 2 vezes, e Gervásio Seabra (Gr. III), na Gávea. Foi segundo colocado nos GPs Estado da Guanabara (Gr. I) e Gervásio Seabra (Gr. III), na Gávea. Terceiro nos GPs Presidente Emílio Garrastazu Médici (Gr. III), 2 vezes, e Presidente da República (Gr. I), Gávea. Quarto nos GPs Linneo de Paula Machado (Gr. III) e Presidente da República (Gr. I), Cidade Jardim.

Os primeiros produtos de IN-DAIAL nasceram em 1977.

## MASTEREU ALAZÃO, 1962 ADIL-SCOTTISH DILEMMA, POR SCOTTISH UNION



Ganhador de 21 corridas, inclusive o GPs Paraná (Gr. II), Duque de Caxias, Dino Bertoldi, Farid Surugi, no Tarumã; Clássico 9 de Julho e GP Governador do Estado, em Cidade Jardim. Irmão próprio dos excelentes ganhadores Jahuita e Nanquim e materno do reprodutor Levino e da ganhadora clássica Fulana.

MASTERÉU é pai de Lendário, ganhador de 6 corridas, inclusive a Taça de Ouro (Gr. I), Gávea, segundo colocado nos GPs Independência e Presidente do Jockey Club do Paraná, no Tarumã. Entre outros bons produtos de MASTERÉU figuram Laocoonte (6 vitórias), Lasam (6 vitórias), Maresol (6 vitórias), Ater (5 vitórias), Ciranita (3 vitórias) e Midália (3 vitórias).

# Empate, um registro inédito para a história do Derby Paulista



Um empate entre Hérsio Kidd, que aparecia como um dos valores do páreo, por ter vencido o GP Ipiranga, primeira prova da tríplice coroa, e Dark Brown, com uma vitória apenas em sua passagem anterior pelas pistas, mas já apontado como uma promessa válida por alguns observadores, deu contornos inéditos ao Derby Paulista de 1979. Na terceira posição cumprindo, igualmente, boa atuação, chegou Mirandole, enquanto Gerki e Depiction dividiam o quarto posto, também empatados. Um grande público prestigiou a realização desse 63 º Derby Paulista, abrindo discussões talvez em torno do comportamento técnico deste ou daquele concorrente, mas jamais em relação à beleza do espetáculo apresentado e ao comportamento dos principais colocados, bem como dos pilotos, Luis A. Pereira e Eduardo Le Mener Filho, que estiveram perfeitos na direção dos mesmos.

■15.11/GP DERBY PAULISTA ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

## Hérsio Kidd/Dark Brown



Hérsio Kidd e Dark Brown, depois de intensa luta nos últimos 100 metros, terminaram empatados no Derby.

GP Derby Paulista — (Gr. 1) - dia 15 de novembro - 2.400 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 2.400.000,00, sendo, Cr\$. 1.500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 450.000,00 ao segundo: Cr\$ 300.000.00 ao terceiro e Cr\$ 150.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — HÉRSIO KIDD (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Captain Kidd II-Quérsia, do Haras Malurica), 56, L. A. Pereira. Treinador, A. Andretta.

1.º -- DARK BROWN (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Nogueira II, do Haras Rosa do Sul), 56, E. Le Mener F.º. Treinador, A. Cabreira.

3.º — MIRANDOLE (macho, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Earldom II-Chear Up, por Xaveco, do Haras Faxina), 56, J. Dacosta. Treinador, A. Magalhães

4.º — GERKI (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Xaveco e Esgrimista, por Flamboyant de Fresnay, do Haras Faz Coqueiro Verde), 56 L. Cavalheiro, Treinador, A. Cavalcanti.

**4.º** — **DEPICTION** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Snow England, por Snow Cat, do Haras Rosa do Sul), 56, A. Bolino, Treinador A. Cabreira.

A seguir, 6.°. Blue Betting (Blue Jet-Bettita, por Idaho). 56. J. Escobar; 7.°. Caduto (Macar-Snow Girl II. por Snow Bird). 56. L. Yanez; 8.°. Haffers (Caldarello-Xasquita, por Nordic). 56. D. V. Lima; 9.°. Vintém (Falkland-Via Láctea II. por Bleep Bleep). 56. J. Fagundes; 10.°. Be Bop (Falkland-Limoges, por Fort Napoleon). 56. D. L. Albres; 11.°. Land Force (Locris-La Malma, por Manacle). 56. F. Pereira F.°; 12.°. Head Master (Millenium-Estrela Errante, por Richer). 56. S. P. Barros; 13.°. Cid Poker (Tom Poker-Quecidra, por Pewter Platter). 56. E. Amorim; 14.°. El Tatan (Leoncito-Princequigua, por Prince Gary). 56. A. Cassante; 15.°. Dutchman (Locris-Dury, por Garboleto), 56. G. F. Almeida; 16.°. Boricado (Figuron-Tamara, por Burpham), 56. J. S. Morais; 17.°. Zebrão (Zenabre-Toi

et Moi, por Pass the Word), 56, J. M. Amorim; 18.°, Silvador (Uivador-Iraveca, por Xaveco), 56, E. Sampaio; 19.°, Epopeo (Fenomenal-Epiaçaba, por Major's Dilemma), 56, J. Machado; 20.°, Porsanger (Arlequino II-Tokyo Girl, por Milesian), 56, J. Garcia; 21.°, Bravio (Felicio-Jurucê, por Maki), 56, E. Ferreira; 22.°, Bangueiro (Figuron-Viagem, por Desert Call II), 56, I. Quintana.

Tempo, 2'32"1 - (grama pesada). Recorde, 2'27" de Tagliamento. Diferenças, empate e 2 corpos. Criador de Hérsio Kidd, Haras Malurica e de Dark Brown, Haras Rosa do Sul.

#### **PERCURSO**

A partida foi demorada, por ter o potro Porsanger derrubado seu jóquei, sem maiores conseqüências. Entretanto, desse momento até ser o animal reconduzido ao partidor, houve uma demora de cerca de 15 minutos.

Liberada a raia. Bravio e Zebrão partiram em luta pelo primeiro lugar, com Land Force em terceiro, seguido de Dutchman. Caduto e dos demais, com Hérsio Kidd em 10.º. Dark Brown em 14.º e Gerki em 17.º lugar. Na reta oposta. Zebrão livrara vantagem sobre Bravio e comandava as ações, progredindo Land Force. nos 1.000 metros, para o segundo posto, para alcançar a liderança antes da reta. Nessa progressão fora acompanhado por Caduto e Hérsio Kidd, que haviam melhorado para terceiro e quarto, respectivamente.

Alcançada a reta, Hérsio Kidd passou de golpe para a primeira posição, notando-se o avanço de vários competidores, entre eles, Blue Betting, Dark Brown. Gerki e Mirandole. Desses, Dark Brown é o que mostrava maiores reservas, pois passou logo para segundo e lutou com Hérsio Kidd nos últimos 100 metros, em igualdade de condições, assim alcançando o disco, depois de chegar a livrar pequena vantagem. O fotocharte, consultado, mostrou justo empate.

#### ■ HÉRSIO KIDD/DARK BROWN■

## **Hérsio Kidd**



Hérsio Kidd (Captain Kidd II e Quérsia), com Luiz A. Pereira.

Hérsio Kidd, surpreendentemente para muitos, chegou vitoriosamente à milha e meia do Derby Paulista, superando, nesse particular, seu irmão inteiro, Êxito. Este revelado campeão absoluto até os 1.609 metros, como biganhador do Internacional GP Presidente da República, em Cidade Jardim, fracassara ao ser levado à distância superiores, experimentado que fora nos 2 quilômetros.

Hérsio Kidd poderia, pois, ser apontado como exceção à regra, quanto aos filhos de Captain Kidd II, que foi um dos melhores 2 anos da Inglaterra, em sua época, onde venceu o National Breeders Produce Stakes e foi segundo no Gimerack Stakes. Depois, exportado para os Estados Unidos, ganhou ali o Fort Lauderdale Handicap e o Broadway Handicap.

Na reprodução, onde ingressou em 1966, Captain Kidd deu uma série de ganhadores, com destaque para os já citados Êxito e Hérsio Kidd, e mais os clássicos Falsa Baiana e Juruá Mirim. Todos, porém, com exceção do ganhador do Derby, tiveram seus êxitos limitados à milha ou mesmo a percursos menores.

Essa posição de excepcionalidade, contudo, pode ser contestada, pelo menos em parte, se levada em termo de análise da linha baixa. É que a mãe de Hérsio Kidd, Quérsia, embora tenha dado Êxito, que não passou da minha, também produziu, entre outros. Zurkis, que foi bem em percursos mais longos, inclusive, ao fazer segundo no GP Bento Gonçalves. Nesse caso. Hérsio Kidd poderia ter herdado de sua mãe aquilo que não foi transmitido ao seu irmão inteiro, ou seja, resistência e adaptação a percursos de meio fundo e mesmo de fundo.

Quérsia, como se sabe, é filha de John Araby (GP 16 de Julho - 2.400 m) e 3.º no GP Cruzeiro do Sul — Derby Carioca (2.400 m) que, como avô materno deu, entre outros, Agente (Derby Paulista e GP Cruzeiro do Sul, ambos em 2.400 m). Sua mãe, Primeira, é irmã inteira de Grace Star (GP Consagração - 3.000 m — e 2.º no Derby, 2.400 m). Pela sua linha baixa chega-

se a Carioca (Gayola), importada do Uruguai, que foi terceira no GP São Paulo (Móoca), para Timely e Blue Devil, então corrido na distância de 3.200 metros.

	News	Nasrullah	Nearco Mumtaz Begum
Captain Kidd II	Nearula	Respite	Flag of Truce Orama
Captairi Ridd ii	All Ab	Blue Peter	Fairway Fancy Free
	All Aboard	Jiffy	Hurry On Juniata
	laba Asaba	Esquimalt	Lighthouse II Gold Leaf II
Quérsia	John Araby	Radiant Araby	Taj Ud Din Mistaby
Quersia	District	Tintoretto	Solario Blandishment
	Primeira	Carioca	Schahriar Giron's Pride

#### Campanha de Hérsio Kidd

#### Cidade Jardim (São Paulo)

					,				
Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total	
1979	9	5	2	1	-	-	1.870.000,00	2.562.000,00	

Note: Os demais dados sobre a origem de Hérsio Kidd, inclusive campanha do pai, Captain Kidd II, e campanha e produção da mãe. Quérsia, além do quadro da linha baixa, podem ser encontrados no número anterior (páginas 407 a 409), quando de sua vitória no GP Ipiranga.

#### ■HÉRSIO KIDD/DARK BROWN ■

## **Dark Brown**



Dark Brown (Tumble Lark e Nogueira II), com Eduardo Le Mener Filho.

A presença de Dark Brown no último Derby, criticada por muitos antes da corrida, não foi resultado de um simples capricho do seu proprietário e, muito menos do treinador. Este, aliás, talvez não estivesse mesmo disposto a apresentar o seu pupilo na segunda etapa da tríplice coroa, por julgar que o filho de Tumble Lark, com apenas 4 corridas e sem abordagem pelos 2.400 metros, a não ser, depois, em um único trabalho, jamais teria condições de enfrentar os melhores potros da turma, como Hérsio Kidd, Gerki e Caduto.

Mas, afinal, prevaleceu a ponderação do proprietário. Matias Machline, embora nessa área todos estejam sempre inclinados a superestimar as qualidades de seus pupilos, ele, no caso específico, lançava seus argumentos acompanhados de fundamentadas razões. Suas esperanças na égua Nogueira II, uma argentina nascida em 1970 e importada em 1975, após 4 vitórias em seu país de origem, eram enormes. Não, particularmente, pelo que ela mostrara nas pistas, mas, principalmente, pela corrente sangüínea que possui, para transmitir aos seus descendentes. Tinha tudo para gerar produtos resistentes, para percursos de meio fundo e de fundo. Independentemente da linha paterna, já consagrada, linha baixa, por si só, já serviria para entusiasmar o proprietário e levá-lo a insistir, mesmo com o respeito que tem

DARK BROWN/	MACHO/CASTANHO	21 244 VIV	Nasrullah
	T1/ 1 1	Indian Hemp	Sabsy
	T.V. Lark	Miss Larksfly	Heefly
		IVIISS Larksily	Larknest
Tumble Lark		War Admiral	Man O'War
	Tumbling	vvar Admirai	Brushyp
	lumbling	Up the Hill	Jacopo
		Op the Hill	Gentle Trys
		Shantung	Sicambre
	0 0 1 1	Snantung	Barley Corn
	Gay Garland	Festoon	Fair Trial
		restoon	Monsoon
Nogueira II		Cidenal	Seductor
	*1	Sideral	Starling II
	Novara	Parma	Rustom Pasha
		ranna	Padua

#### ■HÉRSIO KIDD/DARK BROWN■

pelos treinadores que o acompanham, na inscrição. Pois Dark Brown, é filho de uma égua de constituição favorável, descendente de Gay Garland e Novara. Gay Garland é um filho de Shantung e Festoon, esta uma Fair Trial, o mesmo "leading sire" da Inglaterra que, entre outros tantos campeões, como Court Martial, Palestine e Petition dera Fair Trader, um dos esteios da criação paranaense e pai de dois derby-winners, Don Jurandir e Castão.

Novara, a mãe de Nogueira II, támbém garante a justeza desse raciocínio, pois, é uma filha de Sideral e Parma, esta por Rustom Pashá. Sideral, um filho de Seductor e Star Light, foi um dos mais destacados valores de sua geração, impondo-se em competições árduas ou nelas figurando, ao lado dos maiores nomes da época. Venceu os Clássicos Comparacción, Estados Unidos do Brasil e América; foi segundo no GP Carlos Pellegrini, à frente do excepcional Yatasto; escoltou esse mesmo campeão em outro compromisso de fundo, o GP de Honor.

Rustom Pashá, um Son-in-Law por Cos (Flying Orb) deixou produção na Inglaterra e na França, antes de ser comprado pela Argentina (Haras Chapadmalal). Foi grande corredor em seu país de origem, tendo levantado, entre outras provas, o Eclipse Stakes (2.000 m). Sem prosseguir na análise da corrente sangüínea de Dark Brown, o que é feito com maiores detalhes no capítulo "linhagem", de autoria de Carlos Roberto Martins Costa, concluise que, embora cercada de lances um tanto inesperados, a inscrição desse animal, praticamente forçada pelo seu proprietário, tinha fundamentos consistentes.

Tumble Lark, pai de Dark Brown, um norte-americano nascido em 1967, correu 71 vezes em seu país de origem, para obter 9 vitórias, 5 segundos e 12 terceiros, com prêmios que totalizaram 94,645 dólares, de suas atuações, destacam-se o segundo lugar no Lexington Handicap (Gr. II) e o terceiro no Ventnor Handicap (Gr. III).

Nogueira II. a mãe de Dark Brown, uma argentina importada em 1975, obteve 4 primeiros em seu país de origem e mais colocações clássicas (4.ª no Clássico Chile - Gr. III) e 5.ª no Clássico Dia de La Armada. Levada ao haras, teve este desempenho:

1976 — Dark Brown, macho, castanho, por Tumble Lark, 2 vitórias em Cidade Jardim, inclusive o GP Derby Paulista (Gr. I).

1977 — Equateur, macho, castanho, por Tumble Lark.

1978 — Vazia de Analogy.

1979 - Não foi padreada no ano anterior.

2.ª mãe, Novara II, 1 vitória em Palermo. Importada da Argentina em 1977, teve este desempenho no haras:

1968 - Vazia de Imbroglio.

1969 - Napolitan, macho, castanho, por Imbroglio, colocações

1970 — Nogueira II, fêmea, alază, por Gay Garland, 4 vitórias (3-Palermo e 1-San Isidro). 4.ª no Clássico Chile (Gr. III). e 5.ª no Clássico Dia de la Armada, Palermo.

1971 a 1974 — Sem notícias.

1975 - Vazia de Dalry.

1976 — Date Palm, fêmea, castanha, por Gay Garland.

1977 - Vazia de Tumble Lark.

1978 — Não foi padreada no ano anterior.

1979 - Não foi padreada no ano anterior.

#### Campanha de Dark Brown

#### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1979	5	2	1	S	7_0	1	1.050.000,00	1.076.250,00

## Linhagem de Dark Brown

Dark Brown apresentou-se a correr, até o momento, em 5 oportunidades, para alcançar 2 vitórias, 1 segundo e 1 quinto. O êxito obtido no Derby Paulista é o seu primeiro de natureza clássica. Atuou exclusivamente em Cidade Jardim.

Seu pai é o americano Tumble Lark, que conquistou 9 vitórias e 17 colocações em seu país de origem, tendo sido 2.º no clássico Lexington Handicap e 3.º nos semi-clássicos Ventnor Handicap e December Handicap. 4.º colocado na estatística nacional de reprodutores de 78, o semental do Haras Rosa do Sul tem praticamente assegurada a vitória na referida estatística, no presente ano. Tumble Lark é, também, o pai de Damping Wave (GP Barão de Piracicaba - Mil Guinéus -. GP José Guathemozin Nogueira (Gr. I) e Clássico João Carlos Leite Penteado, foi 2.ª no GP Diana - Oaks -, em Cidade Jardim), Big Lark (GGPP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos —, Osvaldo Aranha — São Paulo Trial — e Ministro da Agricultura, em São Paulo, 2.º nos GGPP Cruzeiro do Sul — Derby — e Jockey Club Brasileiro — St. Leger — e duas vezes 3.º no GP Brasil, no Rio), Dimp (Prova Seletiva do GP Criação Nacional Taça de Prata — e 2.ª na final da prova, em Cidade Jardim), Danciulla (Prova Seletiva do GP Criação Nacional e 3.ª no GP Barão de Piracicaba), Baby Lark (2. a no Clássico Antonio T. de Assumpção Netto e 4.a no GP Diana - Oaks -, em São Paulo), Depiction (4.º no GP Derby Paulista),

T.V. Lark pai de 'Tumble Lark, alcançou 14 vitórias clássicas, inclusive no Washington D.C. International, no Arlington Futurity, no American Derby, no Arlington Classic e no United Nations Handicap. "Champion sire" americano de 74, T.V. Lark produziu Quack (Hollywood Gold Cup, Californian Stakes — 2 vezes —, Californian Derby, Pan American Handicap, Star and Stripes Handicap). T.V. Commercial (Arlington Washington Futurity), Golden Don (Michigan Mile and One-Eighth Handicap, Manhattan Handicap), etc.

Através de Indian Hemp, ganhador clássico na Inglaterra e nos Estados Unidos e reprodutor de sucesso neste último país, T.V. Lark remonta ao grande Nasrullah. Tumble Lark pertence, portanto, ao ramo masculino do onipresente Phalaris, de quem descende, aliás, por intermédio da mais importante linha de desenvolvimento, de vez que a cadeia de chefes de raça Nasrullah-Nearco-Pharos foi a principal responsável pelo fantástico sucesso de Phalaris.

Nogueira, mãe de Dark Brown, nasceu na Argentina em 70. Obteve 4 vitórias em seu país de origem, tendo sido 4.ª no Clássico Chile. Importada em 75. Dark Brown é o seu 1.º produto. Depois procriou Equateur (Tumble Lark), potro da geração 77.

É filha do inglês Gay Garland, ganhador do semi-clássico Dante Stakes, na Inglaterra, e 4.º no Irish Sweeps Derby, na Irlanda. Importada pelo extinto Haras Indecis, da Argentina, Gay Garland presta, atualmente, serviços no Brasil, no Haras Rosa do Sul. Produziu The Garland (3 clássicos entre Rio e São Paulo, inclusive o GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim, e o GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, na Gávea), Grand Guignol (2 clássicos em Buenos Aires, inclusive o Gran Premio Internacional Organización Sudamericana de Fomento del Pura Sangre de Carera — Milha Internacional), Pontezuelo (5 clássicos em La Plata, entre os quais o Isidoro Aramburu, e clássico em Buenos Aires), Teresinha (2.ª no GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, em São Paulo), Daintiness (clássico em Cidade Jardim), etc.

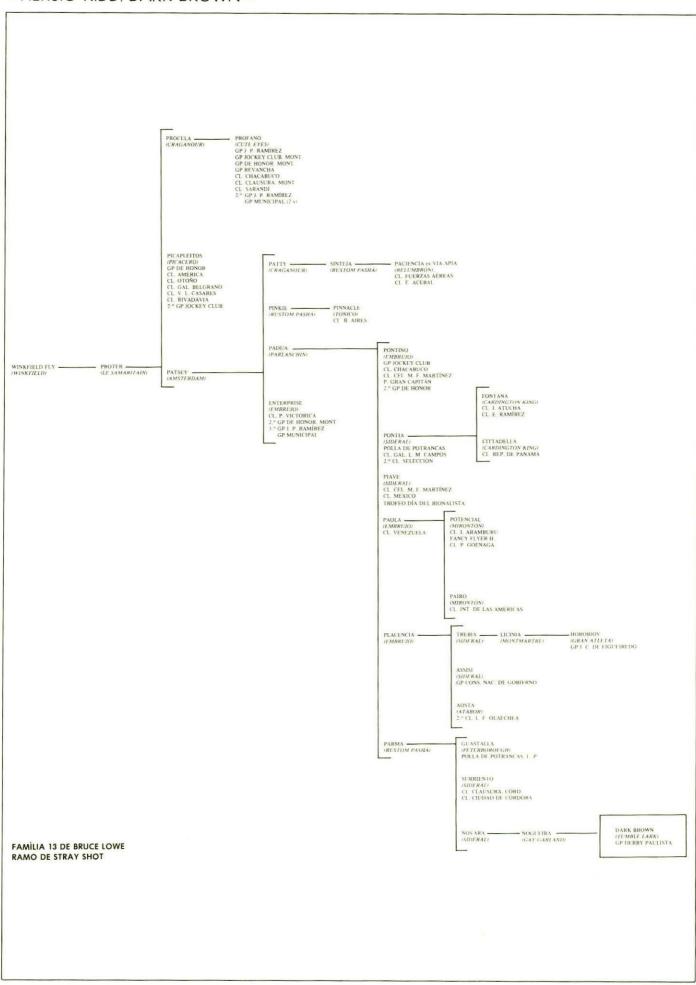
Novara, mãe de Nogueira, foi ganhadora na Argentina. No haras, produziu Napolitan (Imbroglio), que obteve colocações, e Nogueira. Trazida a nosso país, procriou Date Palm (Gay Garland), potranca da geração estreada em 79 que correu apenas 1 vez, descolocando-se, e Novara é irmã inteira de Surriento (2 clássicos em Córdoba) e materna de Gustalla (Polla de Potrancas, em La Plata).

Parma, mãe de Novara, é irmã materna de Pontino (4 provas clássicas, inclusive o Gran Premio Jockey Club e o Clássico Chacabuco, e 2.º no Gran Premio de Honor, em Buenos Aires). É, também, irmã materna de Piave (2 clássicos em Buenos Aires e semi-clássico em Caracas). É, igualmente, irmã materna de Pontia (2 clássicos, inclusive a Polla de Potrancas, e 2.ª no Clássico Selección, em Buenos Aires), mãe de Fontana (2 clássicos em Buenos Aires, inclusive o Jorge Atucha) e de Cittadella (semi-clássico em Buenos Aires). É, outrossim, irmã materna de Paola (semi-clássico em Buenos Aires), mãe de Pairo (Clássico Internacional de las Américas, em Caracas) e de Potencial (2 clássicos em La Plata, inclusive o Isidoro Aramburu, e semi-clássico nos E.E.U.U.(. É irmã materna, ainda, de Placencia, mãe de Assisi (Gran Premio Consejo Nacional de Gobierno, em Montevidéu) e de Aosta (plácé clássico em Lima) e 2.a avó de Horobiov (clássico no Rio).

Padua, mãe de Parma, é irmã materna de Enterprise (clássico, 2.º no Gran Premio de Honor, 3.º nos Gran Premios José Pedro Ramírez e Municipal e semental de sucesso no Uruguai). É, também, irmã materna de Pinkie, mãe de Pinnacle (clássico em Buenos Aires). É, igualmente, irmã materna de Patty, avó de Paciencia, ex-Via Apia (Clássico Fuerzas Aéreas, em Caracas, e clássico em Buenos Aires).

Patsey, mãe de Padua, é irmã materna de Picapleitos (6 clássicos, inclusive o Gran Premio de Honor e os Clássicos América, Otoño, General Belgrano e Vicente L. Casares, e 2.º no Gran Premio Jockey Club em Buenos Aires). É, também, irmã materna de Procela, mãe de Profano (6 clássicos, entre os quais os Gran Premios José Pedro Ramírez, Jockey Club, de Honor e Revancha e o Clássico Clausura, e 2.º nos Gran Premios José Pedro Ramírez e Municipal — 2 vezes —, em Montevidéu; Clássico Chacabuco, em Buenos Aires).

#### ■ HERSIO KIDD/DARK BROWN ■



#### ■ 4.11/CLÁSSICO JÚLIO MESQUITA ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

## Buscadora

Clássico Presidente Júlio Mesquita — dia 4 de novembro - 1.000 m - (grama). Para éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 208.000,00, sendo. Cr\$ 130.000,00 à primeira; Cr\$ 39.000,00 à segunda; Cr\$ 26.000,00 à terceira e Cr\$ 13.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

1.º — BUSCADORA (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Figuron-Ribésia, do Stud Toca), 55, J. S. Morais, Treinador, P. Nickel.

**2.º** — **DAMI** (fêmea, castanha, 5 anos, do Paraná, por Xamate-Quexinha, por Loconde, de C. T. Garbuio, E. J. Maud), 59, L. Yanez. Treinador, P. Nickel.

3.º — BICUDA (fêmea, tordilha, 3 anos, de São Paulo, por Naftol-Uira, por Silver, do Haras Theba), 55, I. Quintana, Treinador, A. J. Mariani Neto.

4.º — ANARCHY (fêmea, alază, 4 anos, de São Paulo, por Millenium-Orizaba, por Haseltine, dos Haras São José e Expedictus), 59, F. A. Marques, Treinador, W. Mazalla.

A seguir. 5.°, Madame Sată (Satanás-Dark Beauty, por Daddy R.), 55, J. Garcia; 6.°, Blue Rama (Amber Rama-Blue Shadow, por Crepello), 59. E. Le Mener Filho; 7.°, Gabadela (Zaluar-Itamage, por Itamaraty), 59, L. Cavalheiro; 8.°, Barratunda (Escorial-Xipocas, por Zenabre), 59, S. A. Santos; e 9.°, Gay Clementine (Some Hand-Delicious Night, por Midsummer Night II), 59, V. Matos.

Tempo, 58"8 - (grama úmida). Recorde, 56"1, de Solyluz. Diferenças, cabeça e 4 corpos. Criador de Buscadora, Haras Rio das Pedras.

Bicuda foi a primeira a aparecer ao ser liberada a raia, seguida de Anarchy, Gabadela, Buscadora e das demais. Na variante, Buscadora melhorou para terceiro e, a 400 metros do disco, atacou Anarchy e Bicuda, dominando-as após alguma luta. Logo, entretanto, precisou ser empregada à fundo para conter o ataque de Dami, que atacou bem desgarrada, ficando a cabeça. Em terceiro, a 4 corpos, Bicuda.

Figuron, pai de Buscadora, é um chileno nascido em 1968. Cumpriu campanha internacional, tendo sido apresentado em 19 oportunidades. Entre suas vitórias estão incluídas as alcançadas na Polla de Potrillos, Clássico Nacional Ricardo Lyon, GP São Paulo (em Cidade Jardim), Clássico Otono, Clássico Alberto Vial Infante, Clássico Primavera, Clássico Copa Reina Isabel, Clássico La Copa, Clássico Gonzalo Larrain Gandarillas e Clássico Verano.

Ribésia, a mãe, importada sem campanha, produziu:

1972 - Capinha, fêmea, tordilha, por Silver, 1 vitória em Cidade Jardim.

1973 — Difia, fêmea, castanha, por Silver, 1 vitória em Cidade Jardim.

1974 — Adilésa, fêmea, alazã, por Silver, 5 vitórias (3-Cidade Jardim e 2-Cristal).
1975 — Adamante, macho, castanho, por Figuron, 5 vitórias em Cidade Jardim; 2.º nos GPs. General Couto de Magalhães — Taça de Ouro (Gr. III), Presidente Raphael A. Paes de Barros (Gr. III); e 4.º no GP Linneo de Paula Machado (Gr. III).

976 - Buscadora, fêmea, castanha, por Figuron, 3 vitórias em Cidade Jardim,

		C - 1	Full Sail
	Silver Moon III	Seductor	Suma
	Silver Woon III	Crescent	Rustom Pasha
		Crescent	Sickle Moon
Figuron		Cup Prince	Prince Chevalier
	Figura	Sun Frince	Sun Petal
	rigura	Eastiva	Espace Vital
		restiva	Flaming Beauty
		Tahaus	Tabriz
	Jour et Nuit III	raboun	Queen of Basrah
	Jour et Nuit III	Sun Prince Festiva Taboun Shut Up	Shut Out
Ribésia		Snut Up	Tien Lan
Hibosia		Caporal	Nyangal
	Lurfaia	Cuporal	Candid Lover
	Luitaid	Desertata	Burpham
		Burfaia	Faiança

inclusive o Clássico Presidente Júlio Mesquita. 2.ª no GP Proclamação da República (Gr. III), no Clássico Presidente Firmiano Pinto; e 3.ª no Clássico Presidente João Tobias de Aguiar.

1977 - Caferana, fêmea, castanha, por Figuron.

1978 - Desportivo, macho, castanho, por Figuron.

Ribésia, morreu em 03/07/79.

2.ª mãe - Lurfaia, 5 vitórias em Cidade Jardim, inclusive o GP Remonta e Veterinária do Exército e o Clássico Erasmo T. de Assumpção; 2.ª no GP Barão de Piracicaba (Gr. I) e no Clássico Presidente Luis Alves de Almeida; 3.ª no GP João Cecílio Ferraz (Gr. II), nos Clássicos Presidente Guilherme Ellis, Presidente Augusto de Souza Queiroz e 5.ª no Clássico F. V. de Paula Machado, produziu:

1976 — Quelelé, macho, castanho, por Jazarie, 3 vitórias (2-Cidade Jardim).

1967 - Ribesia, fêmea, alazã, por Jour et Nuit III.

1968 — Vazia de Crimea.

1969 a 1971 — Sem notícias. Lurfaia, morreu em 02/10/72.

#### Campanha de Buscadora

#### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.ºs.	5.°s.	1.°s.	Total
1979	11	3	2	1	1	2	280.000,00	385.000,00

#### ■ 11.11/GP GOVERNADOR DO ESTADO ■ 1.609 m ■ GRAMA ■

## Kopá

1.º — KOPÁ (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Xaveco-Beltá, do Stud Rio Preto), 60, J. Garcia. Treinador, D. Garcia.

**2.º** — **ANHEMBI** (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Coaraze-Loquaz, por Jazão, do Haras Louveira Ltda.), 59, J. G. Costa. Treinador, O. Franco.

**3.º** — **XIPHOS** (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Pass the Word-Nonchalance, por Gaudeamus, do Stud Maracatim), 60, J. M. Amorim. Treinador, W. Garcia.

**4.º** — **BARAZ** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Aurreko-Eglanatis, por Ker Ardan, do Stud El Zorzal), 59, F. Cozzolino, Treinador, M. Dacosta.

A seguir, 5.°, Farfan (Zenabre-Xtabay, por Xaveco), 59, G. Assis; 6.°, Vagante (Tom Poker-Berna, por Bonicate), 60, S. P. Barros; 7.°, Blessed Garden (Pinhal-Beladona, por Quintilius), 60, A. Masso; 8.°, Grandote (Itamaraty-Sardeña II, por Earshot), 59, E. Sampaio; 9.°, Aborigem (Rhone-Nuvem Rosea, por Caporal), 60, I. Quintana; 10.°, Alcácer Kibir (Fort Napoleon-Jaldaia, por Maki), 59, F. A. Marques; 11.°, Alcott (King Buck-Verveine, por Merchant Venturer), 60, J. Dacosta.

Tempo, 1'40"3 - (grama pesada). Recorde, 1'35"6. Diferenças, meio

corpo e 2 corpos. Criador de Kopá, Haras Morro Grande.

Vagante apareceu na ponta, corridos os primeiros metros da prova, seguido de Alcott, Alcacer Kibir, Anhembi e Xiphos. Antes da curva da Vila Hípica, Alcott dominou a situação, progredindo Aborigem para o terceiro posto. Na última curva, Aborigem, desgarrando, levou Xiphos por fora, aproveitando-se da abertura o piloto de Anhembi, para lançar o filho de Coaralde, que rapidamente passou para a ponta. A 300 metros do disco, contudo, Farfan e Kopá apareceram atropelando com ímpeto, este com ação mais desenvolta, para atacar e dominar Anhembi nas proximidades do disco, livrando, ainda, meio corpo, enquanto Xiphos sustentava o terceiro, com Farfan esmorecendo no final, para perder a quarta posição para Baraz.

Xaveco, pai de Kopá, foi grande ganhador clássico. Correu 36 vezes entre Cidade Jardim e Gávea, tendo obtido 6 primeiros, 14 segundos, 5 terceiros e 5 quartos lugares. Entre suas vitórias estão as obtidas nos Grandes Prêmios Consagração (Gr. I), 14 de Março (Gr. III). Bento de Paula Souza e Derby Club (Gr. III). Entre suas colocações estão os segundos obtidos no Derby Paulista, no GP Presidente da República, Linneo de Paula Machado, Criação Paulista, Oswaldo Aranha e Distrito Federal.

Beltá, a mãe de Kopá, sem campanha, teve este desempenho no haras:

1969 — Fabius, macho, tordilho, por Captain Kidd II, 4 vitórias em Cidade Jardim.

1970 — Going Grey, macho, tordilho, por Vivat Rex, colocações no Tarumã, inclusive 3.º nos GPs. Dugye de Caxias e Eduardo Virmon Lima.

#### ■KOPÁ ■



Kopá, atropelando no final, ainda dominou Anhembi, por meio corpo.

Harbour Flower, fêmea, castanha, por Xaveco, 1 vitória no Tarumã.

1972 - Impar, macho, tordilha, por Sillage, 2 vitórias em Cidade Jardim.

Jarina, fêmea, tordilha, por Sillage, 1 vitória em Cidade Jardim.

1974 — Kopá, macho, castanho, por Xaveco, 4 vitórias (3-Cidade Jardim e 1-Gávea), inclusive os GPs. Estado do Rio de Janeiro (Gr. I), Gávea, e Governador do Estado (Gr. II); 3.º nos GPs. Ipiranga (Gr. I), Derby Paulista (Gr. I), Consagração (Gr. I), Jockey Club de São Paulo (Gr. II), Prefeito do Município de São Paulo (Gr. II), Cidade Jardim e Presidente Arthur da Costa e Silva (Gr. III); 4.º nos GPs. Jockey Club Brasileiro (Gr. 1), José Carlos de Figueirêdo (Gr. III), Gávea e Presidente do Jockey Club, Cidade Jardim.

- Liça, fêmea, castanha, por Daddy's Light, colocações em Cidade Jardim.

Malô, fêmea, tordilha, por Flying Boy. 1976

1977 Abortou de Honevville

1978 - Opaié, macho, castanho, por Xaveco.

Abortou de Xaveco.

2. a mãe - Chirrua, 4 vitórias em Cidade Jardim, inclusive os GPs. Diana (Gr. 1) e Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corrida (Gr. II). 2.ª no GP Cidade do Río de Janeiro, Gávea e no Clássico Presidente Silvio Álvares Penteado, Cidade Jardim; 3.ª nos GPs. José Guathemozin Nogueira (Gr. I), Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida (Gr. II) e no Clássico Presidente Silvio Álvares Penteado; 4. ª nos GPs. Criação Nacional (Gr. 1). Cidade Jardim e Frederico Lundgren (Gr. III), Gávea, produziu:

1965 - Beltá, fêmea, tordilha, por Mogul.

1966 — Coroatá, macho, tordilho, por Jour et Nuit III, 9 vitórias.
 1967 — Dashing, macho, tordilho, por Corpora, colocações.

- Ête, fêmea, tordilha, por Jour et Nuit III

Fagueiro, macho, castanho, por Xaveco, 5 vitórias em Cidade jardim.

Vazia de Coaraze

1971 - Hurried, macho, tordilho, (gêmeo), por Sillage.

Hurry, macho, tordilho, (gêmeo), por Sillage

1972 Implicit, fêmea, castanha, por Xaveco, 1 vitória em Cidade Jardim.

1973 Vazia de Paddy's Light.

1974 Kinetic, macho, tordilho, por Sillage, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1975 Vazia de Breeders Dream.

Melila, fêmea, castanha, por Florentin 1976

1977 Chique, fêmea, castanha, por Flying Boy.

Vazia de Henri le Balafré.

Coberta em 15/01/79, por Henri le Balafré.

Nota: Outros dados sobre a origem de Kopá, como quadro completo de sua linha baixa e estudo sobre sua linhagem, podem ser encontrados na revista Turf e Fomento de março/abril de 1978 (páginas 138/139/140).

#### Campanha de Kopá

#### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1977	9	2	-	4	2	-	90.000,00	390.500,00
1978	4	-	-	83 <del></del> 8	2	-	-	20.000,00
1979	5	1.		2	1	=	200.000,00	276.000,00
Total	18	3		6	5	-	290.000,00	686.500,00

#### Gávea (Rio de Janeiro)

1978	8	1	=	1	2	1	350.000,00	404.000,00
Total Geral	26	4	-	7	7	1	640.000,00	1.090.500,00

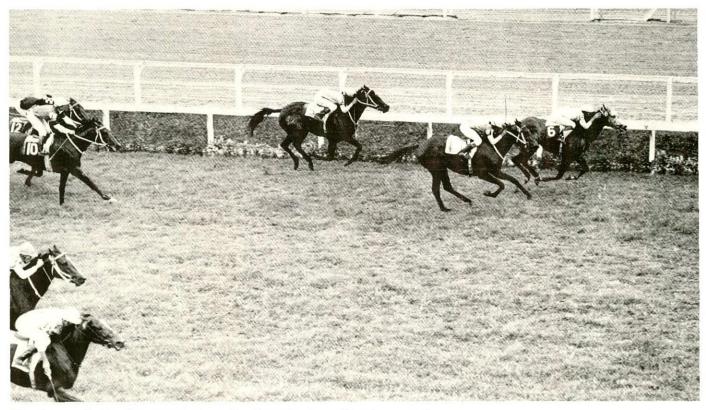
#### ■15.11/GP PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

## Bicuda

GP Proclamação da República — (Gr. III) - dia 15 de novembro - 1.000m (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 320.000.00, sendo, Cr\$ 200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 60.000,00 ao segundo; Cr\$ 40.000,00 ao terceiro; Cr\$ 20.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º - BICUDA (fêmea, tordilha, 3 anos, de São Paulo, por Naftol-Uira, do Haras Theba). 53, I. Quintana. Treinador, A. J. Mariani Neto.

#### ■ BICUDA ■



Bicuda, por dentro, livra meio corpo sobre Buscadora, com Dami em terceiro.

2.º — BUSCADORA (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Figuron-Ribésia, por Jour et Nuit III, do Stud Toca), 53, J. S. Morais. Treinador, P. Nickel.

3.° — DAMI (fêmea, castanha, 5 anos, do Paraná, por Xamate-Quexinha, por Loconde, de C. T. Larbuio e E. J. Mauada), 57, E. Amorim. Treinador, P. Nickel.

**4.º** — **KECERA** (macho, castanho, 3 anos, de Santa Catarina, por Candidato-Maquira, por Melody Fair, de João Carlindo), 55, J. Silva. Treinador, W. Xavier.

A seguir, 5.°, Mecenas (Flying Boy-Hípica, por Sillage), 55, J. Garcia; 6.°, Lord Chik (Cine-Miolon, por Pewter Platter), 59, R. Penachio; 7.°, Dobrão (Millenium-Dullie, por Inshalla), 59, A. Bolino; 8.°, Evolution (Millenium-Fancy Doll, por Adil), 59, J. M. Amorim; 9.°, Boy One (Flying Boy-Viviana II), por Vitelio), 55, F. Maia; 10.°, Anarchy (Millenium-Orizaba, por Haseltine), 57, F. A. Marques; 11.°, Gucci (Millenium-Scandia, por Make Tracks), 55, A. Vale; 12.°, Pippy Greene (Paddy's Light-Grey Lady, por Captain-Kidd II), 55, J. Machado; 13.°, Schaffer (King's Catch-Mabel, por Cigal), 55, J. Tavares; 14.°, Top Secret (Albor-Smilling Mellody, por Smiley), 59, M. Cozzolino; 15.°, Eparlê (Arlequino II-Paródia, por Voluftário), 57, E. Reggiane; 16.°, Open (Feiticeiro-Taya, por Sancy), 59, I. Rocha; 17.°, El Duque (Juchero-Maquiti, por Tamino), 59, V. Matos; 18.°,

Rómula II (Rómulo-Cadupá, por Picado), 57, L. Yanez.

Tempo, 59"3 - (grama pesada). Recorde, 56"1 Solyluz. Diferenças, meio corpo e meio corpo. Criador de Bicuda, Haras Rio das Pedras.

Dobrão, junto à cerca interna, largou na frente, com pequena diferença sobre Kecera, ficando em terceiro Bicuda, que precedia a Buscadora, Top Secret e os demais. Na variante Kecera dominou Dobrão, mas foi logo atacado e suplantado por Bicuda, que se manteve na ponta até a transposição da meta, apesar de, no final, ter sido fortemente atacada por Buscadora. Dami atropelou forte nos últimos metros, como é de seu hábito, conseguindo passar por Kecera, obtendo o terceiro lugar.

Nota: Outros dados sobre a origem de Bicuda, como quadro completo de sua linha baixa e estudo sobre sua linhagem podem ser encontrados na revista Turf e Fomento de setembro/outubro/79.

#### Campanha de Bicuda

#### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1979	9	5	_	1	_	_	635.000,00	661.000,00

#### ■15.11/CLÁSSICO SOCIEDADE DE CRIADORES E PROPRIETÁRIOS ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

## Granjo

Clássico Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo — dia 15 de novembro - 2.400m - (grama). Para produtos de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 208.000.00, sendo, Cr\$ 130.000.00 ao primeiro; Cr\$ 39.000.00 ao segundo; Cr\$ 26.000.00 ao terceiro e Cr\$ 13.000.00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — GRANJO (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Indian Classic-Maritê, de Leon Friedberg), 61. J. Garcia. Treinador, P. Carregari Filho

**2.º** — **LAUGHING BOY** (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Eylau-Caçulinha, por Coaraze, do Haras Faxina), 60, J. Dacosta. Treinador, A. Magalhães.

3.º — ZARABATAN (macho, alazão, de São Paulo, por Viziane-Rose of France, por Royal Forest, de Milton Nicolichi), 61, E. Sampaio. Treinador, M. Signoretti.

**4.º** — **ADALGO** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Figuron-Ora Veja, por Takt, do Stud Patrícia), 60, J. Fagundes, Treinador, S. Lobo.

A seguir, 5.°. Velletri (Felicio-Esponja, por Blackamoor), 61, E. Ferreira; 6.° Ashland (Negroni-Pepa Bandeira, por Flash Gordon), 58, I. Quintana; 7.°, Verdagon (Falkland-Gelsa, por Fort Napoléon), 61, F. Ferreira Filho; 8.°, Harnac (Parnaso-Tropical, por Gabari), 60, S. A. Santos; 9.°, Del Vasco (Vasco de Gama-Deganha, por Quiproquó), 60, J. M. Amorim. Tempo, 2'33"1 - (grama pesada). Recorde, 2'27" de Tagliamento. Dife-

Tempo, 2'33''1 - (grama pesada). Recorde, 2'27'' de Tagliamento. Diferenças, meio corpo e 2 corpos. Criador de Granjo, Haras Paraná Ltda.

Del Vasco firmou-se na ponta, com Ashland em segundo, Zarabatan, Harnac, Laughing Boy e os demais a seguir, com Granjo em último. Sem alterações até o final da reta oposta, quando o favorito Laughting Boy comecou a progredir, passando para segundo, sempre com Del Vasco na frente.

#### ■ GRANJO ■

Na reta, Laughing Boy tomou a frente, mas apareceu então Granjo, atropelando por dentro. Só nos últimos 50 metros. Granjo alcançou e dominou Laughing Boy, finalizando Zarabatan na terceira colocação.

Indian Classic, pai de Granjo, é um castanho nascido nos Estados Unidos em 1960. Correu 61 vezes, para obter 17 vitórias, 8 segundos e 11 terceiros lugares. De suas colocações destacam-se o 2.º lugar no Westchester Stakes e o 3.º lugar no Cabrillo Stakes.

Maritê, nas pistas, obteve colocações. Levada ao haras, teve o seguinte desempenho.

1968 -Vazia de Takt.

1969 - Vazia de Crimeia

1970 Vazia de Levino.

Vazia de Levino

Escorel, por Leque, macho, castanho, 7 vitórias, sendo uma em São 1972

GRANJO/MACHO/CASTANHO/1974/PARANA Nearco Nasrullah Mumtaz Begum Indian Hemp Stardust Sabsy Sarita Indian Classic Marconigram Reading II Cravure Kotah Roidore Braydore Bray Beaty Tourbillon Diebel Loika Pharel Pharis Pharelle Sameva Maritê Pharis Adargatis The Seagul Fair Copy White Sapphire II Pierre du Collier Vicente, e colocações, inclusive 4.º no GP Imprensa em São Vicente

1973 — Vazia de Zaluar. 1974 — Granjo, macho, castanho, por Indian Classic, 4 vitórias, e colocações, 2º no Cláss Pres João Sampajo, e 1.º no Cláss, Sociedade de Criadores e Proprietários

 Heligoland, fêmea, castanha, por Indian Classic, 2 vitórias, e colocacões, inclusive o 5.º lugar no GP Turfe Paranaense no Paraná, 2.º no Clássico Luiz Alves de Almeida e 3.º Clássico Pres. Firmiano Pinto, em Cidade Jardim.

Sem noticias.

Sem notícias

1978 Sem notícias

1979 Sem notícias

The Seagull, nas pistas, obteve colocações no seu país de origem. Levada ao haras, teve o seguinte desempenho.

Latel, macho, castanho, por Pharel, 6 vitórias

Maritê, por Pharel. 1963

1964 Vazia de Régent.

1965 Vazia de Cadi.

1966 - Em diante sem notícias.

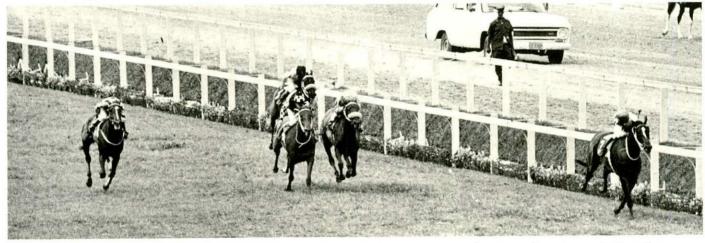
#### Campanha de Granjo

#### Cidade Jardim (São Paulo) 2.°s. 3.°s. 4.ºs. 5.°s 1.ºs Total Apres. 1. °s. 56.250,00 45,000,00 1977 2 50,000.00 93 500 00 1978 10 182.000,00 291.600,00 8 2 4 2 1979 2 2 277.000,00 441.350,00 5 4 Total 25

Tarur	mã (P	araná	1)					
1979	1	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	26	4	5	4	2	2	277.000,00	441.350,00

#### ■2.12/GP JOSÉ G. NOGUEIRA ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

## **Damping Wave**



Damping Wave aumentou sua vantagem progressivamente, com Bela Reca em segundo, aparando o ataque de First Crop.

GP José Guathemozin Nogueira — (Gr. I) - 3. a prova da tríplice coroa de éguas - dia 2 de dezembro - 2.400 m - (grama). Para potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 560.000,00, sendo, Cr\$ 350.000,00 à primeira; Cr\$ 105.000,00 à segunda; Cr\$ 70.000,00 à terceira e Cr\$ 35.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores

1.º - DAMPING WAVE (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Tumble Lark e Tereza II. do Haras Rosa do Sul), 56, A. Bolino. Treinador. S. Lobo.

2.º - BELA RECA (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Viziane-Anything Once, por Ridan II, do Haras São Quirino), 56, J. Dacosta. Treinador, M. Dacosta.

3.º - FIRST CROP (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Lunard-Tuft, por Primera, do Stud Expert), 56, J. M. Amorim, Treinador, W. Garcia.

4.º - HIGH BID (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Taurus-Quiçá, por Fairy King, do Haras Bandeirantes), 56, E. Amorim. Treinador, A. Magalhães Filho.

A seguir, 5.°, Pelouse (Escorial-Petit Pois, por Skymaster), 56, J. Garcia.

Tempo, 2'36"3/10 - (grama pesada). Recorde, 2'27", de Tagliamento.

#### Campanha de Damping Wave

#### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1979	8	4	2	-	1	5-0	905.000,00	1.118.000,00

#### ■ DAMPING WAVE ■

Diferenças, 5 corpos e cabeça. Criador de Damping Wave, Haras Rosa do Sul. Em train moderado, Damping Wave correu na ponta até o início da reta oposta, seguida de Pelouse, que a ultrapassou nesse ponto, aparecendo em seguida High Bid. Bela Reca e First Crop. No final da mesma reta, oposta, contudo, voltou a ocupar a primeira colocação, com as quatro concorrentes escassamente separadas, em seguidá, firmando-se em segundo Bela Reca, na curva da Vila Hípica. Alcançada a reta, Bela Reca e First Crop, que haviam progredido, atacaram Damping Wave, fazendo com que Antonio Boli-

no usasse o chicote na filha de Tereza II. Esta, a partir dos 300 metros, passou a aumentar sua vantagem, para ganhar por 5 corpos de Bela Reca. Em terceiro, a cabeça, ficou First Crop.

**Nota:** Os demais dados sobre a origem de Damping Wave, inclusive pedigree tabulado, campanha do pai. Tumble Lark, campanha e produção da mãe. Teresa II, quadro da linha baixa e matéria de Carlos Roberto Martins Costa, sobre linhagem, podem ser encontrados no número de julho/agosto de 1979, às fls. 322/323/324.

#### ■9.12/CLÁSSICO SILVIO A. PENTEADO ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

## **Epopés**

Clássico Presidente Silvio Álvares Penteado — dia 9 de dezembro - 2.000 m - (grama). Para éguas nacionais de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ . . . 208.000,00, sendo, Cr\$ 130.000,00 à primeira; Cr\$ 39.000,00 à segunda; Cr\$ 26.000,00 à terceira e Cr\$ 13.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — **EPOPÉS** (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Falkland-Muscó, do Haras Larissa), 60, R. Penachio, Treinador, E. Gosik.

**2.º** — **BABY LARK** (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Miss Gaucha, por Cigal, do Haras Rosa do Sul), 61, A. Bolino, Treinador, A. Cabreira.

3.º — ARUMBA (fémea. alazã, 4 anos, de São Paulo, por Viziane-Yarumba, por Carapálida, do Haras São Quirino), 60, J. Dacosta. Treinador, M. Dacosta.

**4.º** — **GRAJA** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Captain Kidd II-Toseida, por Bedel, do Haras Malurica), 60, J. Machado, Treinador, A. Andretta,

A seguir, 5.°, Late Win (Earldom II-Water Lilly, por Noceur), 60, L. Cavalheiro; 6.°, Maisons Laffitte (Zenabre-Remonta, por Adil), 60, L. Yanez; 7.°, Gacela (Zaluar-Xirusca, por Britanique), 60, S. A. Santos; 8.°, Ashland (Negroni-Pepa Bandeira, por Flash Gordon), 60, I. Quintana; 9.°, Eldia (Eldo-Honora II, por Hyperico), 61, J. Fagundes; 10.°, Eifo (Tuyuti-Revista II, por Richmond), 60, J. M. Amorim; 11.°, Quest (Locris-Quivafalá, por Pharas), 60, E. Le Mener. Não correu, Italiana.

Tempo, 2'03"2/10 - (grama leve). Recorde, 2'00"4, de Gualicho. Diferenças. 4 corpos e pescoço. Criador de Epopés, Haras Larissa.

Após largada normal, em que as concorrentes correram juntas nos primeiros metros. Quest abriu vantagem sobre Ashland. Epopés, Gacela, Late Win e as demais, progredindo Maisons Laffitte. Esta, nos 1.400 metros, dominou a situação, deixando Quest e Ashland nas posições seguintes, praticamente juntas. Alcançada a reta, Epopés, colocada pelo centro da raia, avançou com grande desenvoltura, dominando as rivais, sem luta, livrando progressiva vantagem. Baby Lark, acompanhada de Arumba e Graja, atropelou nos últimos 400 metros, para fazer o segundo.

Falkland, pai de Epopés, é um inglês nascido em 1968, de propriedade de um condomínio. Cumpriu campanha em seu país de origem e na França, tendo corrido em 14 oportunidades, para conseguir cinco vitórias, três segundos e três terceiros lugares. Entre seus êxitos estão aqueles obtidos no Queen's Vase (Gr. III) e no Princess of Wales Stakes (Gr. III).

Muscó, sua mãe, obteve uma vitória em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, teve este desempenho:

1975 — Epopés, fêmea, castanha, por Falkland, 5 vitórias, inclusive no Clássico Silvio Alvares Penteado.

1976 — Flassy, fêmea, castanha, por Hibernian Blues

1977 - Grape Fruit, fěmea, alazã, por Magnasco II.

1978 — Vazia de Good Bond.

- Miles - November - Allender - A	3.30.7 (2.3)		Hyperion
	Right Royal V	Owen Tudor	Mary Tudor II
	night hoyal v	Bastia	Tornado ou Victrix
Falkland		Dastia	Barberybush
Taikiailu		Nearco	Pharos
	Argentina		Nogara
	Agentina	Cilvan, Mass	Solario
		Silvery Moon	Silver Fox II
		Alycidon	Donatello II
	Cigal	Alycidon	Aurora
	Cigai	Cabriole	Bozzetto
Muscó		Cabriole	Coca Cola
Musco		A	Nearco
	Cohoni	Angelico	Angelus
	Cabary	Comtesse	Tacay
		00,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	Best Girl

1979 - Indian Blood, macho, castanho, por Good Bond.

Cabary, a 2.ª mãe de Epopés, não chegou a correr. No haras, teve este desempenho:

1964 — Gauchinha Linda, fêmea, castanha, por Cigal, 6 vitórias, inclusive nos Grandes Prêmios Diana, Duque de Caxias e Marciano de Aguiar Moreira.

1965 - Vazia de Cigal.

1966 — Amor Mio, macho, castanho, por Cigal (ex-Irlander) — 1 vitória.

1967 - Vazia de Cigal.

1968 — Kildessa, fêmea, castanha, por Cigal.

1969 — Abortou de Cigal.

1970 — Muscó, fêmea, alazã, por Cigal, 1 vitória.

1971 — Vazia de Cigal.

1972 - Ohisama, fêmea, castanha, por Cigal, 9 vitórias.

1973 — Pepone, macho, castanho, por Cigal — 5 vitórias, inclusive nos Grandes Prêmios Antenor de Lara Campos, Juliano Martins de Almeida e Clássico José de Souza Queiroz.

Noto: Cabary morreu a 7 de agosto de 1973.

#### Campanha de Epopés

#### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.ºs.	Total
1978	3	1	-	_	-	s	58.000,00	58.0000,00
1979	7	4	1	=	_	-	316.000,00	334.600,00
Total	10	5	1	_	-	-	374.000,00	392.600,00

#### ■16.12/GP CONSAGRAÇÃO ■ 3.000 m ■ GRAMA■

## Caduto

1.º — CADUTO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Macar e Snow Girl II, do Stud Matão), 56, L. Yanez, Treinador, P. Nickel.

2.º — MIRANDOLE (macho, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Earldom II-Chear Up, por Xaveco, do Haras Faxina), 56, J. Dacosta. Trei-

nador, A. Magalhães.

3.º — HÉRSIO KIDD (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Captain Kidd II-Quérsia, por John Araby, do Haras Malurica), 56, L. A. Pereira. Treinador, A. Andretta.

**4.º** — **DEPICTION** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Snow England, por Snow Cat, de Carmen Thereza Machline), 56 A. Bolino. Treinador, A. Cabreira.

A seguir, 5.°, **Dark Brown** (Tumble Lark-Nogueira II, por Gay Garland), 56, E. Le Mener Filho; 6.°, **Gerki** (Xaveco-Esgrimista, por Flamboyant de Fresnay), 56, J. Garcia; 7.°, **Big Chief** (Fort Napoleon-

#### ■ CADUTO ■



Caduto ganhou de ponta a ponta. No final, suportou forte assédio de Mirandole.

Miss Faisca, por Alípio), 56, G. Meneses; 8.º. Indian Festival (Pien-Maricá, por Ossian), 56, J. Silva e 9.º, Head Master (Millenium-Estrella Errante, por Richer), 56. L. Cavalheiro.

Tempo.3'16"7/10-(grama pesada). Recorde, 3'05"5/10, de Gualicho. Diferenças, pescoço e 4 corpos. Criador de Caduto, Haras Santa Améria-RS.

#### **PONTA A PONTA**

Caduto ganhou, praticamente, de ponta a ponta. Apenas nos primeiros metros foi precedido por Dark Brown, mas logo após já galopava à frente, imprimindo ritmo lento à carreira. Dark Brown continuou a segui-lo. precedendo Head Master, Hérsio Kidd, Big Chief, Indian Festival, Mirandole. Gerki e Depiction. A ordem foi mantida até o início da reta oposta. quando Hérsio Kidd apareceu em terceiro. Na curva, Caduto mantinha 2 corpos sobre Dark Brown, afrouxando Head Master, ao tempo em que Mirandole começava a progredir. Alcançada a reta final, Caduto continuava firme na ponta, com Dark Brown já começando a esmorecer, permitindo que Hérsio Kidd passasse para o segundo, por intantes. Logo, contudo, Mirandole avançou por fora e, sem luta, ganhou o posto secundário, dando combate ao ponteiro. O tordilho chegou a igualar a linha de Caduto, mas este reagiu no final e ainda livrou pescoço, no disco. Em terceiro, a 4 corpos. ficou Hérsio Kidd.

Macar, pai de Caduto, um castanho nascido em 1968, foi um dos expoentes de sua geração, tendo registrado 6 vitórias, duas das quais no hipódromo da Gávea. Estas o foram no GP Cruzeiro do Sul (Gr. I), o Derby carioca, e o GP Derby Club, em 3.000 metros. Entre suas colocações clássicas, estão os segundos lugares obtidos no GP Brasil, no GP Jockey Club Brasileiro, na Gávea e no GP Paraná, no Tarumã; e os terceiros lugares nos Grandes Prêmios Piratininga, em Cidade Jardim.

Snow Girl II. a mãe de Caduto, com 2 vitórias em Maroñas, foi importada do Uruguai em 1974. No haras, teve este desempenho:

1974 - Atorado, macho, alazão, por St. Croix (morreu aos 3 anos).

1975 - Vazia de El Gustavo.

1976 - Caduto, macho, castanho, por Macar, 4 vitórias em Cidade Jardim, inclusive no GP Jockey Club de São Paulo (Gr. II) e GP Consagração (Gr. I), 4. no Clássico Presidente Hercula- o de Freitas.

1977 - Vazia de Macar.

- Extrovertida, fêmea, castanha, por Macar.

1979 - Fort Horse, macho, alazão, por Enéas

2.ª mãe - Expresion, colocações em Córdoba, produziu:

CADLITO/MACHO/CASTANHO/1976/RIO GRANDE DO SUL

	Waldmeister	Wild Risk	Rialto Wild Violet
Macar	vvaldmeister	Santa Isabel	Dante Shamsheeri
viacar	A A	Sky High	Hyperion Pyramid
	A.A.	Fairshot	Big Game Fair Dame
1	S B'1	Snow Cat	Arctic Prince Calash
C C: I II	Snow Bird	Sportiva	Sind Beatriz
Snow Girl II		Royal Tip	Rustom Pasha Royal Arch
	Expresión	Romana II	Caboclo Rosaflor

Imponente, macho, castanho, por Britamicus, 9 vitórias.

1960 - Vazia de Tudos Castle.

Up Boy, macho, alazão, por Britanicus. 1961

El Demente (ex-Demente), macho, castanho, por Britanicus, 2 vitórias 1962 em Maroñas.

1963 -Vazia de Rublo.

1964 Vazia de Castigo.

Vazia de Sloop.

Snow Girl, fêmea, castanha, por Snow Bird, 2 vitórias em Maroñas.

1967 Rigodón, macho, alazão, por Rublo.

1968 — Dicícil, macho, castanho, por Schotis, 1 vitória em Maroñas, e 2.º no

Clássico Primer Passo (Gr. II). 1969 - Sem notícias.

#### Campanha de Caduto

#### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1979	8	4	1		1	=	795.000,00	838.000,00

#### ■ CADUTO

Linhagem

Caduto apresentou-se a correr, até o momento, em 8 oportunidades, para alcançar 4 vitórias, 1 segundo e 1 quarto lugar. O triunfo conquistado no Saint Leger do turfe bandeiranie é o seu 2.º êxito de natureza clássica, de vez que levantara, anteriormente, o GP Jockey Club de São Paulo (Prix Lupin). Foi 4.º no Clássico Herculano de Freitas. Atuou exclusivamente em Ci-

Seu pai é o reprodutor nacional Macar, um dos expoentes de sua geração, ganhador dos GGPP Cruzeiro do Sul (Derby) e Derby Club e 2. GGPP Brasil e Jockey Club Brasileiro (St. Leger), na Gávea. Caduto pertence à 2.ª fornada de Macar e veio trazer-lhe a consagração como semental, tanto mais que a produção do "derby winner" carioca de 72 tem sido extremamente reduzida.

Waldmeister, pai de Macar, nasceu na Inglaterra, mas cumpriu qu<sup>nd</sup>e toda a sua campanha na França. Foi um dos melhores "stayers" da Europa em seu tempo, tendo vencido o Prix du Cadran (Gold Cup francesa), a La Coupe e o Prix de l'Espérance e chegado em 2.º na Gold Cup, em Royal Ascot, e em 3.º no Grand Prix de Paris. Notável reprodutor em nosso país, produziu, também, Sunset (5 provas clássicas, inclusive, os GGPP Brasil e Jockey Club Brasileiro (St. Leger), na Gávea, e o GP General Couto de Magalhães (Gold Cup), em Cidade Jardim, e 2.º no GP Brasil), Mani (4 clássicos, inclusive os GGPP Ipiranga — 2.000 Guinéus — e Jockey Club de São Paulo - Prix Lupin - em Cidade Jardim, e 3.º no GP Derby Paulista), Orfeão (2 clássicos e 2.º no GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio), Nauta (2. a nos GGPP Henrique Possolo — 1.000 Guinéus — e Mariano Procópio Comparação de Éguas —, na Gávea), etc.

Wild Risk, pai de Waldmeister, foi corredor secundário em provas rasas (Prix Edgard Gillois), mas um "crack" em obstáculos, especialidade na qual triunfou no Grand Prix des Trois Ans, na Grande Course de Haies d' Auteuil (2 vezes) e na Grande Course de Haies du Printemps. "Leading sire" na França em 55 e 64, foi o pai de Le Fabuleux (Prix du Jockey Club, Prix Lupin e reprodutor de sucesso). Vimy (King George VI & Queen Elizabeth Stakes), Balto (Grand Prix de Paris, Ascot Gold Cup), Worden (Washington D. C. International, Premio Roma, Prix du Conseil Municipal e notável garanhão), Fils d'Eve (Derby Italiano), etc.

Através do destaçado corredor e ainda melhor semental Rialto, esta linhagem paterna remonta ao grande reprodutor Rabelais, um dos principais divulgadores do sangue de Saint Simon, chefe deste ramo do Grupo Eclipse. Macar pertence, pois, à linha paterna do célebre cavalo do Duque de Portland, que é a linhagem marculina de maior sucesso no presente século, depois da de Phalaris.

#### A MÃE

Snow Girl, mãe de Caduto, nasceu no Uruguai. Obteve 2 vitórias em Maroñas. Importada em 74, produziu, no haras, Atorado (St. Croix), morto 'yearling''; ficou vazia de El Gustavo; procriou Caduto; ficou vazia de Macar; produziu Extrovertida (Macar), potranca da geração 78; e Fort Horse (Enéas), potro da geração 79.

Snow Girl é filha de Snow Bird, ganhador de provas comuns na Argentina e utilizado como garanhão no Uruguai, devido ao grande sucesso que vêm obtendo na reprodução os filhos de Snow Cat. Caduto é o melhor descendente de Snow Bird, até o momento.

Expression, mãe de Snow Girl, nasceu na Argentina, tendo obtido colocações em Córdoba. No haras, produziu Imponente (Britanicus), ganhador de 9 carreiras em Córdoba; ficou vazia de Tudor Castle; e procriou Up Boy (Britanicus), que não correu. Exportada para o Uruguai, produziu El Demente, ex-Demente (Britanicus), ganhador de 2 corridas em Maroñas; ficou vazia de Rublo; vazia de Castigo; vazia de Sloop; procriou Snow Girl; Rigodón (Rublo), que não correu; e Difícil (Schotis), ganhador e 2.º no Clássico Primer Paso, em Montevidéo.

Romana, mãe de Expresión, é irmã inteira do célebre Romântico, o melhor corredor uruguaio de todos os tempos (Gran Premio Carlos Pellegrini 2 vezes -, Clássicos Chacabuco e General Pueyrredón, em Buenos Aires; Gran Premios Nacional, José Pedro Ramírez — 2 vezes —, Municipal, Polla de Potrillos, Jockey Club e de Honor, Clásico Treinta y Três, em Montevidéo; e 2.º no Gran Premio de Honor, em Palermo).

Rosaflor, mãe de Romana, é irmã inteira de La Paica, mãe de La Taita (Gran Prêmios Producción Nacional, atual Selección, e Polla de Potrancas, em Montevidéo) e de Látigo (Gran Premio Pedro Piñerúa, Clásico Pastor Victórica, em Maroñas). É, também, irmã, mas somente materna, de Buena Pinta (2 clássicos em Montevidéo), mãe de Relance (Clásico Clausura, em Maroñas) e de Pinta Rojo (2 clássicos e 2.º no Gran Premio de Honor,

Caduto (Macar e Snow Girl II).

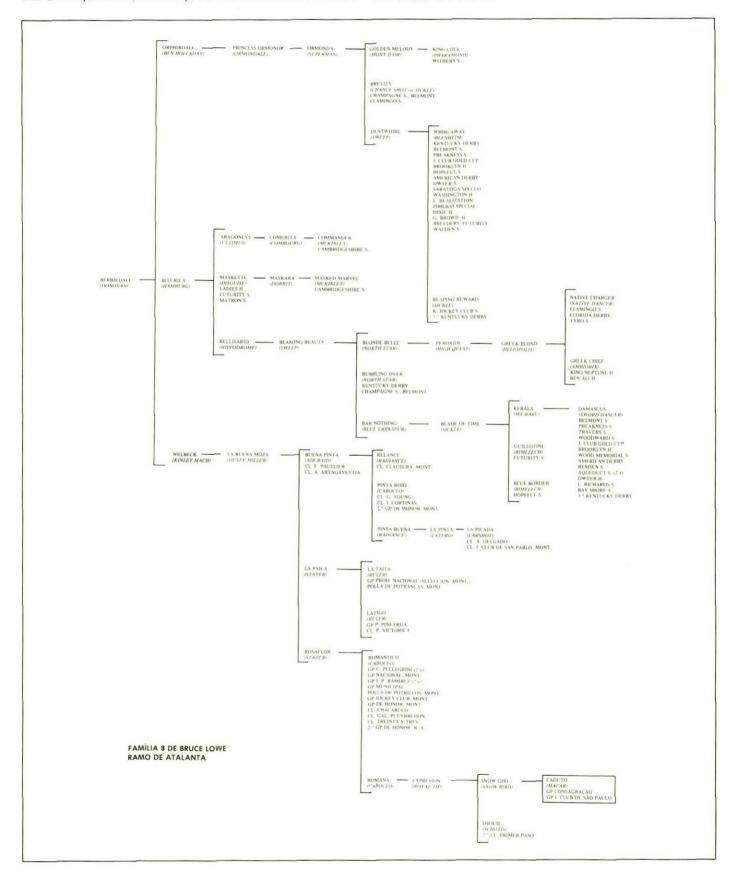


#### ■ CADUTO

em Montevidéo) e 2.ª avó de La Picada (2 clássicos em Maroñas).

Welbeck, avó de Rosaflor, é irmã materna de Biturica, mãe de Maskette (Ladies Handicap, Futurity Stakes, Matron Stakes, nos EEUU), 2.ª avó de Bubbling Over (Kentucky Derby, Champagne Stakes, nos EEUU), de Commander (clássico na Inglaterra) e de Masked Marvel (idem), 4.ª avó de Guillotine (Futurity Stakes, nos EEUU) e de Blue Border (Hopeful Stakes, nos EEUU) e 5.ª avó de Damascus (14 provas clássicas, inclusive o Belmont Stakes, o Preakness Stakes, o Travers Stakes, o Woodward Stakes, a Jockey Club Gold Cup, o Brooklyn Handicap, o Wood Memorial Stakes e o Ameri-

can Derby, e 3.º no Kentucky Derby, nos EEUU), de Native Charger (3 provas clássicas nos EEUU, inclusive o Flamingo Stakes e o Flórida Derby) e de Greek Chief (2 semi-clássicos nos EEUU). Welbeck é, também, irmã materna de Ophirdale, 2.º avó de Brevity (Champagne Stakes, Flamingo Stakes, nos EEUU) e 3.º avó de Whirlaway (16 provas clássicas nos EEUU, inclusive o Kentucky Derby, o Belmont Stakes, o Preakness Stakes, o Jockey Club Gold Cup, o Brooklyn Handicap, o Hopeful Stakes e o American Derby), de Reaping Reward (clássico e 3.º no Kentucy Derby, nos EEUU) e de King Cole (clássico nos EEUU).



#### RIO DE JANEIRO

#### ■ 4.11/GP FREDERICO LUNDGREN ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

## Homard

GP Frederico Lundgren - (Gr. III) - dia 4 de novembro - 2.000 m - (grama). Para cavalos nacionais de 3 e 4 anos de idade. Prêmios: Cr\$ 320.000,00 sendo, Cr\$ 200.000.00 ao primeiro; Cr\$ 60.000,00 ao segundo; Cr\$ . . . . 40.000,00 ao terceiro e Cr\$ 20.000,00 ao quarto colocado. 10% aos cria-

dores.

1.º — HOMARD (macho, tordilho, 4 anos, do Rio de Janeiro, Caro-Haarriella, do Haras Santa Rita da Serra), 57, J. M. Silva, Treinador, R. Tripodi.

2.º - ZULUZ (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Zuído-Luz, por Mât de Cocagne, das Fazendas Mondesir), 54, G. F. Almeida. Treina-

dor, G. F. Santos.

3.º — ROCK RIDGE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul. Crying To Run-Fair Girl, por Fairfax, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 54, A. Oliveira, Treinador, A. Morales.

4.º - GENTRY (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Locris-Macina, por Macip, do Stud Soninha), 54, R. Freire. Treinador.

S. P. Gomes. A seguir, 5.°, **Even Odds** (San Quentin-Susan Dear, por Polar), 54. F. Esteves. Não correu Tijolo.

Tempo, 2'03"4/10 - (grama molhada). Recorde, 2'00"4/10, de Luccarno e Land Force. Diferenças, 3/4 de corpo e 7 corpos. Criador de Homard Haras Santa Rita da Serra.

Dos cinco concorrentes, apenas um, Homard, contava 4 anos, no confronto com os mais novos, e foi justamente quem levou a melhor. E correu de ponta a ponta, a princípio perseguido por Gentry e no final por Zuluz. que na altura dos 300 metros quase com ele emparelhou, esmorecendo logo. Gentry ainda perdeu o 3.º lugar para Rock Ridge, enquanto Even Odds terminava em 5.º e último.

Caro, pai de Homard um tordilho nascido em 1967, com campanha desenvolvida na França, em quase sua totalidade, e na Inglaterra, ganhou no primeiro daqueles países 6 provas, em 18 apresentações, conseguindo, ainda, 5 segundos e 1 terceiro. Entre seus êxitos estão os alcançados na Poule d'Essai des Poulains e no Prix d'Ispahan, aos 3 anos, e, aos 4, no Prix Ganay. Na Inglaterra correu uma vez, e fez segundo, no Eclipse Stakes.

Haariella, a mãe de Homard, no ventre da qual ele veio importado da França, não chegou a correr. No haras, produziu:

1975 — Harriette, fêmea, castanha, por King Emperor, 1 vitória na França,

- Homard, macho, tordilho, por Caro, 4 vitórias na Gávea, inclusive o GP Frederico Lungreen (Gr. III) e 2.º no GP Salgado Filho (Gr. II).

1977 — Haretha, fêmea, castanha, por Falkland. 1978 — Harina, fêmea, castanha, por Sabinus.

Coberta em 29/12/78, por Sahib II.

2. a mãe - Tanarelle, 1 vitória na França, importada em 1976, produziu: 1966 - Djenarelle, fêmea, castanha, por Djefou, 3 vitórias, incluindo o Prix

HOMARD/MA	CHO/TORDILHO/197	75/76/RIO DE JANEIR	0
		Grey	Nasrullah
	Fortino	Sovereign	Kong
	roruno	Ranavalo	Relic
Caro		nallavalo	Navarra 11
Caro			Precipitation
	Chambord	Chamossaire	Snowberry
	Chambord		Solario
		Life Hill	Lady of the Snow
		Vieux Manoir	Brantome
	Le Haar	Vieux Manoir	Vieille Maison
	Le Haai	Mince Pie	Téléférique
		Mince Pie	Cannelle
Haariella	-	Tanerko	Tantième
	Tanarelle	Tarrerko	La Divine
	Tarialelle	Sicarelle	Sicambre
		Sicarelle	Royal Maitresse

Maurice Trebut, o Prix Légitime, Maisons-Laffitte e 2.º no Prix Royallieu (Gr. III), Longchamp.

- Tany Drake, macho, castanho, por Dicta Drake, 7 vitórias (sendo 4 sobre obstáculos).

Auribellor, macho, castanho, por Auriban, 2 vitórias. 1968 -

Bustan, macho, castanho, por Busted, 10 vitórias sobre obstáculos. 1969 -

1970 Haariella, fêmea, castanha, por Le Haar.

Lovely Melody, macho, castanho, por Tudor Melody, 1 vitória.

1972 -Blue Tan, macho, castanho, por Blue Tom.

1973 -Gyrellor, macho, castanho, por Gyr, 1 vitória

1974 -Tanarello, macho, castanho, por Dictus, 2 vitórias, - Não foi padreada no ano anterior.

Jymbio, macho, castanho, por Nymbio, 2 vitórias na Gávea.

La Divina, fêmea, castanha, por Sabinus.

1978 — Marquis, macho, castanho, por Sabinus. Coberta em 22/11/78, por Sabinus.

Campanha de Homard

#### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1978	2	1	-	-	1	-	46.000,00	50.600,00
1979	9	3	3	1	_	1	320.000,00	471.250,00
Total	11	4	3	1	1	1	366.000,00	521.850,00

Homard resiste sempre às investidas de Zuluz



#### ■ 18.11/GP MARIANO PROCOPIO ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

## Quest



Quest alcança a meta, atropelada por Canelle

GP Mariano Procópio — (Gr. III) - dia 18 de novembro - 2.000 m - (grama). Para éguas nacionais de 3 e 4 anos. Prêmios: Cr\$ 432.000,00, sendo, Cr\$ 200,000,00 à primeira; Cr\$ 60,000,00 à segunda; Cr\$ 40,000,00 à terceira e Cr\$ 20.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores

1.º - QUEST (fêmea, alazã, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Locris-Quivafalá, do Haras Barra Nova), 60, J. M. Silva, Treinador, F. P. Lavor.

CANELLE (fêmea, alază, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Earldom II-Chadai, por Sandjar, do Haras Santa Maria de Araras), 54, R. Freire. Treinador, W. P. Lavor.

3.º — MAISONS LAFFITTE (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, Senabre-Remonta, por Adil, de Eduardo Pessoa Naufal), 60, L. Yanez. Treinador, E. Gosik.

4.º - URG (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, Royal Orbit-Leréia, por Mât de Cocagne, do Stud Fazenda Pedras Negras), 54. G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos

A seguir, 5. a., Apple Honey (Falkland-Irish Song, por Maki), 60, G. Meneses; 6. a., Terina (Zuído-Lucky Salvo, por Salvo); 7. a., Fairmile (Quiz-Sirbosa, por Penny Stall), 60, F. Esteves; 8.a, Trena (Zuído-Jabá, por Wilderer), 60, F. Pereira F.o., 9.a, Reforma (Kamel-Candorosa, por Djemil). 54, J. Ricardo e 10. a. Moeta (Kurrupako-Borla, por Homero), 60, J. Pinto. Não correram, Rainha Eva e Raspadeira.

Tempo. 2'01"2/10 - (grama leve). Recorde, 2'00"4/10, de Luccarno e Land Force. Diferenças, pescoço e 7 corpos. Criador de Quest. Haras Sideral.

Apenas três potrancas apareceram na pista para o confronto clássico com as éguas de quatro anos, todas oriundas dos campos nacionais. E a vitoriosa saiu dentre estas. Correu na ponta Apple Honey, seguida mais de perto pela 3 anos Canelle. Ia em 3.º Quest, que na grande curva foi dar combate à ponteira. Pouco suportou Apple Honey. Quest livrou luz nos 400 metros, mas teve de ser empregada a fundo, na final, para conter o arremate de Canelle. Mais atrás, chegaram ainda Maisons Laffitte e Urg.

Locris, pai de Quest, um castanho nascido em 1964, correu 26 vezes, dos 3 aos 6 anos, obtendo seis vitórias, oito segundos, cinco terceiros e um quarto lugar. Dentre suas vitórias, devem ser destacadas as obtidas no Prix Jean Prat (Gr. III) e Coupe de Maison Laffitte (Gr. III); e de inúmeras colocações, os segundos lugares obtidos no Champion Stakes (Gr. 1). Prix Jacques Le Marois (Gr. 1), Prix d'Ispahan (Gr. 1), Prix Dollar (Gr. III) e Prix Gentaut Biron (Gr. III), os terceiros lugares obtidos no Prix d'Ispahan (Gr. I). Prix du Moulin de Longchamp (Gr. I). Prix Ganay (Gr. I) e Prix Gontaut - Biron (Gr. III) e o quarto lugar no Prix - Dollar (Gr. II).

Quivafalá, a mãe, com 5 vitórias na Gávea, produziú:

1974 - Quick Witted, fêmea, alazão, por Locris, 2 vitórias na Gávea, inclusive o Clássico Luiz Alves de Almeida.

1975 — Quest, fêmea, alazã, por Locris, 5 vitórias na Gávea, inclusive o GP Mariano Procopio (Gr. III).

1976 — Quelo, macho, castanho, por Pass the Word, colocações na Gávea

1977 - Queen of Spades, fêmea, castanha, por Pass the Word.

QUEST/FÉME.	A/ALAZĂ/1975/RIO I	DE JANEIRO	
	Venture	Relic	War Relic Bridal Colors
Locris	venture	Rose o'Lynn	Pherozshah Rocklyn
LOCIIS	Ormara	Djebel	Tourbillon Loika
	Offilara	Esmeralda	Tourbillon Sanaa
	Pharas	Pharis	Pharos Carissima
Out of alf	rnaras	Astronomie	Astérus Likka
Quivafalá		Good Cheer	Felicitation Malva
	Vadakifala	Merveilleuse	Milon Matungue

1978 — Quindins de Yayá, macho, castanho, por Locris. Coberta em 18/12/78, por Locris.

2.ª mãe - Vadakifalá (ex-Infância), 2 vitórias (São Vicente e Campinas). produziu:

1961 - Jafalah, macho, castanho, por Pewter Platter, 1 vitória em Cidade Jardim.

1962 -Kifalah, macho, castanho, por Ubi, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1963 Produto morto, por Pewter Platter.

Mifalah. macho, alazão, por Pewter Platter, 8 vitórias 1964 Nafalah, macho, castanho, por Pewter Platter, 1 vitória. 1965 -

Oh Kifala, fêmea, castanha, por Flat Foot, 3 vitórias na Gávea.

Profala, macho, alazão, por Flat Foot, 4 vitórias (2-Cidade Jardim,

1-Tarumã e 1-São Vicente).

1968 - Quivafalá, fêmea, alazã, por Pharas, 5 vitórias na Gávea.

1969 — Rofalá, macho, alazão, por Pharas, 7 vitórias na Gávea. 1970 — Sivafalá, fêmea, alazã, por Princely Portion, 2 vitórias na Gávea.

Vazia de Pewter Platter

Vazia de Fermont.

- Vazia de Lord Ricardo 1973

1974 a 1978 — Sem notícias

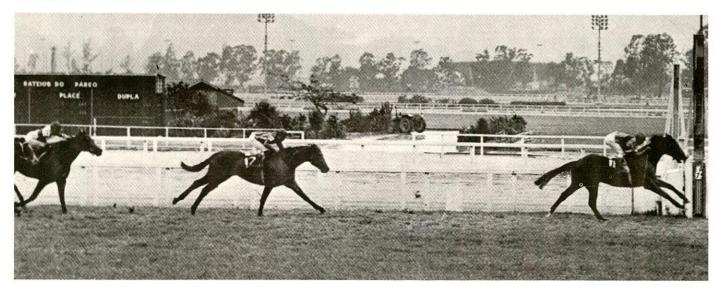
#### Campanha de Quest

#### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1978	4	1	2	ş	-	-	55.000,00	96.400,00
1979	13	4	3	1	2	1	365.000,00	439.250,00
Total	17	5	5	1	2	1	440.000,00	535.650,00

#### ■ 25.11/GP JOSÉ CARLOS FIQUEIREDO ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

## Baronius



Em curta atropelada, Baronius domina Ceylão e outros no GP José Carlos Figueiredo.

GP José Carlos Figueiredo — (Gr. III) - dia 25 de novembro - 1.600 m - (grama). Para animais de qualquer país de 3 anos e mais. Prêmios: Cr\$ . . . . 324.000.00, sendo, Cr\$ 150.000.00 ao primeiro; Cr\$ 45.000.00 ao segundo; Cr\$ 30.000.00 ao terceiro e Cr\$ 15.000.00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — BARONIUS (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Falkland-Pavane, dos Haras São José e Expedictus). 54, G. Meneses. Treinador, F. Saraiva.

2.º — CEYLÃO (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, Xadrez-Malibu, por Kameran Khan, do Stud Bougainville). 60, G. F. Almeida. Treinador, Z. D. Guedes.

3.º — LUGAREÑO (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, Estentor-Menny, por Pewter Platter, de Robert Machado), 54, J. Ricardo. Treinador, F. Abreu.

**4.º** — **XADIR** (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, Frenchman's Creek-Peola, por Cadir, de Newton e Edmundo Musa), 60, F. Esteves. Treinador, L. Acunã.

A seguir, 5.°, **Ioleme** (Locris-Iagá, por Wilderer), 59, F. Pereira Filho; 6.°, **Apple Honey** (Falkland-Irish Song, por Maki), 57, J. M. Silva; 7.°, **So**-

mewhere (Pass the Word-Somme, por Pall Mall), 55. U. Meireles; 8.°, Abala (Depressa-Estreana, por Estremadur), 55, J. Escobar; 9.°, Quality Street (Crying To Run-Flotilla, por Zefir), 59, A. Oliveira; 10.°, Homard (Caro-Haariella, por Le Haar), 57, E. Ferreira; 11.°, Hibisco (Codajaz-Solderã, por Brumazón), 59, E. Alves; 12.°, Alcott (King Buck-Verveine, por Merchant Venturer), 60, J. Dacosta; 13.°, Ilozone (Sabot-Monografia, por Guaycuru), 60, A. Ramos; 14.°, Il Trovatore (Sabinus-Badessa II, por Bonnard II), 60, E. Freire; 15.°, Tutankan (Hudson-Gimenes, por Sancy), 59, G. Alves. Não correu Indio Manso.

Tempo, 1'35"6/10 - (pista de grama macia). Recorde, 1'33"8/10 de Luccarno e Indaial. Diferenças, 2 corpos e meio e 2 corpos. Criador de Baronius, Haras São José e Experictus.

Largou na ponta, aberta a pista pelo starter, Apple Honey, perseguida a princípio por Tutankan e depois por Homard, que como o primeiro esmoreceu mal entrou o lote no direito. A égua nos 400 metros corria ainda desembaraçada na vanguarda. Mas, logo surgiram com ímpeto Ceylão, por dentro e Baronius, por fora. Este, trazendo um rush muito violento, dominou-a em menos de 300 metros e fugiu rumo ao vencedor, o qual cruzou secundado por Ceylão, que arrematou também com categoria.

#### ■ 9.12/GP ALMIRANTE TAMANDARÉ ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

GP Joaquim Marques Lisboa - Almirante Tamandaré — (Gr. II) - dia 9 de dezembro - 2.000 m - (grama). Para animais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 400.000,00, sendo, Cr\$ 250.000,00 ao primeiro; Cr\$ 75.000,00 ao segundo; Cr\$ 50.000,00 ao terceiro e Cr\$ 25.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — BARONIUS (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Falkland-Pavane, dos Haras São José e Expedictus), 54, G. Meneses. Treinador, F. Saraiva.

**2.º** — **ROCK RIDGE** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Crying To Run-Fair Girl, por Fairfax, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 54, G. F. Almeida, Treinador, A. Morales,

3.º — CAP FERRAT (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Caliope, por Quiproquó, do Stud Shane), 60, F. Esteves. Treinador, R. Tripodi.

**4.º** — **BRIGHTON** (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, St. Yves-Brigitte II, por Good Time, do Stud Montese), 54, J. Ricardo. Treinador, F. P. Lavor.

A seguir, 5.°, Blue Betting (Blue Jet-Betitta, por Idaho), 54, J. Escobar; 6.°, Dutchman (Locris-Dury, por Garboleto), 54, J. Queiroz; 7.°, Verdagon (Falkland-Gelsa, por Fort Napoleon), 61, J. M. Silva; 8.°, Faultless (World Cup-Factory, por Idle Hour), 61, G. Assis; 9.°, Last Arrow (Earldom-Chadai, por Sandjar), 60, M. Andrade; 10.°, Somewhere (Pass the Word-Somme, por Pall Mall), 54, U. Meireles; 11.°, Garbet (Garboso-Bettita, por Idaho), 60, A. Ramos; 12.°, laléme (Locris-Iagá, por Wilderer), 60, F. Pereira Filho; 13.°, Bravio (Felicio-Jarucê por Maki), 54, E. Ferreira; 14.°, Índio Manso (Quenal-Maja, por Titian), 54, E. Alves, Não correu, Velletri.

Tempo, 2'00'' - (grama leve). Recorde. Diferenças, 4 corpos e 1 corpo e meio. Criador, Haras São José e Expedictus.

O Grande Prêmio Almirante Tamandaré, que é a prova final da temporada clássica do turfe carioca, marcou mais um confronto entre os 3 anos e os corredores mais velhos de qualquer nacionalidade. Levaram a melhor os primeiros, repetindo aliás nos 2.000 metros do percurso o sucedido na milha do GP José Carlos Figueiredo, recentemente disputada na Gávea. Levantou-o de novo o potro Baronius, de criação e propriedade dos Haras São José e Expedictus. Correu atrás, entre os últimos, enquanto seu companheiro Bravio movia um *train* veloz na frente, seguido por Dutchman, com Ialeme, Somewhere e Índio Manso na esteira. Contornada a grande curva e aberto o

	Right Royal V	Owen Tudor	Hyperion Mary Tudor II
5-11-1 <b>d</b>	Right Royal V	Bastia	Tornado ou Vitrix Barberybush
Falkland	Argentina	Nearco	Pharos Nogara
	Argentina	Silvery Moon	Solário Silver Fox II
	OL:	Alipio	Verso II Alberta
Pavane	Chio	Chiolé	Orsenico Chiana
avane	Castela	Fort Napoléon	Tourbillon Roquebrune
	Casteld	Plume Dorée	Formasterus Jupyra

#### ■ BARONIUS



Baronius, pouco antes da meta, já traz dominados Rock Ridge, Cap Ferrat, Brighton, Blue Betting e Dutchman.

direito, já na altura dos 400 metros. Meneses o lançou por fora, justamente como acontecera no clássico anterior, e o filho de Falkland em rush violento dominou de passagem os competidores para cruzar com luz o vencedor. Secundou-o outro 3 anos Rock Ridge, que pouco antes havia suplantado Dutchman, acompanhado de perto por Cap Ferrat, Brighton e Blue Betting.

Falkland, pai de Baronius, um castanho nascido em 1968, correu 14 vezes, dos 2 aos 4 anos, para obter cinco primeiros, três segundos e três terceiros lugares. Suas vitórias mais importantes, incluem-se as obtidas no Queen's Vase (Gr. III) e no Princess of Wales Stakes (Gr. III), impondo-se a Pentland Firth, terceiro colocado no Derby Stakes. De suas colocações, destacam-se o segundo lugar alcançado no Middlethorpe Stakes e os terceiros lugares obtidos no St. Leger Stakes (Gr. 1), no March Stakes e no Prix golay (Gr. II), para Homeric e Arlequino.

Pavane, a mãe, com 4 vitórias na Gávea, 4.ª no GP Henrique Possolo (Gr. I) e 5.ª no GP Duque de Caxias (Gr. II), produziu:

1976 - Baronius, macho, castanho, por Falkland, 2 vitórias na Gávea, inclusive o GP José Carlos de Figueiredo (Gr. III).

1977 - Cabochon, macho, castanho, por Kublai Khan.

1978 - Djaina, fêmea, alazã, por Kublai Khan.

Coberta em 14/11/78, por Kublai Khan.

Castela, 2.ª mãe - 2 vitórias em Cidade Jardim, 3.ª nos Clássicos Rodolpho Lara Campos, Princesa Izabel e 4.ª no GP João Cecílio Ferraz (Gr. II), produziu:

1965 e 1966 - Vazia de Dragon Blanc

1967 - Maneco, macho, alazão, por Haseltine, 3 vitórias na Gávea.

1968 — Nemours, macho, castanho, por Alipio, 6 vitórias na Gávea, 4.º no GP Cruzeiro do Sul (Gr. I).

1969 — Omision, fêmea, castanha, por Alipio, 1 vitória na Gávea. 1970 — Pavane, fêmea, castanha, por Chio, 4 vitórias na Gávea, 4.\* no GP Henrique Possolo (Gr. I) e 5.\* no GP Duque de Caxias (Gr. II).

1971 - Rosalys, fêmea, castanha, por Canterbury

Surfer, macho, castanho, por Canterbury, 2 vitórias em Cidade Jardim. Vazia de Felicio.

1974 - Vizirato, macho, alazão, por Felicio, 1 vitória em São Vicente.

1975 - Abortou de Falkland. - Bali Hai, fêmea, castanha, por Orpheus, colocações em Cidade Jardim.

Citral, fêmea, alazã, por Kublai Khan.

1978 - Diriel, macho, alazão, por Felicio.

Castela, morreu em 25/08/78.

#### Campanha de Baronius

#### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	1. °s	Total
1979	7	4	-	-	1	( <del>-</del> )	526.000,00	532.300,00

#### RIO GRANDE DO SUL

#### ■ 11.11/GP BENTO GONÇALVES ■ 2.400 m ■ AREIA ■

## Garve

GP Bento Gonçalves — (Gr. II) - dia 11 de novembro - 2.400 m -(areia). Para produtos de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 1.085.000,00, sendo, Cr\$ 700.000,00 ao primeiro; Cr\$ 175.000,00 ao segundo; Cr\$ 105.000,00 ao terceiro; Cr\$ 70.000,00 ao quarto e Cr\$ 35.000,00 ao quinto colocado.

- 1.º GARVE (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Garboso-Arveja, de Alcides Brum e Stud Rolante). 59, S. Rodrigues. Treinador, C. Dutra.
- 2.º THE LAST (macho, alazão, 4 anos, do Uruguai, por Snow Cry-La Rinconada, por Rigoberto, do Haras Coqueiro Verde), 59, W. Baez. Treinador, P. Gelsi.
- 3.º BIG LARK (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Snow England, por Snow Cat, de Carmen T. Machline), 60, A. Bolino. Treinador, A. Cabreira.
- 4.º IRISMOND (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tonnerre-Black Bess, por Laurel, de Onor e Francisco F. Marcan-

tonio), 55, A. Espinosa. Treinador, S. Lopes.

- GIORGIANO DE DIOS (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Albor-Blue Chip, por Jocelyn, do Stud Grumser), 60, C. Albernaz. Treinador, Z. Guedes.

A seguir, 6.°, Zabro (Quiosco-Maiança, por Caporal), 60, S. Machado; 7.º, Adalgo (Figuron-Ora Veja, por Takt), 59, J. Fagundes; 8.º, El Rebelde (Elpenor-Priana, por Profundo), 59, O. Batista; 9.º, Queen Favourite (King's Favourite-Cambuca, por Hereo), 58, J. P. Martins; 10.º, Flatiris (El Asteroide-Hit Iris, por Hit Parade), 59, N. Pires; 11.º, Eudes (Falkland-Belle Indienne, por Chingacgook), 60, 1. Rocha; 12.0, Inanias (Ortile-Colatina, por Royal Forest), 60, E. M. Bueno; 13.º, Feu de Paille (Parnaso-Gádia, por Lucidon), 59, S. A. Santos; 14.º, Piriápolis (Pleocádio-Pata Moura, por Quasi), 59, J. M. Silva; 15.°, Riadhis (In Command-Urutá, por Hurcade), 59, S. Barbosa; 16.0, Roger Bacon (Amasis-Gibeline, por Quebec), 59, M. Silveira: 17.0, Estadão (Quiz-Hauta, por Wood Note), 60, G.

#### ■ GARVE ■



Garve, ganhador do GP Bento Gonçalves, de 1979.

F. Almeida. Não correram: Cyndelo, Expedicto e Sir Gregory. Tempo, 2'31"4/10 - (areia leve). Recorde, 2'30"6/10, de Zabro. Diferenças, 3 corpos e 1 corpo e 1/2. Criador de Garve, Haras Limoeiro.

Ordenada a largada para o GP Bento Gonçalves, já sob os refletores do Cristal, Irismond, Big Lark, Feu de Paille e Zabro colocaram-se logo à testa do lote de concorrentes. Na primeira passagem pelo Pavilhão Especial, Irismond assumiu a vanguarda, precedendo Zabro. Riadhis e Piriápolis, assim

se mantendo até o disco. Ultrapassado este, Irismond passou a ser pressionado por Riadhis e Piriápolis, enquanto Zabro, Giorgiano de Dios, The Last, Eudes, Garve, Big Lark, Estadão, Roger Bacon, Adalgo, Flatiris e El Rebelde corriam a seguir. Iniciada a reta oposta, Riadhis forçou e desalojou Irismond da vanguarda, Piriápolis, Giorgiano de Dios, The Last, Big Lark, Zabro e Garve ocupavam as posições mais próximas. Antes de completado a reta oposta, The Last avançou para terceiro, com Riadhis e Irismond a se-

#### ■ GARVE ■

GARVE/MACHO/CASTANHO	/1975/RIO GRANDE DO SU	JL
Maior's D	Orbaneja	Goya Orienne
Garboso —	Doctor's Dilemm	Pherozshah Killorcure
	Morumbi	Eboo Etincelante
Xarmosa	Xareta	The Derby Star Fanfarra
A. 15	Adalid	Khan Bahadur Thauma
Arveia	Soguera	Gringaso Piolita II
300 S. (100 S.)	Dubonnet	Papyrus Chincona
Dubbin	Battle Boots	Slipper War Tribe

guir, à frente de Big Lark, Garve, Zabro, Eudes, Feu de Paille e dos restantes. Iniciada a curva final, Irismond atacou Riadhis, que se entregou ao rival, já com Giorgiano de Dios e Garve mais próximos. Big Lark, Zabro. Eudes e os demais mantinham-se a seguir. Ainda em plena curva. Garve dominou Giorgiano de Dios e veio em busca de Irismond e Riadhis. Garve avantajou-se a ambos no começo da reta de chegada, apartando-se dos adversários a partir dos 300 metros finais, enquanto The Last investia sobre Irismond, o mesmo fazendo Big Lark, para se colocarem em segundo e terceiro, respectivamente. Irismond conservou a quarta posição, com Giorgiano de Dios a seguir.

Garboso, o pai de Garve, conquistou 6 triunfos em Cidade Jardim, quatro em São Vicente, uma das quais de nível clássico, e 2 mais no Tarumã. Arveja, ganhadora em Maroñas e Flórida, produziu no haras:

1969 - Tudor A., macho, por José Tudor.

1970 Last Tudor, macho, por José Tudor.

1971 -Vazia.

- St. Jerome, macho, por St. Croix. 1972

Vazia.

1974 -Vazia de St. Croix.

 Garve, macho, por Garboso. 1975

1976 -Vazia de Garboso e Blue Jet.

 Abortou de Garboso. 1977

1978 - Garva, fêmea, por Garboso,

1979 - Garveja, macho, por Garboso.

Dubbin, importada da Inglaterra, produziu no haras:

1952 - Vazia de Soberano.

Diableretta, fêmea, por Salamalec.

1954 Vazia de Bakersgate.

1955 -Canga, fêmea, por Cartero.

1956 -Coberta, fêmea, por Cartero. 1957 Viking, macho, por Vezprem.

1958 -Vazia de Vezprem.

1959 -Vigia, macho, por Vezprem.

1960 -Não servida no ano anterior.

1961 Vazia de Vezprem. Arveja, fêmea, por Atadito.

1963 Vazia de Atadito.

1964 Vazia de Atadito.

Morreu em 1965.

#### Campanha de Garve

#### Cristal (Rio Grande do Sul)

Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
2(*)	1	_	1	_	_	_	90,000,00
10	9	-	-	1	_	825.000,00	827.000,00
2	2	-	_	-	-	950.000,00	950.000,00
14	12	=	1	1	-	1.775.000,00	1.867.000,00
	2(*)	2(*) 1 10 9 2 2	2(*) 1 — 10 9 — 2 2 —	2(*) 1 — 1 10 9 — — 2 2 — —	2(*) 1 — 1 — 10 9 — — 1 2 2 — —	2(*) 1 - 1 10 9 1 - 2 2	2(*) 1 - 1 10 9 1 - 825.000,00 2 2 950.000,00

#### Cidade Jardim (São Paulo)

1978	1	-	1	-	-	-	_	300.000,00
1979	4	1	1	1	-	-	200.000,00	615.000,00
Total	5	1	2	1	_	-	200.000,00	915.000,00

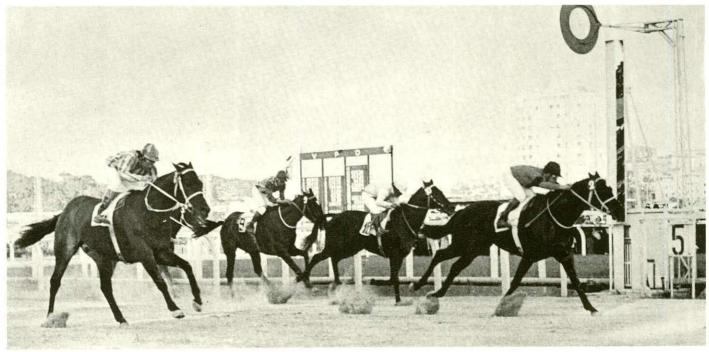
#### Gávea (Rio de Janeiro)

1979	1	_	-	-	-	-	_	1 <del>-</del> 1
Total geral	20	13	2	2	1		1.975.000,00	2.872.000,00

(\*) Prêmio Turfe Gaúcho

#### ■11.11/GP PRESIDENTE DA REPÚBLICA ■ 1.609 m ■ AREIA ■

## Enabre



Enabre passou para a ponta na reta e aparou o ataque de Ceylão, por fora.

#### ■ ENABRE

GP Presidente da República — dia 11 de novembro - 1.609 m - (areia). Para produtos de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 310.000,00, sendo, Cr\$ 200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 50.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro; Cr\$ 20.000,00 ao quarto e Cr\$ 10.000,00 ao quinto colocado.

1.º - ENABRE (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Zenabre-Filípica, de Horácio Nicolich), 60, M. Silveira. Treinador. A. Altermann

2.º - CEYLÃO (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Xadrez-Malibú, por Kameran Khan, de Carlos J. Pereira), 60, L. Gonzales. Treinador, Z. Guedes.

3.º - NEGOCIÃO (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Pady's Light-Ediécia, por Royal Chief, do Stud Danesa), 60, C. Albernaz. Treinador, P. Zózimo.

4.º - UNICATO (macho, castanho, 4 anos, do Uruguai, por Ujier-Estirpe, por Eppi d'Or VIII, do Stud La Union), 59, C. de Jesus. Treinador, A. Marsiglia.

5.º - TRIARCO (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Rastacuer-Queen Fahraya, por King's Favourite, da Fazenda Pedras Negras), 60, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

A seguir, 6.°, Good Bill (Good Time-Mystic, por Datour), 59, A. Espinosa; 7.º, Distance (Millenium-Imara, por Cigal), 60, S. Machado; 8.º, Entrechat (Caldarello-Enchantée, por Cobalt), 60, J. Tavares; 9.º, Terráqueo (Ortile-Colatina, por Royal Fores), 59, E. M. Bueno. Não correu, Albatroz.

Tempo, 1'39"6/10 - (areia leve). Recorde, 1'38", de Garve e Giorgiano de Dios. Diferenças, 3/4 corpos e 1 corpo. Criador de Enabre. Cia. Agro-Pastoril Tibagi.

Good Bill e Entrechat surgiram à frente dos adversários tão logo o "starter" franqueou a pista para os competidores do GP Presidente da República. Entrechat conseguiu livrar vantagem sobre Good Bill, de imediato atacado por Triarco. Unicato, Enabre, Negocião, Ceylão, Distance e Terráqueo corriam nas posições seguintes. Entrechat manteve train forte, seguido de Triarco, Good Bill e Enabre, este por fora. No quilômetro final, Entrechat entregou-se a Triarco, já pressionado por Good Bill e Enabre. Iniciado a reta final, Enabre dobrou Triarco, que tentava resistir, com o uruguaio Unicato progredindo. Enabre firmou-se na vanguarda, avancando então. Unicato e Negocião, enquanto Triarco e Good Bill esmoreciam. Negocião descontou mais terreno nos 200 m finais, mas Ceylão, arremetendo por fora, desalojou-o da segunda posição. Unicato ficou com o quarto lugar e Triarco com o quinto.

Zenabre, o pai de Enabre, com campanha em Cidade Jardim e Gávea. venceu nove corridas, entre as quais figuram o GP Brasil, por duas vezes, e mais cinco clássicos.

Filípica, vencedora de 4 provas em Cidade Jardim, produziu no haras:

1968 - Ganga, fêmea, por Xaveco.

1969 — Homérica, fêmea, por Captain Kidd II.

1970 - Vazia de Tang.

1971 - Bootmaker, macho por Quiz.

1972 Cepalma, fêmea, por Quiz.

1973 — Dark Night, fêmea, por Quiz.

1974 Enabre, macho, por Zenabre Florist, fêmea, por Quiz, 1975

Promissora produziu no haras:

ENABRE/MAC	CHO/CASTANHO/1974	4/SÃO PAULO		
	Pharas	Pharis	Pharos Carissima	
Zenabre	Pharas	Astronomie	Asterus Likka	
		Seventh Wonder	Pharos Benvenuta Cellini	
	Remington	Sultan's Way	Turkhan Road Law	
		Alycidon	Donatello II Aurora	
	Lucidon	Lucinda	Jock La Divine	
Filípica		Paradiso	Dante Flapper	
	Promissora	Desdenhada	Loaningdale Adele	

1960 -Vazia de Lucidon.

Filípica, fêmea, por Lucidon. 1961 -

1962 -Gorgo, macho, por Aram.

Aedo, macho, por Al Mabsoot.

Vazia de Pharas. 1964

1965 Clemência, fêmea, por Aram.

1966 Abortou de Corpora

Enebriante, fêmea, por Tony

- N. N. (morreu), por Princely Portion.

Morreu em 1968.

#### Campanha de Enabre

#### Cristal (Rio Grande do Sul)

1977	2	=	-	-	-	-	-	_
1978	5	2		(100)	=	1	100.000,00	102.500,00
1979	9	_	4	1	-	-	-	86.800,00
Total	16	2	4	1	=	1	100.000,00	189.300,00

#### Gávea (Rio de Janeiro)

1977	5	2	-	1	1	-	75.000,00	102.000,00
1978	3	=	1	-	_	-	_	19.500,00
Total	8	2	1	1	1	_	75.000,00	121.500,00
Total geral	29	8	5	2	1	1	487.000,00	622.800,00

#### ■10.11/GP ABCCC ■ 1.200 m ■ GRAMA ■

## Vasador

GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida — dia 10 de novembro - 1.200 m - (grama). Para produtos de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 155.000,00, sendo, Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 25.000,00 ao segundo; Cr\$ 15.000,00 ao terceiro; Cr\$ 10.000,00 ao quarto e Cr\$ . . . . . 5,000,00 ao quinto colocado.

1.º - VASADOR (macho, tordilho, 5 anos, do Paraná, por Carpinus-

Vasador, mantendo sua invencibilidade, domina Bautzen no fotocharte.



#### ■ VASADOR ■

Bartok, do Haras Jacaré), 60, Z. Fanton, Treinador, E. Borges

2.º - BAUTZEN (macho, castanho, 4 anos, do Uruguai, por Heathen-Baucalis, por Tuyuti II, do Haras Coqueiro Verde), 59, W. Baez, Treinador, P. Gelsi.

3.º - ZEMO (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Millenium-Zenaide, por Coaraze, de Jamil Serafim), 60, C. Silva. Treinador, C. Canto.

ADELFO (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Kublai Khan-Urca, por Heliaco, do Haras São José e Expedictus), 59, E. Ferreira. Treinador, F. Saraiva.

5.º - PASSEUR (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Pass the Word-Tairoa, por Estator, de Eloy M. Frantz), 55, S. Machado. Treinador, O. Machado.

A seguir, 6.º. Good Mammy (Good Time-Dircinha, por Itacaré), 53, A. Espinosa; 7.º. Bancada (Irish Mail II-Gliptica, por Mât de Cocagne), 57, J. G. Dutra; 8.°, Galego (Napo-Urtiga, por Xadrez). 60, J. Tavares; 9.°, Zic Garbo (Frenchman's Creek-Marbosa, por Regent), 60, O. Batista; 10.º, Lemibom (Lemmy-Piccola, por Luzeiro), 60. J. Oliveira; 11.º, Clariando (Good Time-Aletera, por Preclaro), 55, M. Silveira e 12.º, Grazela (Golf-Rampour, por Iror), 58, W. Padilha. Não correram, Fynara e Viceregal.

Tempo, 1'13" - (grama pesada). Recorde, 1'11"4/10, de El Hussard. Diferenças, cabeça e pescoço. Criador de Vasador, Haras Miraldo

O GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida abriu a sequência de clássicos programados para a semana do GP Bento Gonçalves. no Hipódromo do Cristal. Venceu-o o paranaense Vasador, que se manteve invicto, derrotando o velocista uruguaio Bautzen e Zemo em final de "photochart". Vasador largou em primeiro, perseguido por Zemo e Good Mammy. Esta forçou e se colocou à testa do lote, atrasando-se Zemo para segundo, com Vasador e Bautzen a seguir. Completada a curva final. Zemo dominou Good Mammy e recebeu o duplo ataque de Vasador e Bautzen, que formaram a dupla vencedora nos últimos lances. Zemo manteve o terceiro. muito perto.

Carpinus, o pai de Vasador, atuou na Inglaterra, onde venceu o "Meldon Maiden Stakes"

Bartok, vencedora de 3 provas na Gávea, produziu no haras:

Red Wing, macho, por Iror.

N. N. (morreu), por Regalo.

Tamerú, macho, por Regalo. 1967

1968 Udevalla, macho, por Iror

1969 Vibon, macho por Iron

1970 Xaperú, macho, por Twinsy

Vazia de Vivat Rex.

Tyrone (morreu), macho, por Milord. 1972

1973 Uveta, fêmea, por Vallauris

1974 Vasador, macho, por Carpinus. 1975 Xaroly, fêmea, por Napo.

Sinhá Dona, ganhadora na Gávea, produziu no haras: 1960 — Dixon, macho, poi Fort Napoleon.

1961 Erié, macho, por Dragon Blanc.

VASADOR/M	ACHO/TORDILHO/197	4/PARANA	
	Hornbeam	Hyperion	Gainsborough Selene
Carpinus	nombeam	Thicket	Nasrullah Thorn Word
, ar pintos	Manaita	Palestine	Fair Trial Una
	Warspite	Respite	Flag of Truce Orama
	Fact Nanalana	Tourbillon	Ksar Durban
D- +-I	Fort Napoleon	Roquebrune	Motrico Medea
Bartok	0:1/6	Heron	Formasterus Tacy
	Sinhá Dona	Flossy	Santarém La Sarre

Floresta Negra, fêmea, por Dragon Blanc.

1963 Abortou de Fort Napoleon.

1964 Itagiba, fêmea, por Fort Napoleon.

1965 Júbilo, macho, por Fort Napoleon,

Leônidas, macho, por Fort Napoleon.

Abortou por Fort Napoleon 1967

1968 Notável, macho, por Haseltine. 1969

Ouro Azul, macho, por Haseltine

Philippa, fêmea, por Fort Napoleon. Rosaura, fêmea, por Fort Napoleon.

1972 Scarpia, macho, por Canterbury

1973 Vazia de Canterbury.

1974 - Vazia de Canterbury

#### Campanha de Vasador Cristal (Dia da Janaira)

Апо	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1979	1	1	_	-	-	_	100.000,00	100,000,00
Taru	ımã (Pa	araná	1)					•
1979	4	4	-	-	,	-	48.000,00	48.000,00
Cida	de Jar	dim (	São	Paulo	)			
1979	2	2		-	_	_	104.000,00	104.000,00
Total	7	7					252.000.00	252.000,00

#### ■ 12.11/GP CCCCN ■ 1.820 m ■ AREIA ■

## Hepática

GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional — dia 12 de novembro - 1.820 m - (areia). Para produtos de 3 anos e mais idade, que tenham atuado ao menos 5 vezes no Hipódromo do Cristal. Pesos da Tabela II. Prêmios: Cr\$ 155.000.00, sendo, Cr\$ 100.000.00 ao primeiro; Cr\$ . . 25.000,00 ao segundo; Cr\$ 15.000,00 ao terceiro; Cr\$ 10.000,00 ao quarto e Cr\$ 5,000,00 ao quinto colocado.

1.º - HEPÁTICA (fêmea, alazã, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Albor-Promotora, do Haras Ereporã), 57, M. Silveira. Treinador. A. Al-

2.º — ESNEFERTIA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Estheta-Neferté, por Presidium, do Haras Pangaré). 53, A. Espinosa. Treinador, S. Lopes.

3.º - LORDE (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Milord-Dulcinka, por Peter's Choice, de Ary Selhane, Carlos B. Paz e Dirceu Antunes), 60, J. G. Dutra. Treinador, G. Lopes.

4.º - XANDÔ (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Adil-Oleina, por Burpham, de José Morello), 60, O. Batista. Treinador. Adão S. Nunes.

5.º - DEVILOM (macho, alazão, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Get Crackin II-Sambina, por Scotch, de Roberto G. Faria), 60, M. Gham. Treinador. L. Machado.

A seguir, 6.°, Bhuch Lark (Tumble Lark-Hucha, por Tarento), 60, J. P. Martins; 7.º, Zorví (Zorzal-Ivanoska, por Cantegril), 60, N. Pinto e 8.º, Laringolo (Darda II-Dannata, por Pharas), 60, N. Pires.

Tempo, 1'53"8/10 - (areia leve). Recorde, 1'52", de Lexikon. Diferenças. 3/4 de corpo e cabeça. Criador de Hepática, Haras Ereporã.

HEPÁTICA/FĒ	MEA/ALAZÃ/1975/F	RIO GRANDE DO SUL		
	Aurreko	Castigo	Full Sail La Cacho	
Albor	Aurreko	Côte Basque	Congreve Côte d'Or	
Abor	Vanitié	Timor	Tourbillon Samya	
	vanitie	Vividora	Quick Ray Vivonne	
	Profundo	Phidias	Pharis Loika	
Promotora	Fiolando	Belisama	Badruddin Sancha	
romotora	Simetria	Sind	Solario Mirawala	
	Omietria	Media Luna	Sandal ou St. Emilion Golden Moon	

#### ■ HEPATICA ■

Hepática despediu-se das pistas, levantando o quarto e último clássico da semana do GP Bento Gonçalves de 1979, qual seja o GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional. Triunfou de ponta a ponta. Na reta. Esnefértia chegou a igualar a linha da ponteira mas esta trazia reservas e assegurou o triunfo. Lorde manteve o terceiro lugar, precedendo Xandô e

Albor, o pai de Hepática, venceu 7 provas em Maroñas, incluindo uma clássica, e mais 2 no Cristal.

Promotora, com 5 vitórias no Cristal e uma na Gávea, assim se comportou no haras:

Rei Negro (ex-Esparneio), macho, por Golf.

Ferrier, macho, por Colf.

1974 Grissia, fêmea, por Golf

Hepática, fêmea, por Albor. Vazia de Golf. 1975 -

1976

Jótico, macho, por Golf.

1978 — Lupesca, fêmea, por Golf.

Simetria, ganhadora na Argentina e de 4 provas no extinto hipódromo de Moinhos de Vento, produziu no haras:

1958 -Vazia de Profundo

El Pibe, macho, por Elpenor. 1959

Elsita, fêmea, por Elpenor.

Estacada, fêmea, por Estensoro.

1962 Vazia de Estensoro.

Estamura, fêmea, por Estensoro.

Abortou de Profundo

Promotora, fêmea, por Profundo.

Elouette, fêmea, por Elpenor

El Zorzal, macho, por Elpenor. 1968 -

El Mineral, macho, por Elpenor. 1969 - N. N. (morreu), por Profundo.

Vazia de Fanfar

1971 - Sem notícias

Morreu em 1971.

#### Campanha de Hepática

#### Cristal (Rio Grande so Sul)

Anos	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1978	10	6	-	2	_	1	230.000,00	262.000,00
1979	8	5	1	-	1	1	320.000,00	362.500,00
Total	18	11	1	2	1	2	550.000,00	624.500,00

#### Gávea (Rio de Janeiro)

1978	1	-	-	1	-	_	_	20.000,00
Total geral	19	11	1	3	1	2	550.000,00	644.500,00

#### ■ 2.12/PRÊMIO TURFE GAÚCHO (POTRANCAS) ■ 700 m ■ AREIA ■

## Good Doll

- dia 2 de dezembro - 700 m - (areia). Para potrancas nacionais de 2 anos, inéditas. Prêmios: Cr\$ 1.550,000,00, sendo. Cr\$ 1.000,000,00 à primeira; Cr\$ 250.000,00 à segunda; Cr\$ 150.000,00 à terceira; Cr\$ 100.000,00 à quarta e Cr\$ 50.000,00 às demais concorrentes.

1.º - GOOD DOLL (fêmea, tordilha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Good Time-Ancient Star, do Haras Butiá), 55, A. Espinosa, Treinador, G. Lopes.

2.º - GAJA (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Albricias, por Panther, de Paulo R. Waihrich), 55, S. Machado. Treinador, G. Lopes.

- OCRA (fêmea, alazã, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Oficial-Dalmacia II, por Don Mac, de Francisco R. Dall'Igna), 55, J. G. Dutra. Treinador, H. M. Silva.

- KAY FRANCE (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Álamo-Old Queen, Old Parr, de A. J. Torres e G. G. Torres), 55, N. S. Conceição, Treinador, G. Lopes.

HEY UP (fêmea, alaza, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Round Court-Scotonda, por Scotch, do Stud Reklame), 55, M. Ghan. Treinador. L. Machado.

A seguir, 6.°, Pancake (Renegat-Espoleta, por Tang), 55, M. Silveira; 7.º, La Duttia (Eli Kan-La Alemana, por Le Petit Prince), 55, L. Luge e 8.º, Je Passe (Tonnerre-Celfoshka, por Bolshoi), 55, E. Souza.

Tempo, 40'8/10 - (areia leve). Recorde, 40'6/10, de El-Klarito e Grazela. Diferenças, 1 1/2 corpo e 3 corpos. Cridor de Good Doll. Haras Henrique Waihrich.

Good Doll levantou de um extremo a outro o XI Prêmio Turfe Gaúcho, versão de potrancas. Pancake e Hey Up largaram na perseguição da vanguardeira, mas nos 500 metros a situação se modificou. Kay France avançou para segundo, precedendo Gaja e La Duttia. Nos últimos 300 metros, Gaja adiantou-se a Kay France, que era atacada a seguir por Ocra. Por decisão do fotocharte, Ocra ficou com a terceira colocação.

Good Time, o pai de Gool Doll, um dos maiores sprinters de sua época, venceu 12 provas. entre as quais oito clássicos na Argentina e dois na Gávea. Ancient Star, ganhadora em San Isidro, produziu no haras:

1974 - Intula, fêmea, por Itacaré.

- Good Wood, macho, por Good Time

1976 - Good Bug, fêmea, por Good Time.

	Jerry Honor	Court Martial	Fair Trial Instantaneous
Cood Time	Optimism		Bright News Emma
Good Time	Gamlingay	Atout Maitre	Vatout Royal Minstress
	Garriinigay	Merry Devon	Colombo Devon Lass
		Supreme Court	Persian Gulf ou Precipitation
Ancient Star	Ancient Lights	Queen of Light	Borealis Picture Play
		Chivalry II	Prince Chevalier Ann of Austria
	Chinata	Píldora	Snowfall Tentatrice

1977 - Good Doll, fêmea, por Good Time.

1978 — Embala, fêmea, por El Lazador.

Chinata, que não correu, produziu no haras:

Auréola, fêmea, por Attractor

1965 Vazia de Hyphen.

1966 -Ancient Fox, macho, por Ancient Lights.

1967 Vazia de Anicent Lights. 1968

Aplanador, macho, por Ancient Lights.

Ancient Star, fêmea, por Ancient Lights.

Vazia de Tierno. Vazia de Ancient Lights.

1972 - Ancient Turk, macho, por Ancient Lights.

#### Campanha de Good Doll

#### Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1979	2	2	_	-	-	_	1.000.000,00	1.000.000,00

#### ■16.12/PRÊMIO TURFE GAÚCHO (POTROS) ■ 700 m ■ AREIA ■

## Flavião

Prêmio Turfe Gaúcho — dia 16 de dezembro - 700 m - (areia). Para potros nacionais de 2 anos, inéditos. Prêmios: Cr\$ 1.550.000,00, sendo, Cr\$ . .

1.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 250.000,00 ao segundo; Cr\$ 150.000,00 ao terceiro; Cr\$ 100.000,00 ao quarto e Cr\$ 50.000.00 aos demais colocados.

#### ■FLAVIÃO ■

1.º — FLAVIÃO (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por King's Archer II-Joviality, do Haras Boituva), 55, M. Silveira, Treinador, A. Altermann.

2.º — SUPERBOM (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Royal Orbit-Abaiba, por Twinsy, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 55, W. Padilha, Treinador, A. Altermann.

3.º — MUTANTE (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Baucis, por Matador II, do Stud A. G. W.), 55, S. Rodrigues. Treinador, A. Altermann.

**4.º** — **GOOD SENIOR** (macho, eastanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Good Time-Sui Generis, por Get Crackin II, do Stud América), 55, A. Espinosa, Treinador, A. Altermann.

5.º — FLYING RIVER (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul. por Flying Boy-Darling Girl, por Midsummer Night, de Glauco do A. Santos), 55, A. F. Corrêa, Treinador, A. dos Santos.

A seguir, 6.º. Luminoso (Head Table-Blue Gen, por Merchant Venturer), 55, S. Machado e 7.º, Colbor (Albor-Sanca, por Jelante), 55, E. Souza, Tempo, 41'2/10 - (areia leve), Recorde, 40'6/10 de El Klarito e Grazela. Diferenças, 2 corpos e 1 1/2 corpo. Criador de Flavião, Haras Boituva.

Flying River. Luminoso e Mutante largaram à testa dos competidores do XI Prêmio Turfe Gaúcho, versão de potros. Por dentro, Flavião dobrou os ponteiros, perseguido por Superbom, Mutante e Good Senior. A 300 metros do disco. Flavião firmou-se na posição principal, com Good Senior e Superbom a seguir. Progredindo mais nos 100 metros, Superbom dominou Good Senior, que a seguir perdeu o terceiro lugar para Mutante.

King's Archer II. o pai de Flavião, obteve 3 vitórias na Argentina, onde bateu o recorde dos 1.200 metros, na grama.

Joviality produziu no haras:

1977 — Flavião, macho, por King's Archer II. 1978 — Gizabella, fêmea, por King's Archer II.

Eight Th		Eight Thirty	Pilade Dinner Time
	Besieged	Besieged	Balladier La Troienne
King's Archer II  Whiskaña	Embrujo	Congreve Encore	
	Whiskana	Lady Dewar	Parwiz Lady Buchan
Battle Pan	Davis Dav	Prince John	Princequillo Not Afraid
	Battle Pan	Battle Eve	Battlefield Evening Out
Joviality	***	Nordic	Relic Normandie
	Mickridge	Eukridge	Pewter Platter Hawkridge

Mickridge produziu no haras:

1970 - Inverness, fêmea, por Overlord.

1971 — Joviality, fêmea, por Battle Pan.

1972 - Vazia de Amasis.

1973 - Lili Marlene, fêmea, por Nageur

#### Campanha de Flavião

#### Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total	
1979	2	2	-	_	-	-	1.000.000,00	1.000.000,00	

#### ■OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL■

## **Palora**

Prêmio Clássico Imprensa — dia 4 de novembro - 1.500 m - (grama). Para potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 62.000,00, sendo, Cr\$ .... 40.000,00 à primeira: Cr\$ 10.000,00 à segunda: Cr\$ 6.000.00 à terceira: Cr\$ 4.000.00 à quarta e Cr\$ 2.000.00 à quinta colocada.

1.º — PALORA — (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Good Will-Prússia, por Profundo, de Francisco R. Dall'Igna), 56, A. F. Silva. Treinador, H. M. Silva.

2.º — GEORGINA (fêmea, tordilha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Anatol-Festuca, por Estremadur, de Paulo P. Prates Filho), 56, C. Silva. Treinador, A. Vasconcelos.

3.º — KE PINTA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Prodigio-Filamar, por Clarão, do Haras Caiense), 56, N. Pinto. Treinador, A. Rodrigues.

4.º — ZUNICK (fêmea, tordilha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Nickname-Muñeca Linda, por Anatol, de Pedro Peczenyj), 56, J. Santana, Treinador, E. Cardoso,

5.º — FANLINA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fanfar-Estrelina, por Estensoro, de Breno Caldas), 56, O. Batista. Treinador, E. Lopes.

A seguir, 6.°, Lady June 56, A. Espinosa; 7.°, Garba, 56, S. Machado e 8.°, Assombra, 56, J. G. Dutra.

Tempo, 1'31"2/10 - (grama leve). Recorde, 1'28"8/10, de Garve. Diferenças, 4 corpos e 2 corpos. Criador de Palora, Haras Quebracho.

#### Lorde

Prêmio Clássico Armando de Alencar — dia 18 de novembro - 1.609 m (areia). Para produtos de 3 anos e mais idade, sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 62.000.00, sendo, Cr\$ 40.000.00 ao primeiro; Cr\$ 10.000.00 ao segundo; Cr\$ 6.000.00 ao terceiro; Cr\$ 4.000.00 ao quarto e Cr\$ 2.000.00 ao quinto colocado.

1.º — LORDE (macho, castanho, 5 anos, de Paraná, por Milord-Dulcinka, por Peter's Choice, de Ary Selhane, Carlos B. Paz e Dirceu Antunes), 60. S. Machado, Treinador: G. Lopes.

2.º — IDEAFIX (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Sail Through-Alexeia, por Brevet, do Haras Pirajussara), 60, S. Rodrigues. Treinador, C. Dutra.

3.º — CLARIANDO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Good Time-Aletera, por Preclaro, do Haras Nova Vitória), 55, M.

Silveira. Treinador, A. Altermann.

**4.º** — **TOUROPASSO** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande (1) Sul. por Monitor-Taya, por Sancy, de Dirceu Kley), 55, O. Batista. Treinador, T. Oliveira.

5.º — BHUCH LARK (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Hucha, por Tarento, do Haras Cravina), 60, N. Pires, Treinador, M. Rossano.

Tempo, 1'40 - (areia úmida). Recorde, 1'38", de Garve e Giorgiano de Dios. Diferença, 3 corpos e 2 corpos. Criador de Lorde, Alfredo Silvio Colle.

#### Zabro

GP José Herculano Machado — dia 25 de novembro - 2.200 m - (areia). Para produtos de 3 anos e mais idade, com exclusão dos vencedores dos GGPP Protetora do Turfe e Bento Gonçalves. Prêmios: Cr\$ 120.000,00, sendo, Cr\$ 80.000,00 ao primeiro; Cr\$ 20.000,00 ao segundo; Cr\$ 12.000,00 ao terceiro e Cr\$ 8.000,00 ao quarto colocado.

1.º — ZABRO (macho, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Quiosco-Maiança, por Caporal, do Haras Jahú), 60, S. Machado. Trei-

nador, S. Lopes.

2.º — GIORGIANO DE DIOS (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Albor-Blue Chip, por Jocelyn, do Stud Grumser), 60, C. Albernaz. Treinador, O. Machado.

3.º — FLATIRIS (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por El Asteroide-Hit Iris, por Hit Parade, do Haras Cambará), 59, N. Pires. Treinador, H. G. Paim.

4.º — FEU DE PAILLE (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Parnaso-Gádia, por Lucidon, de Fernando Zaidan), 59, J. Oliveira. Treinador, O. M. Gomes.

Tempo, 2'17"8/10 - (areia leve). Recorde, 2'17"4/10, de Garve. Diferenças, 6 corpos e 8 corpos. Criador de Zabro, Haras Jahú-Rio das Pedras.

## **Argus**

Prêmio Clássico Tribunal de Justiça do Estado — dia 8 de dezembro - 1.500 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 anos, sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 62.000,00, sendo, Cr\$ 40.000,00 ao primeiro; Cr\$ 10.000,00 ao segundo; Cr\$ 6.000,00 ao terceiro; Cr\$ 4.000,00 ao quarto e Cr\$ ...... 2.000,00 ao quinto colocado.

1.º — ARGUS (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Malevaje-Cajamarca, por Chivalry II, do Stud Pampeiro), 56, S. Rodrigues. Treinador, C. Dutra.

#### ■OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL■

- 2.º TOUROPASSO (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Monitor-Taya, por Sancy, de Dirceu Kley), 56, O. Batista. Treinador, T. Oliveira.
- 3.º ZUNICK (fêmea, tordilha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Nickname-Muñeca Linda, por Anatol, de Pedro Peczenyl), 54, J. Santana. Treinador, E. Cardoso.
- **4.º NASTASE** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Clavecin-Esportiva, por Forrestal, de Gladis M. Ricardo), 56, J. P. Martins. Treinador, E. Pereira.
- **5.º CLIMBER** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul. por Rangú-Cobra Verde, por Chacabuco, de Gernot K. Wiltgen), 56, J. A. Ribeiro. Treinador, C. Dutra.

A seguir, 6.°, Foguete (Good Will-Física, por Captain Kidd II), 56, S. Machado; 7.°, Taittinger (Estupendo-Que Máscara, por Queluz), 56, N. Pinto; 8.°, Don Demétrio (Yard-Laury, por Estator), 56, M. Silveira e 9.°, Batelão (Imperator-Jouissance, por Sillage).

Tempo, 1'32"8/10 - (grama úmida). Recorde, 1'29"8/10, de Garve. Diferenças, pescoço e paleta. Criador de Argus, Haras Capela de Santana.

## Chevillard

GP José Pinheiro Borda — dia 23 de dezembro - 2.000 m - (grama). Pa-

ra produtos de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 93.000,00, sendo, Cr\$ ... 60.000,00 ao primeiro; Cr\$ 15.000,00 ao segundo; Cr\$ 9.000,00 ao terceiro; Cr\$ 6.000,00 ao quarto e Cr\$ 3.000,00 ao quinto colocado.

- 1.º CHEVILLARD (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fiddlesticks-Get Pirú, por Get Crackin II, do Stud Favourito), 51, A. F. Silva. Treinador, O. Machado.
- 2.º FLATIRIS (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por El Asteroide-Hit Iris, por Hit Parade, do Haras Cambará), 56, N. Pires. Treinador, H. G. Paim.
- 3.º SANG CHAUD (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Vasco de Gama-Sang Froid, por Cyrnos, de Álcio Lobo d'Ávila, Lucrécio F. Farias e Lyneu M. Barros), 61. S. Machado. Treinador, A. Rodrigues.
- **4.º GRAND VILLE** (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Bougainville-Helena Vampa, por Luigi Vampa, de Alberto Schons), 56, C. Albernaz, Treinador, L. C. Ávila.
- **5.º ARGUS** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul. por Malevaje-Cajamarca, por Chivalry II, do Stud Pampeiro), 51, W. Padilha. Treinador, C. Dutra.

A seguir, 6.°, **Nicolau** (Computador-Jarabla, por Aram), 48, M. Ghan e 7.°, **Bhuch Lark** (Tumble Lark-Hucha, por Tarento), 57, J. G. Dutra.

Tempo, 2'03"4/10 - (grama leve). Recorde, 2'02"2/10, de Good Bill. Diferenças, 1/2 cabeça e 1 1/4 corpo. Criador de Chevillard, Haras Pastor.

## **PARANÁ**

## Jubiloso

GP Alexandre Gutierrez — dia 4 de novembro - 1.500 m - (areia). Para produtos de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 37.500,00, sendo, Cr\$ 25.000,00 ao primeiro; Cr\$ 6.250,00 ao segundo; Cr\$ 3.750,00 ao terceiro e Cr\$ 2.500,00 ao quarto colocado.

JUBILOSO (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Urt-Zalire, por Hurcade, do Stud Tapir), 56, A. Cassante. Treinador, S. B. Piotto.
 JACAL (macho, castanho, 3 anos, de Santa Catarina, por Hellius-Landim, por Palladium, de Alceu Bornancin, Erol G. H. Haygert), 56, J. Cardozo. Treinador, R. Gusso.

3.° — GOL DE LETRA (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Twinsy-Divanee, por Curro, do Haras Esteio), 56, M. Santos. Treinador, S. B. Piotto.

**4.º** — **FEDRO** (macho, castanho, 3 anos, do paraná, por Hibernian Blues-Silk, por Cyrnos, de Claudio Kerber), 56, L. Rosa. Treinador, C. P. Gusso.

A seguir, 5.°, **Primo de Rivera**, 56, J. Azevedo e 6.°, **Don Claro**, 56, A. Silva Neto.

Tempo, 1'39"2 - (areia úmida). Recorde, 1'35"8, de Royal Label. Diferenças, 2 corpos e focinho. Criador de Jubiloso, Humberto Moletta.

### Irakitan

**GP Paulo Pimentel** — dia 18 de novembro - 2.000 m - (areia). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 45.000,00, sendo, Cr\$ 30.000,00 ao primeiro; Cr\$ 7.500,00 ao segundo; Cr\$ 4.500,00 ao terceiro e Cr\$ 3.000,00 ao quarto colocado.

1.º — IRAKITAN (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Kelele-Sharon, por Peter's Choice, do Stud Irakitan), 54, Z. Fanton. Treinador, L. C. Liz.

**2.º** — **ITUZAINGO** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Kelelê-Uwagima, por Hurcade, do Haras Diamante), 54, J. Cardozo. Treinador, C. P. Gusso.

**3.º** — **DEEP** (macho, castanho, 8 anos, de São Paulo, por Waldmeister-Decenal, por Swallow Tail, de Venceslau Cherinicoski), 55, J. A. Santos. Treinador, C. P. Gusso.

**4.º** — **VADECO** (macho, alazão, 7 anos, de São Paulo, por Vasco de Gama-Galletta, por Maganah, de Rubens e Leopoldo C. Campos), 50, A. Souza. Treinador, L. C. Liz.

A seguir, 5.°, Ingmar, 54, L. Rosa; 6.°, Zagre, 52, L. Veríssimo; 7.°, Lendário, 60, A. Cassante e 8.°, John Black, 55, N. Carvalho.

Tempo, 2'13"4/10 - (areia leve). Recorde, 2'11"4/10. Diferenças, 2 corpos e mejo e 3 corpos. Criador de Irakitan, Haras Paraná Ltda.

## Ituzaingo

GP Aramys Athayde — dia 25 de novembro - 2.400 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 37.500,00, sendo, Cr\$ 25.000,00 ao primeiro; Cr\$ 6.250,00 ao segundo; Cr\$ 3.750,00 ao terceiro e Cr\$ . . . . . 2.500,00 ao quarto colocado.

 ITUZAINGO (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Kelelê-Uwagima, por Hurcade, do Haras Diamante), 56, J. Cardoso. treinador, C. P. Gusso.

2.º — EL TATAN (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Leoncito-Princequigua, por Prince Gary, de João Carlindo), 56, N. Carvalho. Treinador, D. Almeida.

3.º — IRAKITAN (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Kelelê-Sharon, por Peter's Choice, do Stud Irakitan), 56, Z. Fanton. Treinador, L. C. Liz.

**4.º** — **FEDRO** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Hibernian Blues-Sil, por Cyrnos, de Claudio Kerber), 56, S. Barbosa. Treinador, C. P. Gusso.

Tempo, 2'47"6/10 - (areia macia). Recorde, 2'36", de Grão de Bico. Diferenças, 3 corpos e meio e 3 corpos e meio. Criador de Ituzaingo, Haras Paraná Ltda.

## Deep

GP Presidente do Jockey Club do Paraná — dia 2 de dezembro - 1.600 metros - (areia). Prêmios: Cr\$ 37.500,00, sendo, Cr\$ 25.000,00 ao primeiro: Cr\$ 6.250,00 ao segundo; Cr\$ 3.750,00 ao terceiro e Cr\$ 2.500,00 ao quarto colocado.

1.º — **DEEP** (macho, castanho, 8 anos, de São Paulo, por Waldmeister-Decenal, por Swallow Tail, de Venceslau Cherinicoski), 60, M. Santos. Treinador, C. P. Gusso.

2.º — INGMAR (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Honeyville-Anouka, por Coaraze, de Leopoldo e Rubens Campos), 60, A. S. Mendes. Treinador, C. P. Gusso.

3.º — BABINGTON (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Viziane-Zalire, por Hurcade, do Stud Tapir), 60, S. Barbosa. Treinador, S. B. Piotto.

**4.º** — **PAU BRASIL** (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Garboleto-Palma Real, por Guaycuru, de Alberto Breginski), 60, A. Silva Neto. Treinador, A. Nabosne.

A seguir, 5.°, **Teorema**, 60, L. Veríssimo. Não correu, Correntino. Tempo, 1'46"4/10 - (areia leve). Recorde, 1'41", de Desert Oeste. Diferenças, 7 corpos e meio corpo. Criador de Deep, Haras Sideral.

#### ■ CLÁSSICOS DO PARANÁ ■

#### Gol de Letra

Clássico Dois de Dezembro — dia 2 de dezembro - 1.500 m - (areia). Para produtos de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 37.500,00, sendo, Cr\$ 25.000,00 ao primeiro; Cr\$ 6.250,00 ao segundo; Cr\$ 3.750,00 ao terceiro e Cr\$ 2.500,00 ao quarto colocado.

1.º - GOL DE LETRA (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Twinsy-Divanee, por Curro, do Haras Esteio), 57, J. N. Pereira. Treinador. S. B. Piotto.

- ROYALE (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por Egoísmo-Singela, por Adil, do Stud São Luiz), 55, M. Santos. Treinador, D.

3.º - DOM ATLÉTICO (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Flash Gordon-La Pampa, por Empire, do Haras Marieta), 53. L. Veríssimo. Treinador, J. M. Ferreira.

4.º - TRILEX (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Bafejo-Itaitan, por Cigal, do Stud Esperança), 53, J. A. Santos. Treinador, E. Borges. A seguir, 5.°, Jamboz, 53, V. Fagundes e 6.°, Fedro, 51, A. Souza. Não correram. Primo de Rivera e Don Claro.

Tempo, 1'39"2/10 - (areia macia). Recorde, 1'35"8/10, de Royal Label. Diferenças, pescoço e 6 corpos. Criador de Gol de Letra, Haras Esteio.

#### Dark

Grande Prêmio Rubens Amazonas Lima — dia 9 de dezembro - 1.700 metros - (areia). Para animais nacionais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 45.000,00, sendo, Cr\$ 30.000,00 ao primeiro; Cr\$ 7.500,00 ao segundo; Cr\$ 4.500,00 ao terceiro e Cr\$ 3.000,00 ao quarto colocado.

1.º - DARK (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Fás-Oak Spring, por Takt, de Nilton F. Kreuel Moutinho), 51, J. Cardozo. Trei-

2.º - INGMAR (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Honeyviile-Anouka, por Coaraze, de Leopold e Rubens Campos), 60, A. S. Mendes. Treinador, C. P. Gusso.

3.º - ORFANIDES (macho, castanho, 7 anos, do Paraná, por Twinsy-Urutá, por Hurcade, do Haras Preto e Ouro), 54. L. Veríssimo. Treinador, J. M. Ferreira.

4.º — BABINGTON (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Viziane-Zalire, por Hurcade, do Stud Tapir), 60, S. Barbosa. Treinador, S. B. Piotto.

A seguir, 5.°, Vadeco, 54, A. Souza; 6.°, Pau Brasil, 51, A. Silva Neto e

7.°, Fly Boy, 53, M. Santos.
Tempo, 1'52" - (areia leve). Recorde, 1'50", de Leopoldo. Diferenças, meio corpo e 2 corpos. Criador de Dark, Haras Santarém.

#### Irakitan

GP J. Adhemar de Almeida Prado — dia 16 de dezembro - 1.600 m -(areia). Para animais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 45.000,00, sendo, Cr\$ 30.000,00 ao primeiro; Cr\$ 7.500,00 ao segundo; Cr\$ 4.500,00 ao terceiro e Cr\$ 3.000,00 ao quarto colocado.

1.º - IRAKITAN (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Kelelê-Sharon, por Peter's Choice, do Stud Irakitan), 54, J. Azevedo. Treinador, L. C. Liz

2.º - LENDÁRIO (macho, castanho, 7 anos, do Paraná, por Mastereu-Verorola, por Xasco, do Haras Tamandaré), 60, L. Veríssimo. Treinador, A. Ferreira Filho.

3.º - INGMAR (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Honeyville-Anouka, por Coaraze, de Leopoldo e Rubens Campos), 60. A. S. Mendes, Treinador, C. P. Gusso.

4.º - ESPIRITUAL (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Millord-La Candeia, por Anselmo, do Haras Bom Pastor), 54, Z. Fanton. Treinador, I. Pellizzari.

A seguir, 5.°, **Deep**, 60, L. Rosa e 6.°, **Eporle**, 57, A. Silva Neto. Tempo, 1'47"4 - (areia macia). Recorde, 1'41", de Desert Oeste. Diferenças, 2 corpos e 1 corpo e meio. Criador de Irakitan, Haras Paraná Ltda.

### ıngmar

GP Natal — dia 23 de dezembro - 1.500 m - (areia). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 45.000,00, sendo, Cr\$ 30.000,00 ao primeiro; Cr\$ . 7.500,00 ao segundo; Cr\$ 4.500,00 ao terceiro e Cr\$ 3.000,00 ao quarto colocado.

1.º - INGMAR (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Honeyville-Anouka, por Coaraze, de Rubens e Leopoldo C. Campos), 60, A. S. Mendes. Treinador, G. Fagundes.

2.º - KLYBORN (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Marandis-Kly, por Xaveco, do Stud Julieta), 60, J. A. Santos. Treinador, M. Martins.

3.º - GAY DEBUTANT (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Hubris-Montemaná, por Monterreal, do Haras J. B. Barros), 57, M. P. Moraes. Treinador, J. Borges.

4.º - OWNER (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Head Table-Asmara, por Imbroglio, do Haras Mauá), 54, S. Barbosa. Treinador, A. A. Oliveira.

A seguir, 5.°, Christian Boy, 54, J. N. Pereira e 6.°, Odandinho, 59, E. Reggiani. Não correram, John Black e Vadeco.

Tempo, 1'38"6/10. Recorde, 1'35"8, de Royal Label. Diferenças, 3 corpos e 1 corpo. Criador, Haras Pirajussara.

Faça uma assinatura de TURF e FOMENTO e acompanhe os principais acontecimentos turfísticos de 1980. Preço da assinatura anual: Cr\$ 600,00 Remeta seu pedido para: Revista Turf e Fomento Ltda. Avenida Linneu de Paula Machado, 775 Cep 05601 — São Paulo - SP

## SÃO PAULO

## ■ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1979 ■

#### REPRODUTORES

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
* Tumble Lark (T. V. Lark) — 1967	57	40	65	162	9.358.275,00
* Captain Kidd II (Nearulla) — 1956	23	10	17	56	4.437.400.00
Viziane (Coaraze) - 1965	57	29	35	138	4.403.850,00
Xaveco (Sayani) — 1955	31	16	21	82	4.303.950,00
Zenabre (Pharas) — 1961	49	27	40	135	4.168.600,00
* Millenium (Aureole) — 1968	42	27	44	95	4.107.850,00
* Sail Through (Never Bend) - 1968	38	24	32	145	3.612.600,00
* I Say (Sayajirao) — 1962	32	20	32	76	3.497.400,00
Pinhal (Fair Trader) — 1959	39	26	40	131	3.319.500,00
Falkland (Right Royal V) — 1968	38	21	30	79	3.091.800,00
* Rio Bravo II (Saidam) — 1966	14	8	10	40	3.042.400,00
Zaluar (Eboo) — 1961	30	16	28	100	2.981.050,00
Paddy's Light (St. Paddy) — 1963	35	19	30	110	2.888.550,00
Earldom II (Princequillo) — 1963	33	17	20	97	2.855.700,00
Escorial (Orsenigo) — 1955	30	15	29	88	2.658.400,00
Honeyville (Charlottesville) — 1966	32	16	24	111	2.414.050,00
King Buck (Ridan) — 1964	32	15	23	106	2.394.150,00
Flying Boy (Sovereign Lord) — 1968	21	15	25	60	2.374.700,00
Fort Napoleon (Tourbillon) - 1947	11	5	8	26	2.371.150,00
Caldarello (Klairon) — 1962	25	11	21	71	2.336.650,00
Sirius II (Never Say Die) — 1963	25	14	24	75	2.224.150,00
Figuron (Silver Moon III) — 1968	14	10	18	60	2.187.500,00
Hibernian Blues (Sheshoon) — 1964	28	13	19	57	2.172.250.00
Gay Garland (Shantung) — 1964	21	10	20	46	2.148.500,00
Quartier Latin (Faublas) - 1965	37	17	22	92	2.067.750,00
Heros (Violoncelo) - 1956	25	14	21	89	1.901.000,00
Arlequino II (Exbury) — 1968	31	14	19	74	1.888.800,00
Vasco de Gama (Bel Baraka) — 1963	28	14	19	99	1.875.500,00
Kelelê (Klairon) — 1965	21	13	20	49	1.780.300,00
Pass the Word (Landing) — 1962	23	15	21	46	1.560.750,00

<sup>\*</sup> Importados

#### **AVÓS MATERNOS**

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Nordic (Relic)	48	30	42	155	4.094.400,00
John Araby (Esquimalt)	12	7	13	45	4.079.150,00
Coaraze (Tourbillon)	51	36	50	157	4.021.850,00
Xaveco (Sayani)	41	19	24	143	3.381.400,00
Flamboyant de Fresnay (Pharis)	18	6	7	47	3.055.400,00
Pewter Platter (Owen Tudor)	40	24	33	123	2.943.800,00
Adil (Epigram)	31	23	32	81	2.883.350,00
Fort Napoleon (Tourbillon)	44	18	24	115	2.673.950,00
Cigal (Alycidon)	21	17	29	72	2.654.900,00
Fastener (Nearco)	13	5	8	33	2.395.850,00
Major's Dilemma (Orbaneja)	26	13	20	94	2.247.450,00
King's Favourite (King of the Tudors)	33	14	19	95	2.183.550,00
Hypocrite (Coaraze)	8	3	4	13	2.159.450,00
Imbroglio (Again)	9	6	10	25	1.946.250,00
Anaram II (Auriban)	8	5	11	21	1.868.800,00
Dernah (Djebel)	22	11	15	42	1.830.900,00
Jour et Nuit III (Taboun)	22	10	14	60	1.759.200,00
Daddy R. (Olympia)	23	11	13	72	1.707.650,00
Pharas (Pharis)	19	9	12	53	1.692.200,00
Zenabre (Pharas)	11	7	16	41	1.655.100,00
Peter's Choice (Fairford)	25	13	18	61	1.610.000,00
Melody Fair (Fair Copy)	22	11	16	59	1.581.250,00
Corpora (Ribot)	27	12	18	52	1.570.100,00
Royal Chief (Prince Chevalier)	20	13	17	61	1.567.500,00
Cobalt (Téléférique)	25	11	16	52	1.514.450.00
Royal Forest (Bois Roussel)	31	12	19	59	1.485.400.00
Minotauro (Ortello)	21	10	16	67	1.418.000,00
Idaho (Nosca)	11	6	8	68	1.326.850,0
Takt (Gundomar)	27	7	12	57	1.311.800.0
Captain Kid II (Nearula)	13	7	13	31	1.299.950.0

#### **REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1976**

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
* Tumble Lark (T. V. Lark) — 1967	29	22	35	76	6.238.875,00
* Rio Bravo II (Saidam) — 1966	13	7	9	36	2.970.250,00
Xaveco (Sayani) - 1955	6	5	6	18	2.841.500,00
* Captain Kidd II (Nearula) — 1956	7	3	6	7	2.825.750,00

* Sail Through (Never Bend) - 1968	19	13	16	54	1.790.500,00
Viziane (Coaraze) — 1965	20	7	8	31	1.731.250,00
* I Say (Sayajirao) — 1962	10	6	9	13	1.417.500,00
Naftol (Burpham) - 1963	9	5	9	23	1.331.000,00
* Earldom II (Princeguillo) — 1963	10	5	5	42	1.294.900,00
Zenabre (Pharas) — 1961	16	8	10	26	1.246.500,00
* Millemium (Aureole) — 1968	13	7	11	31	1.216.250,00
* Breeders Dream (Tudor Melody) - 1968	20	8	11	33	1.188.000,00
* Figuron (Silver Moon) — 1968	6	5	9	26	1.110.000,00
* Falkland (Right Royal V) - 1968	7	5	6	27	1.022.000,00
* Honeyville (Charlottesville) — 1966	13	6	6	33	928.750,00
Lunard (Cigal) — 1969	5	5	6	15	928.750,00
* Flying Boy (Sovereign Lord) — 1968	5	4	8	8	912.000,00
* Satanás (Babu's On) — 1968	11	5	7	29	896.750,00
* Caldarello (Klairon) — 1962	6	4	7	14	870.250,00
Hibernian Blues (Sheshoon) — 1964	5	2	3	12	862.250,00
<ul> <li>Paddy's Light (St. Paddy) — 1963</li> </ul>	13	4	7	29	843.750,00
Macar (Waldmeister) — 1968	1	1	4	2	838.000,00
* Felicio (Shantung) — 1965	7	4	6	15	767.000,00
Quartier Latin (Faublas) — 1965	12	5	6	27	733.750,00
* Kelelê (Klairon) — 1965	9	6	7	14	730.000,00
Pinhal (Fair Trader) — 1959	7	4	5	27	718.750,00
<ul> <li>King's Catch (Tin King) — 1968</li> </ul>	4	4	5	22	716.250,00
<ul> <li>Arlequino II (Exbury) — 1968</li> </ul>	13	3	5	22	697.500,00
<ul> <li>George Raft (Native Dancer) — 1962</li> </ul>	5	3	6	12	688.750,00
<ul> <li>Gay Garland (Shantung) — 1964</li> </ul>	10	3	5	22	677.500,00

<sup>\*</sup> Importados

#### **ANIMAIS**

A	pres.	Vit.	Cols.	Prêmios
Hérsio Kidd 1976 — (Captain Kidd II-Quérsia				
por John Araby)	10	5	4	2.642.000,00
Gerki 1976 — (Xaveco-Esgrimista por Flamboyan	t			
de Fresnay)	7	2	4	2.374.000,00
Jacopa del Sellaio - 1976 (Rio Bravo II-Kala				
por Hypocrite)	8	2	4	1.917.500,00
Tibetano 1973 (Fort Napoleon-Luzon por Fas-				
tener)	3	2	1	1.740.000,00
Damping Wave 1976 - (Tumble Lark-Tereza II				
por Imbroglio)	8	4	3	1.188.000,00
Dark Brown 1976 (Tumble Lark-Nogueira II				
por Gay Garland)	6	2	2	1.076.250,00
Bela Reca 1976 - (Viziane-Anything Once				
por Ridan II)	6	2	4	1.025.000,00
Caduto 1976 — (Macar-Snow Girl por Snow	0		25	
Bird II)	8	4	2	838.000,00
Clackson 1976 — (I Say-Quarana por Pharas)	5	3	1	795.000,00
Dimp — 1976 (Tumble Lark-Piazza Vittória por	5	0	1	7 33.000,00
Control to the control of the contro	7	2	3	754 000 00
Anaram II)	,	2	3	754.000,00
Forget Meinot 1976 — (Hibernian Blues-Negli	0	2	4	716 000 00
gence por Dernah)	9	2		716.000,00
Bicuda 1976 — (Naftol-Uira por Silver)	9	5	1	661.000,00
Big Lark — 1974 (Tumble Lark-Snow England	-	•	•	
por Snow Cat)	5	2	3	650.000,00
Garve 1975 — (Garboso-Arveja por Atadito)	4	1	2	615.000,00
Mirandole 1976 — (Earldom II-Cher Up por				222 222 22
Xaveco)	11	1	7	582.500,00
Miss Welsh 1974/5 — (Mummy's Pet-Spring	420	60/1		7000 Name (2012) 2012
Gipsy por Sky Gipsy)	5	3	1	556.000,00
Anhembi 1975 — (Coaralde-Loquaz por Jazão)	7	4	3	537.100,00
Exito — 1973 (Captain Kidd II-Quérsia por				
John Araby)	3	1	2	536.200,00
Ashland 1975 — (Negroni-Pepa Bandeira por				
Flash Gordon)	7	3	2	494.400,00
Gay Clementine 1974/75 (Some Hand-Deli-				
cious Night por Midsummer Night II)	10	3	3	455.700,00
Buscadora 1976 — (Figuron-Ribesia por Jour				
et Nuit III)	12	3	7	445.000,00
First Crop 1976 — (Lunard-Tuft por Primera)	9	1	6	445.000,00
Dami 1974 - (Xamate-Quexinha por Loconde)	9	2	7	422.200,00
Zebrão 1976 — (Zenabre-Toi et Moi por Pass				Stronger Strong Berlin
the Word)	10	3	4	419.000,00
Blue Rama 1974/5 (Amber Rama-Blue Shadow				
por Crepello)	13	6	2	389.200,00
Graja 1975 — (Captain Kidd II-Toseida por Bedei	SC 10 (13%)	4	7	388.400,00
* Maleval 1975 — (Marcus Marilee por April Fool)	2	_	2	387.400,00
Boy One 1976 — (Flying Boy-Viviana II por				557.455,00
	11	2	6	377.000,00
Vitelio) Madama Sată 1976 — (Satanás Dark Basutu	EE	2	U	377.000,00
Madame Satā 1976 — (Satanás-Dark Beauty	14	3	8	375.500,00
por Daddy R.)	14	3	0	37 3.300,00

#### ■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1979 ■

Chilrada 1976 — (George Raft Carabosse por King's Favourite) 10 4 4 373.750,00

\* Importados

#### CRIADORES

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	82	53	86	211	11.493.825,00
Agro Pastoril Haras São Luiz S.A.	126	56	80	375	10.409.150,00
Haras Malurica	83	39	61	207	8.729.600,00
Haras São José e Expedictus	82	29	38	193	6.123.700,00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	57	24	37	164	6.039.550,00
Haras Paraná Ltda.	67	37	57	204	5.452.750,00
Haras São Quirino	68	37	44	170	5.197.400,00
Haras América	53	27	44	193	4.559.050,00
Haras Pirajussara	44	26	37	180	4.215.400,00
Haras Larissa	47	25	36	109	4.147.350,00
Haras Rio das Pedras	24	21	35	94	4.135.950,00
Haras Faxina	49	24	31	160	4.013.900,00
Haras São Lázaro	20	11	16	53	3.228.600,00
Agricola e Pastoril São Sil-					
vestre S.A.	36	21	33	91	3.220.350.0
Haras Expert	31	25	32	81	3.089.800,0
Haras São Miguel Arcanjo	33	18	29	107	2.793.300,0
Agricola e Comercial Haras João					manufactor, some sa
Jabour Ltda.	28	20	31	111	2.761.250,0
Haras Bandeirantes	40	20	24	111	2.483.750,0
Fazenda e Haras Castelo S.A.	28	15	26	78	2,444,250,0
Sociedade Agro-Pecuária Haras					
Brasil Ltda.	36	16	21	103	2.375.800,0
Haras Eduardo Guilherme	39	16	26	84	2.349.450.0
Haras Jahu e Rio das Pedras				85.10	
Ltda.	29	19	30	68	2.255.500,0
Cia. Agro-Pastoril Tibagi	28	13	21	74	2.240.900,0
Haras Santa Amélia	30	9	16	56	2.207.950,0
Haras Louveira Ltda.	15	13	19	53	1.925.750,0
Haras Mato Grosso do Sul	17	12	15	85	1.858.500,0
Haras Ipiranga	27	11	18	90	1.834.600,0
Haras Maringá do Atibaia	25	11	15	90	1.764.800,0
Haras Jatobá	43	16	20	68	1.760.350,0
Haras Morro Grande	17	11	18	48	1.713.700,0

#### **CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1976**

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	38	25	40	98	6.942.625,00
Haras Malurica	24	8	14	32	3.707.000,00
Fazendas e Haras Patente Ltda.	21	9	11	44	3.540.250,00
Agro Pastoril Haras São Luiz S.A.	39	19	25	67	3.273.350,00
Haras Rio das Pedras	17	13	22	52	2.684.750.00
Haras São Lázaro	5	4	6	19	2.427.250,00
Haras São Quirino	22	8	9	33	1.937.500,00
Haras São José e Expedictus	23	10	14	46	1.870.500.00
Haras Pirajussara	19	10	14	51	1.618.000,00
Haras Faxina	14	4	4	59	1.458.750,00
Haras Expert	10	8	10	25	1.435.500,00
Haras Larissa	13	5	7	19	1.297.250.00
Haras São Miguel Arcanjo	13	6	12	28	1.285.000,00
Haras Paraná Ltda.	16	8	10	44	1.283.750,00
Agricola e Pastoril São Silves-					2.77
tre S.A.	10	7	11	23	1.258.000,00
Haras Santa Amélia	8	3	8	7	1.219.250,00
Haras América	14	6	8	34	1.024.250,00
Sociedade Agro Pecuária Haras				70.0	1.02 1.200,00
Brasil Ltda.	13	6	7	31	1.011.500.00
Haras Bandeirantes	14	6	7	37	957.500,00
Haras Ipiranga	12	5	7	24	860.000,00
Haras Palmital	7	5	6	28	853.750,00
Haras Paraiso	5	3	4	23	838.750,00
Haras Estrela Nova	9	3	4	25	770.000,00
Haras Eduardo Guilherme	15	4	5	29	741.750.00
Fazenda e Haras Castelo S/A	11	4	7	15	693.750,00
Haras Jatobá	14			24	667.500,00
Haras Inshalla	7	5	5	28	663.700,00
José Homem de Mello	7	3	4	22	626.250.00
Dante Marchione	6	4	6	11	603.750,00

#### **PROPRIETÁRIOS**

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	84	170	10.325.025,00

Haras São José e Expedictus	35	145	5.699.600,00
Haras Malurica	25	77	5.461.350,00
Stud Rio Preto	41	136	4.231.200,00
Haras e Fazenda Coqueiro Verde	9	74	3.617.350,00
Haras Pirajussara	32	132	3.421.450,00
Haras Mato Grosso do Sul	32	125	3.391.550,00
Haras Larissa	28	67	3.074.350,00
Agricola e Coml. Haras João Jabour Ltda.	32	122	2.903.550,00
Haras Faxina	16	89	2.798.750,00
Haras Jatobá	28	59	2.527.600,00
Attilio Irulegui	25	70	2.454.675,00
Stub Marblás	7	24	2.415.850,00
Stud Expert	24	61	2.403.200,00
Leon Friedberg	20	113	2.322.600,00
Stud Montecatini	15	43	2.106.450,00
Stud São Silvestre	24	62	1.993.700,00
Haras São Quirino	12	33	1.943.150,00
Haras Louveira Ltda.	18	49	1.887.200,00
Stud Matão	12	37	1.793.800,00
Haras Eduardo Guilherme	16	54	1.679.500,00
Stud Toca	12	46	1.654.200,00
Haras Morumbi	17	58	1.538.050,00
Stud Walquiria	11	74	1.483.800,00
Haras Ipiranga	15	40	1.480.850,00
Stud Mar-Rub	10	67	1.451.050,00
Haras Serrano	11	31	1.435.700,00
Haras Jahu e Rio das Pedras	16	43	1.359.100,00
Haras Tamandarė	15	25	1.321.500,00
Stud U. T.	12	48	1.261.350,00

#### **JÓQUEIS**

	Monts.	Vit.	(%)	Cols.	Prêmios
A. Barroso	713	137	19,21	368	12.118.450,00
J. Garcia	674	108	16,02	363	11.283.725,00
R. Penachio	595	86	14,45	283	8.988.750,00
J. M. Amorim	481	85	17,67	236	8.520.850,00
I. Quintana	558	80	14,33	264	8.631.900,00
A. Bolino	470	73	15,53	209	11.330.850,00
L. Yanez	504	72	14,28	236	8.003.800,00
V. Matos	620	59	9,51	252	5.591.450,00
J. Silva (Ap.)	446	55	12,33	205	4.781.850,00
E. Le Mener F.º	377	54	14,32	167	8.762.650,00
J. Fagundes	358	54	15,08	145	5.682.550,00
J. Machado	613	51	9,31	260	5.897.200,00
J. Vitorino (Ap.)	334	42	12,57	155	3.859.575,00
L. Cavalheiro	309	41	13,26	134	4.977.000,00
S. A. Santos	371	37	9,97	185	4.097.250,00
J. Tavares	338	36	10,65	124	3.199,450,00
E. Sampaio	277	35	12,63	128	3.374.800,00
S.P. Barros	323	34	10,52	121	3.266.400.00
J. Lima (Ap.)	354	34	9.60	135	2.854.800,00
J. Amaral (Ap.)	295	32	10.84	127	2.865.700,00
M. C. Souza	230	32	13.91	108	2.731.900,00
E. Amorim	220	29	13,18	98	3.264.950,00
A. Vale (Ap.)	253	28	11.07	103	2.499.000.00
J. Dacosta	249	26	10,44	129	4.281.650.00
G. Assis	258	23	8,91	115	2.359.750,00
I. Rocha	187	22	11.76	67	2.136.200,00
A. Espindola (Ap.)	211	21	9,95	97	1.823.350,00
D. L. Albres	222	19	8.55	113	2.200.100,00
J. S. Morais (Ap.)	231	19	8,22	108	2.171.700,00
L. C. Silva	168	19	11,30	70	2.047.750,00

#### **TREINADORES**

	Monts.	Vit.	(%)	Cols.	Prêmios
W. Garcia	770	118	15,32	410	11.681.125,00
E. Gosik	610	109	17,86	254	10.780.550,00
D. Garcia	589	74	12,56	292	8.127.000,00
P. Nickel	479	73	15,24	234	8.092.200,00
N. Portela	484	47	9,71	230	5.425.150,00
S. Lobo	219	42	19,17	100	5.288.625,00
A. Cabreira	208	42	20,19	93	5.200.650,00
J. B. Gonçalves	295	40	13,55	133	4.014.300,00
L. C. Mello	347	38	10,95	146	3.699.550,00
M. Signoretti	374	37	9,89	189	4.079.250,00
W. Mazalla	338	35	10,35	145	5.600.600,00
M. Dacosta	223	33	14,79	108	4.116.700,00
S. Ferreira	266	33	12,40	136	3.579.750,00
A. Wolff	248	32	12,90	122	2.904.550,00
A. S. Ventura	240	31	12,91	92	5.472.550,00
W. G. Tosta	302	31	10,26	150	3.462.200,00
G. Caires	306	30	9,80	130	3.086.400,00
C. A. Dacosta	267	30	11,23	118	3.062.800.00

## ■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1979 ■

C. Cabral	251	30	11,95	94	3.027.950.00	A. Andretta	156	24	15.38	75	5.367.600.00
M. Almeida	182	28	15,38	81	2.628.200,00	E. Araya	238	24	10.08	106	2.877.575.00
A. G. Rivera	98	26	26,53	43	2.875.450,00	E. Feijó	148	24	16,21	57	2.125.700,00
O. Franco	151	26	17,21	66	2.407.150,00	P. Carregari F.º	211	24	11,37	85	2.036.800,00
O. Feijó Neto	188	26	13,82	78	2.356.200,00	L. Marto	186	23	12,36	75	1.920.700,00
R. Rondelli	217	25	11,52	101	2.675.300,00	E. P. Gusso	323	22	6,81	129	2.272.400,00

## RIO DE JANEIRO

#### ■ ESTATISTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1979 ■

#### **REPRODUTORES**

	Vit.	Cols.	Prêmios
* Felicio (Shantung) — 1965	51	146	7.436,600,00
* Locris (Venture) — 1968	49	157	4.772.175,00
<ul> <li>Waldmeister (Wild Risk) — 1961</li> </ul>	42	148	4.266,550,00
Egoismo (Alberigo) — 1961	13	31	3.964.250,00
Zuido (Swallow Tail) — 1956	26	104	3.311.100.00
* Crying to Run (Bold Ruler) — 1969	30	69	2.800.300.00
* Kamel (Gulf Stream) — 1961	32	91	2.653.250.00
* Falkland (Royal Right V) — 1968	15	32	2.499.200.00
Quartier Latin (Faublas) — 1965	16	37	2.310.200,00
* Nalanda (Nasrullah) — 1950	31	62	2.233,350,00
* Canterbury (Charllottesville) — 1965	28	118	2.154.150.00
Sabinus (Hyperio) — 1964	25	76	2.137.675.00
* Tuyuti II (Make Tracks) — 1961	16	66	2.110.190.00
* Kublai Khan (Sideral) — 1968	21	95	2.015.900,00
* St. Ives (St. Paddy) — 1968	16	45	1.919.000.00
* Millenium (Aureole) — 1968	20	55	1.797.850.00
Pass the Word (Landing) — 1962	19	55	1.673.700,00
Golf (Flamboyant de Fresnay) - 1958	19	50	1.450.700.00
Iguape (Quebec) - 1964	16	82	1.442.220,00
Zenabre (Pharas) — 1961	15	66	1.398.180,00

Importados

#### **REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1976**

	Vit.	Cols.	Prêmios
St. Ives (St. Paddy) — 1968	13	33	1.622.000.00
Locris (Venture) — 1964	11	29	1.588.300,00
Crying to Run (Bold Ruler) — 1969	12	23	1.280.750,00
Zuido (Swallow Tail) — 1956	9	39	1.201.700,00
Royal Orbit (Royal Charger) — 1965	11	37	1.140.750,00
Kamel (Gulf Stream) — 1961	12	26	1.129.350,00
Pass the Word (Landing) — 1962	10	29	1.027.200,00
Felicio (Shantung) — 1965	9	21	790.350,00
Falkland (Royal Right V) — 1968	6	4	696.550,00
Tuyuti II (Make Tracks) — 1961	8	12	657.800,00
Esbirro (Imaginado) — 1959	4	11	632.050,00
Estentor (Estensoro) — 1966	4	27	622.800,0
Fleet Son (Fleet Nasrullah) — 1962	6	24	610.125,0
Sabinus (Hyperio) — 1964	6	17	592.550,00
Waldmeister (Wild Risk) — 1966	6	19	581,200,0
Adam's Pet (Super Sam) - 1970	4	24	510.150.00
Orpheus (Alipio) — 1969	5	17	504.250,0
Bonnard II (Tenerani) - 1958	5	19	486.850,0
Millenium (Aureole) — 1968	5	14	472.150,0
Kublai Khan (Sideral) — 1968	5	13	457.200,0

Importados

#### **CRIADORES**

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras São José e Expedictus	168	607	21.249.575,00
Fazendas Mondesir S.A. e A. J. Peixoto			N.
Castro Júnior	128	372	11.255.125,00
Haras Sideral	75	200	7.289.070,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	82	228	7.202.600,00
Haras Fronteira	53	104	5.092.840,00
Haras Pirassununga	24	74	3.086.300,00
Haras Santa Maria de Araras	29	141	2.941.525,00
Haras Verde e Preto	23	67	2.464.000,00
Haras João Jabour	25	145	2.438.105,00

Haras Vargem Grande	27	138	2.416.100,00
Haras Quebracho	21	106	.2.228.100,00
Haras São Luiz	16	75	2.126.900,00
Haras √acacaí	19	146	2.036.010,00
Agro-Pastoril e Haras Itapuí Ltda.	20	146	2.033.900,00
Haras Minas Gerais S.A.	14	65	1.954.350,00
Haras Schmoo	22	118	1.944.270,00
Haras Brasil	21	76	1.825.350,00
Haras Cinamomo	26	77	1.824.600,00
Haras Ereporā	22	66	1.785.090,00
Haras Santa Rita da Serra	21	38	1.759.200,00

#### **CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1976**

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Santa Ana do Rio Grande	28	63	2.862.950,00
Haras Sideral	22	55	2.648.550,00
Haras São José e Expedictus	26	63	2.629.600,00
Fazendas Mondesir S.A.	21	73	2.286.100,00
Haras Fronteira	20	48	2.107.900,00
Haras Verde e Preto	10	22	1.331.000,00
Haras Santa Maria de Araras	11	41	1.186.700,00
Haras Capela de Santana	6	24	710.750,00
Haras Nacional	4	30	623.700,00
Haras Rio dos Frades	4	27	610.200,00
Haras Quebracho		25	600.450,00
Haras Bagé do Sul	3 6 5	21	569.165,00
Haras João Jabour	5	23	548.550.00
Haras Limoeiro	4	8	493.500,00
Haras Cinamomo		13	472.950.00
Haras Jatobá	5 1	44	448.300,00
Haras Brasil		7	438.350,00
Haras Ita-Kunhā	5 3	14	428.700,00
Haras Schmoo	4	17	412.050,00
Haras São Quirino	4	10	377.850,00

#### **PROPRIETÁRIOS**

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras São José e Expedictus	69	173	13.091.475,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	76	183	6.567.150,00
Fazendas Mondesir S.A.	52	127	4.980.525,00
Haras João Jabour	42	214	4.178.730,00
Haras Santa Maria de Araras	31	111	2.995.250,00
Roger Guedon	28	67	2.567.950,00
Stud Schmoo	29	140	2.555.320,00
Stud Shangri-Lá	39	120	2.523.900,00
Stud América	29	72	2.239.100,00
Jelda Maruska R. Paiva Palhares	15	52	2.132.150.00
Stud A. G. W.	19	54	1.737.900,00
Stud Vedete	15	28	1.712.900,00
Stud Fazendas Pedras Negras	20	68	1,701,500,00
Stud Sambola	19	108	1.637.900,00
Haras Don Rodrigo	20	69	1.609.850,00
Stud Rio Antigo	16	77	1.599.200,00
Stud Gina	16	55	1.518.790,00
Coudelaria J. L. B.	18	71	1.459.050,00
Stud Lawn Tênis	17	77	1,439,400,00
Stud Paisano	4	10	1.384.400,00

#### **JÓQUEIS**

	1.°s	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Monts.	(%)	Prêmios
J. M. Silva	265	204	142	129	125	1250	69,20	21.319.745,00
J. Ricardo	184	180	150	174	134	1234	66,61	16.266.005,00
F. Esteves	180	160	164	135	139	1188	65,49	14.748.855,00
G. F. Almeida	151	140	101	105	102	967	61.94	13.064,400,00
A. Oliveira	90	62	62	57	48	498	64,06	7.255.810,00

92 80

31

30

30

67

A. Morales

W. P. Lavor

B. Silva

G. L. Ferreira

#### ■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1979 ■

F. Pereira	85	68	74	75	50	572	61,53	7.791.550,00
G. Alves	56	63	56	43	43	385	67,79	4.905.850,00
G. Meneses	54	51	44	36	43	348	65,52	8.083.750,00
J. Pinto	54	58	48	42	61	509	51,67	4.749.950,00
E. Ferreira	48	38	34	42	41	340	59,70	6.310.025,00
E. R. Ferreira	43	68	50	56	43	378	68,78	3.817.550,00
J. Queiroz	42	61	61	42	38	350	69,71	4.452.630,00
W. Gonçalves	42	32	41	31	37	355	51,55	3.533.600,00
A. Ramos	40	43	47	59	65	544	46,69	3.682.050,00
J. Escobar	36	42	30	40	52	324	61,73	4.244.150,00
P. Cardoso	36	29	27	27	24	239	59,83	2.738.850,00
T. B. Pereira (Ap.)	35	50	52	47	44	421	54,16	3.510.225,00
C. Morgado	31	26	33	29	32	290	52,07	2.440.650,00
R. Freire	31	41	31	35	40	357	49,86	2.947.500,00
J. F. Fraga	22	22	34	29	34	309	45,63	1.914.600,00

#### F. Saraiva 69 46 38 35 47 466 50,42 13.028.575,00 5.877.640.00 J. A. Limeira 62 67 43 32 24 315 72.38 A. Araújo 61 61 47 39 39 380 65,00 5.027.900,00 45 43 34 49 37 339 61,36 3.386.800,00 Z. D. Guedes E. P. Coutinho 45 42 34 61 46 406 56,16 3.639.700,00 44 35 43 31 31 295 62.37 4.104.150.00 R. Tripodi S. P. Gomes 43 47 44 47 51 352 65.90 3.979.920.00 R. Morgado 42 32 28 27 30 302 52,65 3.223.600,00 W. Aliano 41 38 42 31 39 289 66,09 3.260.900,00 3.550.300,00 41 24 30 37 28 373 42,89 G Feiló N. P. Gomes 38 30 40 30 19 256 61,33 2.457.500.00 2.483.250,00 O. Cardoso 36 26 24 25 21 221 59.72 A. Nahid 35 43 41 52 48 475 46,10 3.105.325,00 34 27 33 27 36 313 50,16 3.091.680,00 R Nahib

30 27 22 33

40 39 27 26

27 24 41 43

73 56 58 58 541 62.29

447

331

289

428

43.20

56,05

38,55

64,88

64 42 37

8.048.300.00

7.308.975,00

2.987.950,00

2.950.190.00

2.132.650,00

#### **TREINADORES**

	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.0	Inscr	. (%)	Prêmios
S. Morales	124	119	98	90	81	830	61,68	10.502.375,00

## RIO GRANDE DO SUL

#### ■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1979 ■

#### REPRODUTORES

	1.0s	2.0s	3.°s	4.°s	5.°s	Prêmios
* Good Time (Jerry Honor) - 1959	21	21	15	14	9	2.090.150,00
Estheta (Fort Napoleon) - 1961	29	28	29	25	26	1.175.050,00
Garboso (Major's Dilemma) - 1966	6	1	2	1	1	1.071.650,00
* King's Archer II (Make Tracks) — 1968	1	_	_	_	_	1.000.000,00
* Albor (Aurreko) — 1960	14	9	3	2	3	932.850,00
Tonnerre (Pass the Word) — 1966	12	8	6	4	13	892.900,00
* Anatol (Abernant) - 1960	17	34	25	17	10	786.625,00
Nickname (Quebec) - 1968	11	14	18	21	18	562.200,00
* King's Favourite (King of the						
Tudors) — 1960	14	12	6	12	10	551.550,00
* Elpenor (Owen Tudor) - 1950	9	16	13	8	5	518.100,00
* Tumble Lark (T. V. Lark) — 1967	14	7	7	3	3	498.250,00
Good Will (Dragon Blanc) - 1963	10	11	13	12	17	421.225,00
Laurel (Burpham) - 1961	10	10	10	8	9	387.500,00
Fiddlesticks (Earldom II) - 1969	9	8	3	5	9	381.575,00
Zenabre (Pharas) — 1961	5	3	_	2	3	377.400,00

<sup>\*</sup> Importados

#### CRIADORES

	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Prêmios
Haras Henrique Waihrich	19	8	12	10	6	2.160.950,00
Haras Cinamomo	30	48	38	31	34	1.325.075,00
Haras Limoeiro	10	7	6	15	12	1.311.800,00
Haras do Arado	28	30	33	24	17	1.092.750,00
Haras Boituva	1	-	-	_	-	1.000.000,00
Haras Socorro do Sul	12	11	5	7	14	895.950,00
Haras Itapui	21	18	28	30	18	838.600,00
Haras Fronteira Parc. Agro Pec.	14	13	10	14	8	760.675,00
Haras Francisco Ervino	26	25	20	14	11	726.100,00
Haras Quebracho	16	16	30	24	33	700.525,00
Haras Solidão	22	13	33	32	24	691.375,00
Haras Ereporā	14	8	7	5	2	681.050,00
Haras São Clemente Ltda.	10	14	2	7	7	633.400,00
Haras Cambará	12	8	10	2	6	511.050,00
Haras Imembui	14	11	22	13	17	497.900,00

#### **PROPRIETÁRIOS**

	1.°s	2.°s	3.05	4.°s	5.0s	Prêmios
Haras Henrique Waihrich	15	8	7	7	5	1.936.750,00
Alcides Brum e Stud Rolante	7	2	10	1	3	1.163.050,00
Haras Boituva	1	_			<u></u>	1.000.000,00

Haras Socorro do Sul	11	6	6	4	5	808.250,00
Dirceu Kley	18	16	25	25	16	761.625,00
Breno Caldas	13	14	14	7	7	614.800,00
Stud A. G. W.	13	9	8	11	3	559.950,00
Haras Cambará	14	9	10	4	8	528.850,00
Francisco R. Dall'Igna	11	6	9	5	5	506.650,00
Bruno Russowsky	16	19	19	14	20	487.450,00
Haras São Clemente Ltda.	12	11	7	10	7	478.950,00
Stud Cláudia Adriana	14	11	12	10	8	461.750,00
Haras Ereporã	8	2	1	1	1	458.250,00
Haras Franciscor Ervino	10	22	16	12	9	432.050,00
Fabricio Leite Paiva	11	7	9	4	3	400.400,00

#### JÓQUEIS

	1.ºs	2.°s	3.°s	4.05	5.°s	Desc.	Prêmios
S. Machado	104	107	80	66	48	146	4.166.925,00
O. Batista	75	70	48	43	30	101	2.563.100,00
A. Espinosa	62	48	38	43	27	144	3.670.575,00
C. Albernaz	59	59	41	29	45	130	1.852.425,00
S. Rodrigues	56	40	40	25	18	91	2.841.225,00
M. Silveira	47	37	31	21	20	100	3.213.850,00
J. G. Dutra	44	57	40	42	44	110	1.685.975,00
W. Padilha	43	29	27	36	22	129	1.329.300,00
N. Pinto (Ap.)	37	30	30	30	40	100	1.231.650,00
A. F. Silva	36	22	39	36	36	127	1.069.625,00
A. Fernandes	34	40	42	40	27	120	1.140.900,00.
N. S. Conceição (Ap.)	31	25	45	35	33	130	1.136.800,00
G. D. Machado	28	32	32	26	22	103	841.275,00
L. Garcia	26	16	24	19	24	112	843.975,00
D. L. Rodrigues	23	28	29	28	25	113	744.100,00

#### **TREINADORES**

	1.ºs	2.0s	3.°s	4.05	5.0s	Desc.	Prêmios
Arno Altermann	107	68	73	56	46	183	5.378.850,00
Odilo Machado	62	65	54	57	46	175	2.600.225,00
Simão Lopes	54	49	29	34	36	131	2.836.275,00
Clovis Dutra	48	48	40	30	19	96	2.658.225,00
Hélio G. Paim	47	44	52	46	53	141	1.657.425,00
Arami Rodrigues	40	46	35	30	30	138	1.355.300,00
Pedro Zózimo	36	45	28	31	35	115	1.403.800,00
José G. Santos	36	44	47	43	39	141	962.275,00
Luiz C. Ávila	35	29	53	35	44	129	1.102.775,00
Adão Pereira	33	35	21	23	20	65	954.000,00
Felistá Borges	32	28	32	32	26	110	896.700,00
Jorge Santana	31	22	24	21	19	57	1.082.300,00
Afonso Vasconcelos	29	24	30	24	17	110	987.050,00
Holmes M. Silva	28	34	28	28	19	71	1.056.175,00
Eldi Rocha	28	21	43	32	34	135	793.100,00

## **PARANÁ**

REPRODUTORES

#### ■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1979 ■

	Vit.	Cols.	Prêmios
* Twinsy (Double Jay) - 1961	29	84	693.250,00
* Galesian (Milesian) - 1961	7	11	654.500,00
* Kelelê (Klairon) — 1965	21	24	585.350,00
Masteréu (Adil) - 1962	17	56	532.650,00
Ortile (Orbaneja) - 1958	3	19	490.250,00
* King's Catch (Tin King) - 1968	9	30	365.500,00
Pinhal (Fair Trader) - 1959	18	29	340.550,00
Bonjardim (Fort Napoleon) — 1958	10	80	338.150,00
* Napo (Pontino) - 1968	11	40	281.750,00
* Tumble Lark (T. V. Lark) — 1968	14	7	266.850,00

## \* Importados CRIADORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Bom Pastor	19	35	1.032.775.00
Haras Paraná Ltda.	29	50	725.700,00
Haras Preto e Ouro	22	54	553.500,00
Haras Tamandaré	17	38	531.650,00
Haras São Joaquim	19	126	514.600.00
Haras Eduardo Guilherme	2	4	514.600,00
Haras Rosa do Sul	6	23	355.050,00
Haras Esteios	9	40	338.825,00
Haras Santarém	11	41	327.800,00
Haras Palmital	7	22	305.800.00

#### **PROPRIETÁRIOS**

	Vit.	Cols.	Prêmios
Francisco Farias de Souza	5	4	622.500,00
Rubens Campos/Leopoldo C. Campos	19	64	561.150,00
Haras Tamandaré	17	31	497.200,00

Haras Mauá	15	83	439.550,00
Haras Eduardo Guilherme	01	2	411,150,00
João Carlindo	13	23	397.075,00
Haras Santarém	12	32	319.050,00
Haras Jelon	12	18	299.850,00
Haras Diamante	9	6	252,900,00
Haras Mañana de Madrid	10	28	238.250,00

#### JÓQUEIS E APRENDIZES

	Vit.	Cols.	Prêmios
Mauri Santos	61	169	2.064.725,00
A. Cassante	51	107	1.502.450,00
L. Verissimo	46	148	1.136.050,00
J. Cardoso	44	119	1.114.900,00
A. Silva Neto	28	132	795.150,00
J. Azevedo	28	96	773,475,00
S. Barbosa	28	75	869.300,00
A. S. Mendes	25	74	650,725,00
A. Neves	24	89	569,400,00
J. N. Pereira	22	99	692.100,00

#### **TREINADORES**

	Vit.	Cols.	Prêmios
Carlos Pereira Gusso	58	242	1.809.500,00
S. B. Piotto	40	158	1.263.850,00
B. Corrêa	33	94	626,425,00
A. A. Oliveira	28	120	750.200,00
J. M. Ferreira	28	87	1.193.950,00
A. Menegolo	26	96	670.500,00
L. C. Liz	24	101	849.150,00
A. A. Boza	23	85	529.350,00
A. Chioratto	19	94	576.125,00
I. Lesnioski	18	56	443.300,00

## No próximo número:

- \* Executioner, o novo reprodutor do posto de monta do Jockey Club de São Paulo
- \* A educação e doma de potros
- \* Operação cesariana em éguas
- \* Tumble Lark: o reprodutor líder de 1979
- \* Stayers, artigo de John Aiscan

## turf fomento criou seu DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO LAY-OUTS **FOTOS REDAÇÃO** tudo a serviço do criador nacional Para veícular seu anúncio, entre em contato com o representante em seu estado ou pelo telefone 211-4011 (ramal 89) — Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo.

## HARAS SANTA ANA DO RIO GRANDE



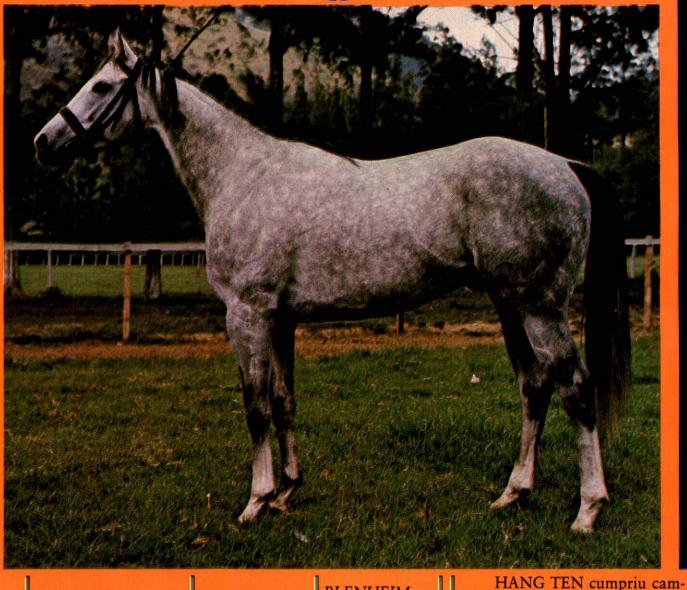
# CRYING TO RUN

1969 / ESTADOS UNIDOS POR BOLD RULER E SICARELLE, POR SICAMBRE

#### **CRYING TO RUN**

É O PRIMEIRO FILHO DE **BOLD RULER** A SERVIR NA CRIAÇÃO BRASILEIRA.

		NEARCO	PHAROS
	NIACRUULAU	NEARCO	NOGARA
	NASRULLAH	MILIMITA 7 DECUM	BLENHEIM II
BOLD RULER		MUMTAZ BEGUM	MUMTAZ MAHAL
BOLD ROLLK		DISCOVERY	DISPLAY
	MICE DISCO	DISCOVERY	ARIADNE
	MISS DISCO	OUTDONE	POMPEY
		OUTDOINE	SWEEP OUT
		DDIVIGE DIO	PRINCE ROSE
		PRINCE BIO	BIOLOGIE
	SICAMBRE	CIE	RIALTO
SICARELLE		SIF	SUAVITA
O'C' WELLE		VATELLOD	VATOUT
	DOYAL MAITDESSE	VATELLOR	LADY ELINOR
	ROYAL MAITRESSE	ROYAL MISTRESS	TEDDY
		KOTAL MISTRESS	TOUT PARIS



THE AXE II

GOOD QUEEN BESS

MAHMOUD

BLACKBALL

**BOLD RULER** 

**FLIRTACIOUS** 

**BLENHEIM** 

MAH MAHAL

SHUT OUT

**BIG EVENT** 

NASRULLAH

MISS DISCO

MENOW

**FLITABOUT** 

panha em seu país de origem, onde obteve cinco vitórias, inclusive o Remsen Stakes, Gr. II, 1.800m., em Aqueduct, com premios no total de 112.285 dólares. Entre as suas colocações destaca-se o segundo lugar obtido no Everglades Stakes, Gr.II, 1.800m., em Hialeah.

HANG TEN foi o oitavo colocado no Experimental Handicap de 1975, liderado por Honest Pleasure.

Seus primeiros produtos estrearão em 1981.

HANG TEN está alojado no

## SNACIONAL

Prop. Armando Carneiro/Teresópolis/RJ

# KURYAKIN

CAST., ARGENTINA, 1970, por EL CENTAURO-SHARP, por TATÁN



### KURYAKIN

Fez campanha nos EUA, onde obteve 5 vitórias, inclusive o Diplomat Way Handicap (1.600 m). Foi segundo no Stars and Stripes Handicap (1.800 m, Gr. II) e no Charles W.Bidwill Memorial Handicap (1.800 m). KURYAKIN é irmão próprio de CIPOL, ganhador da Polla de Potrillos (Gr. I), GP Jockey Club (Gr.I) e Clássico América (Gr. III), reprodutor clássico na Argentina.

### EL CENTAURO

Grande ganhador na Argentina, obteve 6 vitórias em 11 apresentações, inclusive o GP Carlos Pellegrini (Gr.I), GP de Honor (Gr.I) e Clássico General Belgrano (Gr.II). Pai de inúmeros ganhadores, entre os quais os "clássicos" Cipol, Duncan, Martinet, Appel, Aerolito, Circinus, Dearman, Ellenore e Stallwood.

### SHARP

Ganhou 4 corridas, inclusive o Clássico General Francisco B.Bosh. Além de Cipol e Kuryakin, produziu os ganhadores Smasher, Shiril, Tang e Scalpel.

Os primeiros produtos de KURYAKIN estrearão em 1981.

Pertence a um sindicato e está alojado no

# HARAS VITÓRIA

Prop. Oscar G. Machado

# 



GOOD BOND &

Alazão, 1968, Inglaterra

Majority Blue

**Major Portion** 

Gorm Abu

Supreme Court

**Court Martial** 

Instantaneous

Better Half

Mieuxce Malay Bride

Fair Trial

My Babu

Djebel

Cnoc Gorm

Perfume II **Blue Peter** 

Persian Gulf ou

Hilhampton Hurry On

Precipitation

**Double Life** Fair Trial

Forecourt

Overture Bahram

Turkhan

Theresina Horus Castalian

Time-Honoured

Clockwise

Hour-Glass

PROPRIEDADE DE UM SINDICATO ALOJADO NO HARAS MORRO GRANDE, CAMPINAS

SESSION, POT COURT MARTIAL

Golden Swan ganhou duas corridas e colocou-se cinco vezes em treze apresentações. Foi segundo no Blue Riband Trial Stakes, Gr. III (1.700m). Seu pai, Crepello, ganhou os 2.000 Guinéus e o Derby de Epsom, tendo sido reprodutor de grande

Secret Session produziu também Rock Roi (Prix du Cadran, Gordon Stakes, Goodwood Cup e Doncaster Cup), reprodutor na Austrália e Millenium (Prix de Guiche, Prix la Force) e reprodutor de sucesso no Brasil.



COBERTURAS À VENDA PELAS CARTAS DE MONTA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

# Haras



Lunard Tordilho, 1969, Cigal e Montemê, por Monterreal



FLYING BOY: CAST 1968, INGLATERRA, POR SOVEREIGN LORD E TOKYO GIRL, POR MILESIAN

Ganhador inclusive dos Grandes Prêmios Major Suckow (internacional), Cordeiro da Graça, Joaquim Nabuco e República Federativa do Brasil. Um dos melhores velocistas surgidos nos últimos tempos. São também co-proprietários do reprodutor Flying Boy o Haras Maringá, o Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda., a Agrícola e Pastoril São Silvestre S.A e o Haras Morro Grande.

O Haras São Miguel Arcanjo participa também da co-propriedade dos seguintes reprodutores:

PADDY'S LIGHT (St. Paddy e Honeylight)

MILLENIUM (Aureole e Secret Session)

**DUKE OF RAGUSA (Ragusa e Crupper)** 

### HARAS SÃO MIGUEL ARCANJO

Anexo ao Posto de Monta — Campinas

## CAMPEÃO DE ESTATÍSTICA EM 1972, 1974, 1975 e 1977 EM 1978, PAI DE SUNSET GANHADOR DO GP BRASIL



# WALDIEISIER

Cast. Esc., 1961, por WILD RISK-SANTA ISABEL, por DANTE

### Reprodutor de Classe

Pai de inúmeros ganhadores clássicos, inclusive em Grandes Prêmios de Seleção e nos Grandes Prêmios Internacionais.

- MANI GP Ipiranga, Gr. I (Dois Mil Guinéus de São Paulo)
- MACAR GP Cruzeiro do Sul, Gr. I (Derby Carioca)
- SUNSET GP Jockey Club Brasileiro, Gr. I (St. Leger Carioca), GP Brasil, Gr. I e GP General Couto de Magalhães (Taça de Ouro), Gr. II, São Paulo.

Nas distâncias de 1.600, 2.400, 3.000 e 3.218m (Rei da Raia Paulista).

### Líder de estatística

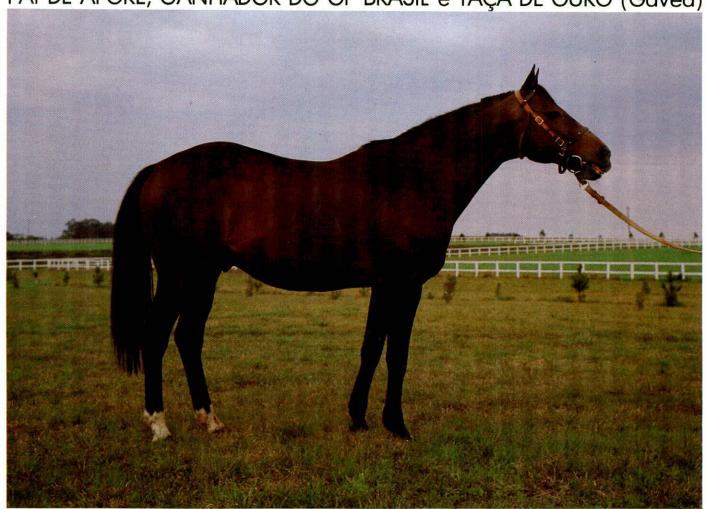
Em 6 temporadas do Hipódromo Brasileiro, obteve:

- •1972 1º lugar em prêmios
- •1973 4° lugar em vitórias
- •1974 1º lugar em prêmios
  - 1º lugar em vitórias
- •1975 1° lugar em vitórias
- •1976 2º lugar em vitórias
- •1977 1º lugar em vitórias
- •1978 3° lugar em prêmios 3° lugar em vitórias

REPRODUTORES DE

FAZENDAS MONDESIR S.A.-Bagé/RS

CAMPEÃO DAS ESTATÍSTICAS (IPM) DE 1975 e 1976. EM 1979, PAI DE APORÉ, GANHADOR DO GP BRASIL e TAÇA DE OURO (Gávea)



# EGOÍSMO

Cast., 1961, por ALBERIGO-URGÊNCIA, por SWALLOW TAIL

### **Principais Produtos**

- APORÉ GP Taça de Ouro, Gr.I (Gávea) GP Brasil, Gr. I
- GRÃO DE BICO GP Derby Paulista, Gr. I, GP Linneo de Paula Machado, Gr. II, Grande Criterium (Gávea), GP Paraná, Gr. II, (em tempo recorde), GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, Gr. III, GP Almirante Marquês de Tamandaré, Gr. II.
- GRÃO DUCADO GP Ipiranga, Gr. I, Dois Mil Guinéus - GP Linneo de Paula Machado, Gr. II, Grande Criterium (Gávea), GP Imprensa, GP Manoel Mendes Campos.
- BOLEADOR GP Linneo de Paula Machado, Gr. II, Grande Criterium (Gávea).

### **Principais Performances**

Aos 2 anos: 5 corridas, 4 vitórias.

• 1° GP Antenor de Lara Campos (Gr. II) Seleção de Potros

Aos 3 anos: 6 corridas, 2 vitórias, 3 placês.

- 1° GP Conde de Herzberg (Gr. II) Criterium de Potros
- •1° GP Derby Paulista (Gr. 1)
- 2° GP Juliano Martins (Gr. II)
   Seleção de Produtos
- 3° GP Ipiranga (Gr. 1)
- 3° Classico Cândido Egydio



GRUPO PEIXOTO DE CASTRO

### LEADING MILER DA INGLATERRA - PAI DE GANHADORES CLÁSSICOS FRANÇA - IRLANDA - INGLATERRA - ITÁLIA - BÉLGICA



## ST.CHAD

Alazão, 1964, Inglaterra, por ST. PADDY e CAERPHILLY Inbreeding: **Hyperion** (3 x 4)

### **Principais Performances:**

Cinco vitórias aos 2 e 3 anos, incluindo, JERSEY STAKES, Gr. III - 1.400m, Ascot, derrotando Broadway Melody, por 2 corpos; HUNGERFORD STAKES, Gr. III - 1.450m, Newbury, deixando a seguir Quisling (10 vits, campeão sprinter da Irlanda, invicto aos 3 anos), Kibenka (6 vits, Lonsdale Stakes, Free Handicap, St. Jame's Stakes), Aberdeen (8 vits, leading sprinter) e outros... WATERFORD CRYSTAL MILE, Gr. II, ex-Wills Mile, 1.609m, Goodwood, derrotando REFORM (campeão europeu da milha e notável stallion), 2º PRINCE OF WALES'S STAKES, York, CORNWALLIS STAKES, Gr. III, 3° Free Handicap Stakes, Newmarket, QUEEN ELIZABETH II STAKES, Gr. II. Ascot e duas vezes 4° SUSSEX STAKES, Gr. I, Goodwood. Correu 13 vezes: 5 vitórias, 7 placês e 1 descolocação.

### Pai de ganhadores clássicos dos 1.000 aos 4.000 metros

COURT CHAD, 8 vitórias, aos 2 e 3 anos, Hungerford Stakes, Gr. III, Queen Elizabeth Handicap, Hyperion Stakes, Joe Coral Handicap, Ascot. Timeform: 127 Reprodutor na Austrália.

STREET LIGHT, 6 vitórias e 4 placês, dos 2 aos 4 anos, em 13 corridas, incl.: Prix de Meautry, Gr. III, Deauville, derrotando Swingtime, Bovis Handicap, Ascot, St. Hugh's Stakes, Marborough Stakes, Prix du Louvre, 2° Cork and Orrery Stakes, Gr. III, 3° Molecomb Stakes, Gr. III, Prêmios £19,364. Timeform: 123.

CHAWN, Prix de l'Esperance, Gr. III — 3.000m, Longchamp, Prix Le Pacha, 2° Prix Maurice de Nieuil, Gr. II, na frente de 10 concorrentes, batendo Duque of Marmalade, Sagaro e outros.

PRINCE CHAD, 3 vits. aos 2 anos, Champion Two-Year Old Trophy, e aos 3 anos, 2° Gimcrack Stakes, Gr. II, Gladness Stakes, Gr. III e Classic Trial Stakes, Gr. III.

CHASTAR, 5 vits. aos 3 anos, Prêmio Carlos Chiese, Gr. III — Comparação de Éguas Roma, Prêmio Torricolo, Roma, 4º Prêmio Lydia Tesio, Gr. I.

L'ALTRA DOMENICA, aos 2 anos, Prêmio Appia Antica, Roma, Prêmio Aurora, Roma Prêmio Divino Amore, Roma, 2º Criterium Nazionale, Gr. III e Prêmio Umbria, Gr. III

FLYING SAINT, 4 vits aos 2 anos, 3º National Stakes, Gr. III.

JAMES YOUNG, 8 vits, Newbury Summer Cup. Timeform: 114

LADBROKES LEISURE, Prix Gladiateur D'Ostende, 4.000 m, Bélgica, Margate Handicap Stakes.

SHUFFLING, 11 vits, £13,018, Aston Park Stakes;

ST. LOUISAN, Prince of Wales's Stakes;

OMBRA CHIARA, Prêmio Cesare Degli Occhi, Milão;

MAESTRO PLEASE, Woodcote Stakes, Epsom; HOLY PALM, St. Hugh's Stakes, Newbury.

### Leading Sire: Estatística Européia de 1975

País de Ganhadores de Provas de Grupo (França, Inglaterra, Irlanda, Itália e Alemanha) Habitat (7 filhos), Levmoss (5), Round Table (5) Sir Ivor (4), Sea Bird (4), ST. CHAD (3) Nijinsky (3), Raise A Native (3), Reliance (3) Ribot (3), Tower Walk (3), Vaguely Noble (3) (Publicação "Courses & Elevage", n° 112, edição janeiro e fevereiro de 1976, pags. 77/81)

### Estatística da França de 1975

País de Ganhadores de Provas de Grupo: Sea Bird (3 filhos), Round Table (3) ST. CHAD (2), Habitat (2), Luthier (2) Nijinsky (2), Sir Ivor (2), Djakao (2) Breakspear (2) e outros com 1 filho. (Publicação "Abrégé des Courses en France" Volume XI, pags. 232/233)

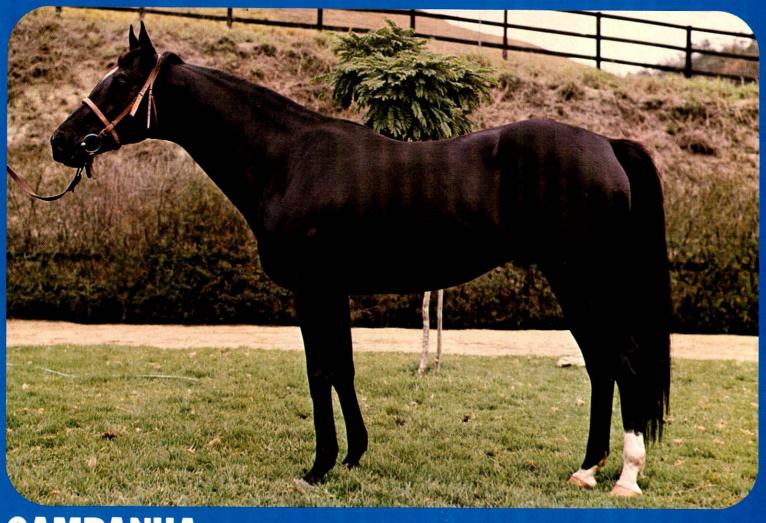
ANO 1978, PRIMEIRA PRODUÇÃO DE ST. CHAD NASCIDA NO BRASIL

HARAS MONDESIR . BAGÉ/RS



# SALBLINUS

Cast. Esc., 1964, HYPERIO-TRUITE, por DELIRIUM



### **CAMPANHA**

SABINUS correu no Brasil, França e Estados Unidos, vencendo 6 corridas, inclusive: GP Cruzeiro do Sul (Derby Carioca), Gr. I; GP Conde de Herzberg (Criterium de Potros), Gr. II; GP Presidente Vargas, Gr. II; GP Doutor Frontin, Gr. II, Prova Especial Tiradentes; Seus segundos lugares incluem: GP Estado da Guanabara, Gr. I; GP Linneo de Paula Machado (Gávea), Gr. II; GP Salgado Filho, Gr. II; Prêmio Luíz Alves de Almeida; Prix du Ranelagh (França); Foi, ainda, terceiro no GP Brasil, Gr. I, quarto no GP São Paulo, Gr. I (duas vezes), GP Dezesseis de Julho, Gr. II e quinto no Washington D.C. Internacional, Gr. I.

### **PRODUÇÃO**

Nas Estatísticas Gerais de Reprodutores de 1977, SABINUS colocou-se em primeiro lugar com o IPM acumulado de 2.64. Dentre os seus produtos destacam-se: DAIÃO, Ganhador do GP Brasil,

Gr. I, GP Dezesseis de Julho, Gr. II, Prova Seletiva do GP Taça de Ouro. Segundo colocado no GP Conde de Herzberg, Gr. II, GP Presidente Vargas, Gr. II GP Linneo de Paula Machado (Gávea), Gr. II. Colocou-se em terceiro no GP Taça de Ouro, Gr. I, quarto no GP Brasil, Gr. I GP Dezesseis de Julho, Gr. II, quinto no GP Cruzeiro do Sul, Gr. I e sexto no GP República Argentina "Presidente Carlos Pellegrini", Gr. I (Palermo). HULA HOOP, Ganhadora do GP F. V. de Paula Machado, Gr. III, GP Ministério da Agricultura, Clássico Luis Alves de Almeida. Segunda colocada no GP Luiz Fernando Cirne Lima (Gávea), terceiro no GP Carlos Telles da Rocha Faria e quarta no GP Henrique Possolo, Gr. I. BARINEZ, Ganhador do GP Mário de Azevedo Ribeiro, segundo no GP Conde de Herzberg, Gr. II, Clássico José Calmon e terceiro no GP CCCCN. IL TROVATORE, Terceiro colocado no GP Mário de Azevedo Ribeiro, Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, quarto no GP Taça de Ouro Gr. I. Recordista dos 1.400m, pista de grama, Gávea. E mais, com colocações clássicas, ABISMO, CASH, HEPYDAVRUS, HARMONIUM, INGENUE, ITAPIRANGA, HYPIRETTA, INCA MOON e grande número de ganhadores.

SABINUS é de propriedade e está alojado no

# Haras Santa Maria de Araras

TERESÓPOLIS • RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO: Av. Rio Branco, 138/3º andar/Rio de Janeiro/Telefone 224-1422 (ramal 266)

### Puro sangue. Quem tem ou quer ter, pode contar com a Sociedade.

A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo tem um trabalho muito importante:

Realiza os melhores leilões do país.

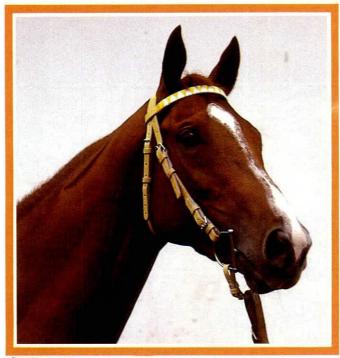
Orienta os novos proprietários.

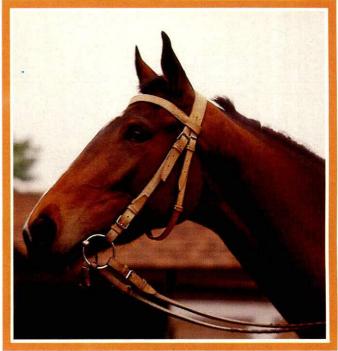
 Abastece criadores e proprietários com rações e medicamentos de alta qualidade, e sem fins lucrativos.

Promove as duas mais importantes provas para potros,
 as "Taças de Prata", que têm as maiores dotações do turfe brasileiro.

Taça de Prata Promoção da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

### Ganhadores da Taça de Prata de 1979





GERKI

JACOPA DEL SELLAIO



Disponha da

Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

para qualquer informação. Av. Linneo de Paula Machado, 543 - Tel. 210-0977

# HARAS PALMITAL

ESTRADA DA GRACIOSA/Km. 12/TEL.: 52-1327/CURITIBA/PR

### CIGAL

Alazão, Inglaterra, 1958, por Alycidon-Cabriole, por Bozzetto-Coca Cola, por Felstead. Pai de inúmeros ganhadores clássicos, inclusive Giant (tríplice coroado paulista), Urt, Zanoquinha, Gauchinha Linda, Girl, Naldinho, Lunard, Norne, Orff, Oagi, Ozú, Pepone e Bara.

### **STUDS**

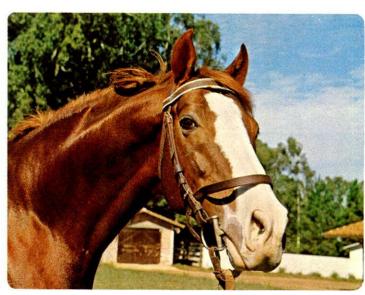
RIO DE JANEIRO Walter Miguel Aliano Gávea — Grupo 2 Tel.: 246-2520

### SÃO PAULO

Abilio S. Ventura Cidade Jardim Grupo 16

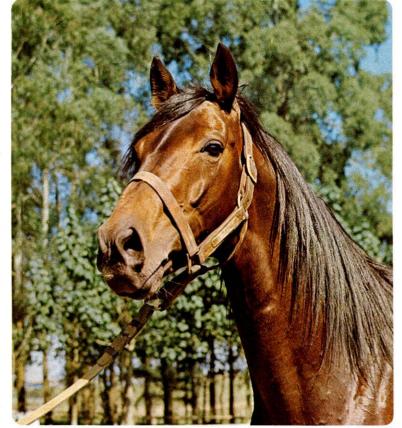
### **CURITIBA**

F. A. Marussi Tarumã — Grupo 25 Tel.: 62-8884



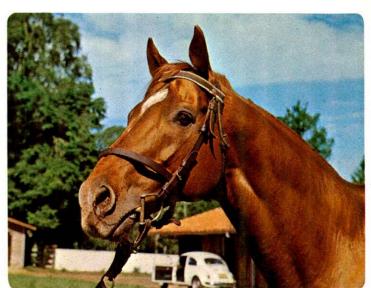
### **GIANT**

Alazão, Brasil, 1964, por Cigal-Unista, por Angélico-Lendária, por Victor Hugo. Ganhador dos Grandes Prêmios Ipiranga, Derby Paulista e Consagração. Líder da sua turma em 1967. Pai de Urbe, Oeirana, Nogi e Orlando.



### **RIBOSON**

Castanho, Inglaterra, 1971, por Ribero-Freeholder, por Pinza-Title Deed, por Supreme Court. Ganhador de 3 corridas na Inglaterra, inclusive a Yorkshire Cup. Terceiro colocado no St. Leger. Importado em 1976, em co-propriedade com os Haras Mauá e Miraldo.



### KING'S CATCH

Alazão, Inglaterra, 1968, por Tin King-Butterfly Net, por Golden Cloud-Fair Coup, por Coup de Lyon. Ganhador de 7 corridas na Inglaterra em provas de velocidade. Sua primeira geração está estreiando em 1977 e dela faz parte Querandi (GP Turfe Paranaense) e Quecyan (colocação clássica em Cidade Jardim).

Cast. Esc., 1966, E.U.A.

DAY COURT-ONE LANE, por PRINCE JOHN

Ganhador de 13 corridas nos E.U.A. Segundo colocado no Camino Real Handicap e terceiro no Hollywood Derby, Gr.I. Recordista dos 1900 metros em Saratoga - 1.53,1 - e dos 2.000 metros em Belmont Park - 2.02,0.

DAY COURT, por Petition - Joyce Grove, por Bois Roussel ganhou 8 corridas e produziu vários "stakes winners" ONE LANE venceu 4 provas e produziu ainda Provante (8 vitórias, U\$ 100,391, inclusive o Breeders Futurity, Gr. II, reprodutor), Road

Princess (ganhadora do Mother Goose Stakes,

Gr. I, em 1977 e mais U\$ 160,000) e Double Entry (8 vitórias, U\$ 136,272, 2° no Hialeah Turf Cup, Gr. II). DANGER AHEAD, ganhadora de 12 corridas, é a terceira mãe de

SPECTACULAR BID, campeão das pistas americanas em 1978 e 1979.

FAIR TRIAL

PETITION

ART PAPER

BOIS ROUSSEL DAY COURT-

JOYCE GROVE

SAMOVAR

PRINCEQUILLO COURT ROAD Masc. Cast. 1966

PRINCE JOHN

NOT AFRAID

ONE LANE

HEAD PLAY

DANGER AHEAD

LADY BEWARE

NASRULLAH

BOLD RULER

MISS DISCO

TO MARKET BOLD BIDDER

HIGH BID

STEPPING STONE

PALESTINIAN

PROMISED LAND

MAHMOUDESS

TO MARKET SPECTACULAR -

STOP ON RED

DANGER AHEAD

# Haras Francisco Ervino

Caixa Postal 266

SPECTACULAR BID Masc. Tordilho, 1976



Cast. esc./EUA/1966/Sir Gaylord-Hide Out, por Spy Song

- Ganhador do Railway Stakes, Gr. III e do Tetrarch Stakes, Gr. III.
- Terceiro colocado no Handicap Livre da Irlanda de produtos de 2 anos da geração de 1969.
- Oitavo colocado nas estatísticas gerais de reprodutores (por número de ganhadores) na Inglaterra/Irlanda em 1976.



# HARAS MORUMBI

GUARAREMA, Est. de S. Paulo/Proprietário PAULO DE ARRUDA MIRANDA